‘Hitou’ e ‘flopou’: Blocos esbanjaram criatividade e diversidade, mas foliões sofreram com transporte e segurança PÁGINA 23

Agytoê. Bloco levou músicas baianas para a Praça XV ontem

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2023** ANO XCVIII • Nº 32.707 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

INÊS249

CARNAVAL 2023

Imperatriz vagueia do Sertão ao título

Escola imaginou Lampião barrado no céu e no inferno para dar fim a jejum de 22 anos

ALEXANDRE CASSIANO

Festa sem final. O carnavalesco Leandro Vieira ergue o troféu para a comunidade que lotou a quadra da Imperatriz, em Ramos. A diretoria anunciou a liberação de milhares de latas de cerveja para a comemoração que invadiu a madrugada

O enredo inventivo, com toques nordestinos da literatura de cordel e de xote no samba, levou a Imperatriz Leopoldinense ao nono título de sua história, quebrando um jejum de 22 anos. A vitória emocionante, com um décimo à frente da Viradouro, fez lotar a quadra da escola em Ramos. PÁGINAS 20 a 23 e 25

Sapucaí vê reinado de Leandro Vieira

Carnavalesco ganha seu terceiro título em sete desfiles na elite e se consolida como unanimidade. PÁGINA 21

Império sofre novo rebaixamento

Em sua rotina de sobe e desce neste século, a escola ficou em último e está de volta à Série Ouro. PÁGINA 22

AYDANO ANDRÉ MOTTA

Vitória justa, queda injusta

PÁGINA 21

QUEM ESTARÁ NO DESFILE DAS CAMPEÃS

1º IMPERATRIZ	2º VIRADOURO	3º VILA ISABEL	4º BEIJA-FLOR	5º MANGUEIRA	6º GRANDE RIO
269,8	269,7	269,3	269,2	269,1	268,6

QUEM DESCE

12º IMPÉRIO SERRANO
265,6

QUEM SOBE

PORTO DA PEDRA
269,7

TRAGÉDIA EM SÃO PAULO

Moradores relatam falta de alerta sobre deslizamentos

Inmet disparou avisos a governos, mas região não tem sirenes. Justiça autoriza remoção compulsória de áreas de risco

Apesar de o Instituto de Meteorologia e o Centro de Alertas de Desastres Naturais terem emitido alertas sobre as chuvas em São Paulo, moradores das áreas que sofreram deslizamentos não foram informados sobre os riscos. As cidades do Litoral Norte não contam com o sistema de sirenes. A Justiça autorizou ontem que o governo faça a remoção obrigatória de quem resistir a deixar sua casa. A maioria dos residentes das encostas são pessoas de mais baixa renda, que não têm para onde ir. Em meio ao drama e a episódios de solidariedade nas buscas, o preço de itens básicos disparou. O litro de água chega a custar R$ 90. PÁGINAS 9 e 10

MERVAL PEREIRA

Lula quer ser seu próprio porta-voz

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Tragédias exigem mudanças

PÁGINA 12

E depois do carnaval...

Os bons tempos voltaram!

Guerra já provocou êxodo de 8 milhões de ucranianos

Em um ano de conflito, retorno de refugiados como Victoria Antonenko, que veio para o Brasil, parece distante. PÁGINA 14

ENTREVISTAS

CLAUBER CLEBER CAETANO

DANIEL SCIOLI

‘A política fala cada vez mais e ouve menos’

Embaixador argentino no Brasil quer ser presidente e diz se inspirar em Lula. PÁGINA 16

REPRODUÇÃO

RAFAEL DOS SANTOS

‘A ciência está se abrindo ao ayahuasca’

Psicofarmacêutico detalha estudos do chá para tratar doenças psiquiátricas. PÁGINA 17

LUIS ROBAYO/AFP

CARLOS ALCARAZ

‘A parte mental é a mais importante’

Aos 19 anos, astro do Rio Open não esperava sucesso tão rápido. PÁGINA 28

Opinião do GLOBO

Câmara deve dar prioridade ao PL das Fake News

Eventuais mudanças não podem servir de empecilho à aprovação da legislação para proteger democracia

O 8 de Janeiro criou no Congresso Nacional um ambiente favorável à aprovação de leis para combater a desinformação. A corrida eleitoral contaminada pela manipulação digital e os atentados contra a democracia revelaram o tamanho do erro cometido pela Câmara no ano passado ao deixar em segundo plano o Projeto de Lei 2.630, conhecido como PL das Fake News.

Aprovado no Senado em 2020, ele sofreu modificações na Câmara e chegou a um formato satisfatório. Obriga as plataformas digitais a manter regras transparentes de moderação, com critérios objetivos e direito de defesa para a retirada de conteúdos do ar, além da publicação de relatórios periódicos. Prevê medidas contra robôs e comportamento tido como “inautêntico”. Determina regras razoáveis para contas de funcionários públicos e autoridades, além de estabelecer que as plataformas remunerem as empresas jornalísticas pelo uso de conteúdo. Se já tivessem sido implementadas, essas mudanças teriam contribuído para criar um ambiente de circulação mais saudável para a informação.

Além de deter a tramitação do projeto, as plataformas digitais contribuíram para desfigurá-lo. A versão aprovada no Senado previa rastreabilidade de conteúdos virais em aplicativos de mensagens para chegar aos responsáveis pela desinformação. O dispositivo sumiu da última versão do texto discutido na Câmara e, no lugar dele, entrou um outro artigo eximindo as redes sociais de moderar conteúdo de políticos eleitos (os maiores propagadores de desinformação). Nem essas concessões bastaram para levar o projeto adiante — e ele estacionou.

No mês passado, o lançamento de um recurso que permite enviar mensagens a até 5 mil usuários do WhatsApp deu novos contornos à discussão sobre o PL das Fake News. Como disse o relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), quando o aplicativo deixa de ser ferramenta de troca de mensagens pessoais para tornar-se um meio de comunicação em massa, é preciso haver regras para punir a disseminação de conteúdos ilegais. O ministro da Justiça, Flávio Dino, está empenhado em obrigar as plataformas a impedir a circulação de conteúdos que pregam a violação do Estado Democrático de Direito.

Não deve haver obstáculo aos aperfeiçoamentos no texto do PL das Fake News, a começar pela necessidade de restabelecer a possibilidade de rastreamento dos conteúdos virais. Também não há motivo para manter o trecho que protege os parlamentares. Eles já desfrutam imunidade definida em lei para suas ideias e discursos e não podem transformar seus gabinetes em fábricas de teorias conspiratórias. Por fim, parece evidente que mensagens estimulando e fomentando o golpismo não devem ser toleradas. A União Europeia dispõe da legislação mais moderna e arrojada sobre o assunto, que deveria servir de inspiração ao Brasil.

Mas as eventuais mudanças não podem, mais uma vez, servir de empecilho à aprovação do PL. Os parlamentares precisam ter senso de urgência e tomar as medidas necessárias para proteger a democracia brasileira. As plataformas digitais deram repetidas provas de ser incapazes de se autorregular. O resultado até agora tem sido apenas a autocomplacência, de consequências trágicas como o 8 de Janeiro.

Guerra completa um ano na Ucrânia sem perspectiva de desfecho à vista

Belicismo é palpável nos atos e palavras não apenas de Putin, mas também de Biden e Zelensky

Às vésperas do aniversário da guerra na Ucrânia, o conflito está distante do fim. A visita surpresa de Joe Biden a Kiev e seus pronunciamentos nesta semana em Varsóvia transmitiram um sinal eloquente de que os Estados Unidos não recuarão em seu apoio aos ucranianos. Ao mesmo tempo, Vladimir Putin suspendeu o último acordo nuclear que a Rússia ainda mantinha com os americanos, espécie de ameaça velada de que nada descarta para alcançar seus objetivos.

Depois de viajar escondido para encontrar o ucraniano Volodymyr Zelensky, Biden repetiu acusações de que a Rússia cometeu crimes contra a humanidade e se comprometeu a enviar mais US$ 460 milhões para defesa da Ucrânia. Os Estados Unidos e seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) começaram a despachar para Kiev tanques sofisticados, na expectativa de um confronto decisivo na primavera no Hemisfério Norte. Zelensky tem esperança de recuperar o território tomado pelos russos, enquanto Putin quer consolidar o domínio na Crimeia e no leste ucraniano. Tudo isso prolongará o conflito.

Nenhum dos dois lados está disposto a ceder, nem a reconhecer os erros cometidos até agora. Do lado russo, o principal foi a agressão gratuita e desastrada. Putin acreditava poder dominar o território ucraniano em pouco tempo e se viu enredado num atoleiro que consome recursos políticos e econômicos, além de ter contribuído para unir contra si os aliados da Otan e de ter afastado a neutralidade estratégica de Suécia e Finlândia. Mesmo que a aproximação da China lhe traga alguma vantagem no curto prazo, a esta altura não há dúvida de que a Rússia sairá menos poderosa da guerra do que entrou.

Isso não significa que Biden ou o Ocidente possam cantar vitória. A aposta na estratégia de não sujar as mãos e a crença no poder de dissuasão das sanções se revelaram uma quimera. A Europa até aprendeu a viver sem o gás russo. Mas a Rússia sobreviveu com poucos danos econômicos, graças ao apoio chinês e à divergência entre os interesses da Otan e os de outros países que continuam a comerciar com ela (caso do Brasil). Nas palavras de Stephen Walt, catedrático de Relações Internacionais da Universidade Harvard, Putin entendeu que “o destino da Ucrânia era mais importante para a Rússia que para o Ocidente”. É dessa assimetria que ele tenta tirar proveito, acreditando que o adversário desistirá primeiro.

Com sua estratégia competente de propaganda, Zelensky virou um rosto popular no Ocidente, numa tentativa de reforçar uma aliança hoje mais fundamental para seu país que para os ocidentais. O apoio militar e logístico que os americanos lhe têm dado é necessário. Mas mantém viva entre os ucranianos a esperança de recuperar todo o território perdido em vez de levar a algum tipo de negociação ou cessar-fogo. É certo que o Ocidente não pode ceder espaço na Ucrânia às ambições imperiais russas. Mas, quanto mais cedo a guerra acabar, melhor. Não é, porém, um cenário tangível diante dos atos e palavras não apenas de Putin, mas também de Biden e Zelensky.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Sem intermediários

É próprio de governos com espírito autoritário querer uma ligação direta com a população, prescindindo, ou pelo menos relegando a segundo plano, os canais comuns nos regimes democráticos: partidos políticos, imprensa livre. Na sua forma mais radical, a democracia direta se utiliza de plebiscitos, que podem ser manipulados, para consultar o povo sobre decisões importantes.

Quando esse sistema é usado localmente, como nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, para decidir questões que atingem o dia a dia de uma comunidade, o plebiscito é um instrumento democrático eficiente. Mas, quando se quer informar à população só o que interessa ao governo, a comunicação direta se transforma em mera ação de propaganda.

Foi por isso que nasceu a “Voz do Brasil”, propaganda política do governo Getúlio Vargas coordenada pelo tristemente famoso Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) da ditadura da ocasião. Com os modernos meios de comunicação, primeiro a televisão, depois especialmente os digitais, a tentação de atingir milhões de cidadãos cresceu, e no primeiro governo Lula foi criada a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). Teoricamente, seria uma rede de comunicação pública, com emissoras de televisão, rádio e programação de internet.

Transformou-se, na prática, em instrumento de propaganda política, que teve no governo Bolsonaro seu ápice oficialista, transmitindo todas as ações do presidente da República, discursos em formaturas de militares especialmente, já indicando o caminho de politização das Forças Armadas que forjava desde o início do mandato. Só não foi mais efetivo pela audiência praticamente nula. Um exemplo de como a ideia de empresa pública se diferencia da máquina de propaganda governamental é a decisão da nova direção da EBC de adotar a tese petista de que o impeachment da presidente Dilma foi um golpe parlamentar.

Bolsonaro conseguia atingir seu público pelas lives transmitidas na internet, que viraram um instrumento eficaz de propaganda política e mobilização de apoiadores. Foi por meio delas que alimentou a mobilização popular contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso que acabou desaguando no 8 de Janeiro. Agora, anuncia-se que o presidente Lula pretende adaptar a seu estilo a comunicação governamental, usando podcasts para se dirigir diretamente ao eleitorado.

> *Lula teve bons porta-vozes nos dois primeiros mandatos, mas agora parece disposto a ser ele mesmo seu porta-voz, falando quando quiser e sobre o que quiser*

Há diversas maneiras de presidentes da República de países democráticos se dirigirem aos cidadãos, desde a requisição de cadeia nacional de rádio e televisão para pronunciamentos importantes até entrevistas coletivas, ou mesmo individuais. O presidente pode ter também um assessor de imprensa, ou porta-voz, para relatar diariamente as atividades do governo e dar a palavra oficial sobre temas de interesse público.

Líderes personalistas abrem mão desse tipo de assessor. Foi o caso de Bolsonaro, ao dispensar o general Otávio do Rêgo Barros, que tentou organizar o contato do presidente com jornalistas. Bolsonaro preferia o contato pessoal no “cercadinho” do Alvorada, onde falava o que queria a alguns seguidores fanáticos. O presidente Lula teve bons porta-vozes nos dois primeiros mandatos, mas agora parece disposto a ser ele mesmo seu porta-voz, falando quando quiser e sobre o que quiser.

O podcast a ser criado é uma consequência dessa decisão de não ter intermediários na comunicação com o povo. Uma das principais armas do político Lula é a oratória, por isso o tratamento de sua doença teve de ser adaptado para ele não correr o risco de perder a voz. Nos podcasts poderá desenvolver essa aptidão e também aparecer com imagens no YouTube durante a gravação. No final das contas, o formato é outro, mas o conceito é o mesmo: falar o que quiser, na hora que quiser, sem contestação.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU
GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Velhas e novas tragédias

O que mais espanta no desastre natural que deixou pelo menos 48 mortos no litoral paulista é constatar que, não importa quanta gente morra nem o tamanho do trauma, não somos capazes de evitar novas tragédias. Todo mundo sabe o que provoca as enchentes e deslizamentos, há levantamentos detalhados sobre os riscos e há soluções que ajudam a evitar as mortes. Com vontade política, também não falta dinheiro para a prevenção. Ainda assim, todo ano dezenas de pessoas perecem soterradas pela lama, casas desmoronam morro abaixo, e as desculpas das autoridades se reciclam.

As vítimas deste ano ainda tiveram um alento — a demonstração de empatia e senso de responsabilidade do presidente Lula e do governador paulista, Tarcísio de Freitas, que, apesar das divergências políticas, foram à região e se propuseram a trabalhar em conjunto. Infelizmente, a volta a patamares mínimos de civilidade e ação não basta para evitar novos desastres. Climatólogos, ambientalistas e urbanistas são unânimes em afirmar que a ocupação intensa e desordenada do solo e as mudanças climáticas tendem a tornar os desastres naturais mais frequentes e graves. As soluções também se tornam mais complexas — mas não são desconhecidas. O cardápio é amplo e foi bastante explorado nos últimos dias. Mas, para que seja eficaz, é preciso mudar a forma como se planejam as políticas públicas no Brasil.

Um exemplo: vítimas de tragédias como a do litoral paulista são em regra de baixa renda e vivem em áreas que deveriam ser ambientalmente protegidas. Depois de sobrevoar a região dos desabamentos, o presidente Lula falou em construir casas em "terrenos seguros" para essas famílias. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também disse que proporá a criação de uma linha de crédito para ações de adaptação.

Só que, como costuma acontecer nesses casos, mesmo depois do trauma de perder quase tudo, muitos desabrigados dizem que não pretendem se mudar porque não querem ficar longe da família, dos amigos ou do emprego. Mesmo que ganhem casas em locais seguros, a chance de voltarem a viver em lugares precários é grande.

Assim que iniciou o terceiro mandato, Lula recriou o Ministério das Cidades e, na semana passada, ressuscitou também o Minha Casa Minha Vida (MCMV), prevendo voltar a financiar habitação para as famílias de renda mais baixa. Implantado em 2009, ele aplicou R$ 552,8 bilhões na construção de mais de 5 milhões de casas até 2020.

Foi um grande negócio para as construtoras, algumas das quais se tornaram campeãs nacionais. Mas, segundo dados do próprio programa, a faixa de renda mais baixa, que concentrou a maior parte dos recursos no início, recebeu um terço do total de financiamentos. Entre 2009 e 2020, o déficit habitacional do Brasil piorou, e a quantidade de famílias vivendo em favelas aumentou.

Hoje, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), 9,5 milhões de pessoas vivem em áreas de risco no Brasil, grande parte delas nas grandes metrópoles. Isso quer dizer que o Minha Casa Minha Vida foi ruim? Certamente não, mas faltou o que o urbanista Washington Fajardo, ex-secretário de Habitação do Rio de Janeiro, chama de metas definidas e avaliação de impacto.

Fajardo, que escreveu artigo sobre o tema no GLOBO de ontem, é um dos críticos do desenho do programa, que deixou de atender populações em áreas de risco. Uma das razões por que isso ocorreu, segundo ele, é que, assim como o antigo BNH, o MCMV tinha o objetivo de atender ao mercado e de estimular a economia, mas não de resolver o problema habitacional do Brasil. "Construir casas não é política habitacional. É mais do que isso", diz Fajardo.

É por isso que não basta a Lula repetir agora o que já fez no segundo mandato. Além de haver lições a tirar da experiência anterior, o contexto mudou. O presidente se propôs a fazer a diferença na questão climática e na redução das desigualdades, e o desastre do litoral paulista mostra quanto essas duas prioridades estão ligadas.

Tirar pessoas das áreas de risco deveria ser tão prioritário para a economia e para o meio ambiente quanto reflorestar a Amazônia. Num governo que pretende se destacar pelo combate às mudanças climáticas, o próprio termo "campeões nacionais" deveria ganhar outro sentido. O histórico brasileiro mostra que não é fácil, mas talvez seja a única forma de parar de perder vidas para a lama.

ARTIGO

Futuro obscuro da Light

EDVALDO SANTANA

É obscuro o futuro da Light, distribuidora de eletricidade do Rio de Janeiro. E respingará nos consumidores, no mínimo com mais aumento de tarifas. A perda não técnica (PNT), eufemismo para furto de energia, é a razão, mas não única, para o desequilíbrio financeiro da companhia que fará 120 anos em 2025.

A PNT da Light no ciclo 2022-2026, quando vence a concessão, é de 5.022.764 MWh (573 MW médios). Esse montante corresponde ao consumo de 2 milhões de residências, algo como Sergipe, Amapá e Roraima — juntos.

É como se a energia que a Light compra de Itaipu e Belo Monte fosse usada só pelos fraudadores. Em dinheiro de hoje, é mais que R$ 1,25 bilhão ao ano. A esse montante é adicionada a parcela sob responsabilidade do acionista da Light, que ultrapassa R$ 800 milhões. E isso é só um pedaço dos quase R$ 7 bilhões que os consumidores brasileiros gastam com a PNT.

Esses limites são fixados a partir de Áreas com Severas Restrições Operativas (ASROs), outro eufemismo para regiões dominadas por milícia e traficantes. Nelas, o consumo médio é da ordem de 400 kWh. O GLOBO de 12 de fevereiro publicou duas ótimas reportagens sobre o tema — uma de Glauce Cavalcanti e Ana Flávia Pilar e outra de Marcos Nunes.

Há uma razão para o Estado não se empenhar no combate à fraude: o ICMS é cobrado também pela energia furtada. Impedir a fraude implica reduzir o consumo e diminui o ICMS faturado.

Em 2013 fui diretor-ouvidor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Estive em três dessas ASROs. "Não vou dar mole. Se meu vizinho não paga, e ninguém faz nada, por que vou pagar?" Foi o que escutei de pessoas que até se envergonhavam da clandestinidade. É o ciclo perverso do furto de energia. O "gato", desde então, cresceu de 34% para mais de 50%.

> ***Há uma razão para o Estado não se empenhar no combate à fraude: impedir os 'gatos' implica reduzir o consumo e diminui o ICMS faturado***

A Light não fez a coisa mais certa. Priorizou soluções técnicas consagradas, como blindar os medidores, para resolver um problema que é social e, sobretudo, comportamental. É raro o usuário que quer permanecer clandestino. É mais raro ainda quem furta de si mesmo. Por que, então, não eliminar o vínculo com a milícia? Como o consumidor (pagante) gasta R$ 1,25 bilhão ao ano com a PNT, por que não criar um fundo com esse dinheiro, como se os 573 MW médios pertencessem ao conjunto de consumidores que deixarem de fraudar?

Esses kWh seriam repartidos em cotas de 200 kWh (R$ 220 no caso da Light), com uma condição: instalar o medidor. Durante um período de 18 meses a energia é medida, mas o antigo fraudador só paga o que exceder 200 kWh. Nos 18 meses seguintes, pagará o que exceder 150 kWh, e assim sucessivamente.

A Light sempre totalizará o consumo. Se for menor que os 573 MW médios do fundo, o saldo reverte em bônus na conta de luz do ano seguinte. E a conta do consumidor honesto também cairá, pois o consumo das ASROs será menor que os 400 kWh atuais, e a Light comprará menos energia para revenda.

Seria a chance de sair da espiral de desastre. O fundo de kWh corta o elo com a milícia, e o consumidor é estimulado a ser eficiente no uso da energia. Esse mecanismo funcionaria por no máximo oito anos, tempo para que a fraude na área da Light alcance a média nacional de 14%, numa economia de R$ 1 bilhão ao ano.

Edvaldo Santana é doutor em engenharia de produção e ex-diretor da Aneel

ARTIGO

Se a Ucrânia parar de lutar, ela acaba

ELIZABETH FRAWLEY BAGLEY

Faz um ano que a Rússia iniciou sua invasão brutal e de grande escala na Ucrânia. O legado russo é claro: aproximadamente 15 milhões de ucranianos foram internamente deslocados ou vivem como refugiados, cerca de 10 mil civis foram mortos, incluindo crianças, e dezenas de milhares ficaram feridos. A Rússia separou milhares de crianças de seus pais, saqueou e destruiu patrimônio cultural, infraestrutura, usinas de energia, cidades e agricultura na Ucrânia, devastando importantes cadeias de suprimento de alimentos para a Europa, África e outras partes do mundo. As consequências da agressão injustificada da Rússia são devastadoras — causando um aumento acentuado da insegurança alimentar para os mais vulneráveis do mundo.

Entre 12 e 18 milhões enfrentam insegurança alimentar devido ao aumento nos preços de alimentos, combustíveis e fertilizantes e à incerteza em torno das exportações de grãos, oleaginosas, óleos vegetais e trigo da região do Mar Negro após a invasão brutal da Rússia. O Programa Mundial de Alimentos estima que o número de pessoas em insegurança alimentar severa atingiu um recorde de 349 milhões, acima dos 287 milhões em 2021, em parte devido à escolha da Rússia de invadir seu vizinho.

É praticamente impossível analisar esses números e não ficar estarrecido com a disposição de Putin em violar a Carta da ONU e os princípios de soberania e integridade territorial nela consagrados. Os próximos 12 meses não podem ser como os últimos. A tentativa forçada da Rússia de subjugar seu vizinho e redesenhar as fronteiras da Ucrânia pela força é uma violação clara e flagrante da ordem internacional baseada em regras que tornou o mundo mais seguro e próspero por décadas. Uma coisa é clara: se a Rússia parar de lutar e se retirar, a guerra termina. Se a Ucrânia parar de lutar, a Ucrânia acaba.

> ***A tentativa da Rússia de subjugar seu vizinho e redesenhar as fronteiras da Ucrânia pela força é uma violação clara e flagrante da ordem internacional***

Hoje também saudamos o espírito dos ucranianos na defesa de seu país, sua democracia e sua liberdade — e para reconhecer a imensa resposta internacional à agressão da Rússia. Somos movidos por um compromisso de proteger a liberdade, a determinação, os valores democráticos, a soberania e a integridade territorial e a segurança global. Também nos inspiramos pela notável coragem e determinação do povo e sabemos que sua luta é parte de algo muito maior. Os ucranianos precisam e merecem nosso apoio coletivo e os melhores esforços para alcançar uma paz justa e duradoura.

As medidas econômicas impostas pelos Estados Unidos e seus parceiros são especificamente projetadas para promover a responsabilização pelas ações da Rússia, mitigando seu impacto noutras economias. Hoje a Rússia conta com o apoio de países como Irã e Coreia do Norte, enquanto a Ucrânia é apoiada por mais de 120, que coletivamente forneceram mais de R$ 600 bilhões em segurança e assistência humanitária e econômica. A Ucrânia conta com o apoio de amigos como os Estados Unidos e outros países que contribuem para uma ampla gama de esforços na defesa da democracia e da independência, da soberania e da integridade territorial do país com base no princípio: os problemas da Ucrânia não podem ser solucionados sem a Ucrânia.

O Brasil está entre os muitos países que acolheram refugiados neste momento de ânsia. Aplaudimos os esforços de boa-fé dos parceiros para ajudar a alcançar a justiça e a paz que cada cidadão ucraniano merece e para ajudar a restaurar a segurança na região e garantir uma maior estabilidade econômica no mundo. Como o presidente Biden disse, "estamos falando sobre liberdade. Liberdade à Ucrânia. Liberdade em todos os lugares".

Elizabeth Frawley Bagley é embaixadora dos Estados Unidos no Brasil

NA WEB
LAURO JARDIM
Renan Filho destrava indicações
Ministro dos Transportes escala novos chefes para segundo escalão da pasta

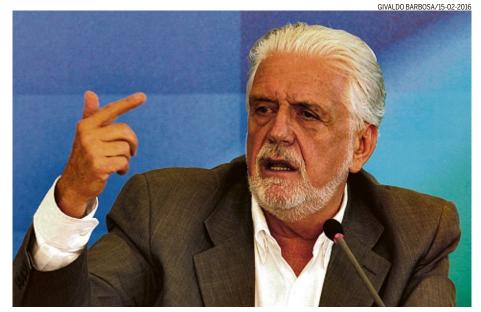
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PODER ESTENDIDO

Ministros criam atritos com aliados ao agirem para manter influência em estados que governaram

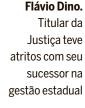
TON MOLINA/13-01-2023

Rui Costa. Ministro da Casa Civil articula por esposa em cargo vitalício na Bahia, o que gerou incômodo na base

GIVALDO BARBOSA/15-02-2016

Jaques Wagner. Ex-governador da Bahia e antecessor de Costa, senador criticou escolha de aliado

EVARISTO SA/AFP/09-12-2022

Flávio Dino. Titular da Justiça teve atritos com seu sucessor na gestão estadual

REPRODUÇÃO

Carlos Brandão. Atual governador do Maranhão tenta "dar a própria cara" ao mandato

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Ministros de Lula (PT) que já ocuparam cargo de governador têm entrado em rota de colisão com seus sucessores e suas próprias bases, por conta de movimentações para manter influência regional. Na Bahia, a indicação da ex-primeira-dama Aline Peixoto a um cargo vitalício no Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) ampliou desavenças entre o ex-governador e ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), seu marido, e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT), que o antecedeu no cargo. A articulação, patrocinada por Costa, também gerou embaraços ao atual governador Jerônimo Rodrigues (PT), eleito com seu apoio e o de Lula no ano passado. Em estados como Maranhão e Piauí, ações de ex-governadores vêm provocando impasses.

Aliados próximos de Lula e responsáveis pela sequência de 16 anos do PT à frente do governo da Bahia, Costa e Wagner divergiram publicamente por conta da candidatura de Aline ao TCM baiano. Na última semana, o senador relatou aos portais Metro e BNews ser contrário à indicação da ex-primeira-dama, enfermeira de formação, e disse preferir que a Assembleia Legislativa da Bahia escolhesse um parlamentar. A oposição ao PT apresentou a candidatura do ex-deputado Tom Araújo (União), numa articulação do ex-prefeito de Salvador ACM Neto.

As sabatinas ocorrerão no fim deste mês, e como a escolha ocorre por voto secreto na assembleia, há expectativa de eventuais traições na base petista, devido a insatisfações com o fato de Costa ter se envolvido diretamente na construção da candidatura da mulher. O ministro se reuniu com deputados estaduais do PT nas últimas semanas e, segundo aliados e adversários petistas, participou das tratativas para que os seis parlamentares do PP aderissem à base do governo Jerônimo, de olho em obter maioria confortável na assembleia para votações delicadas, como a do TCM.

A reaproximação com o PP ocorreu cerca de um ano após Wagner passar por um racha com o líder do partido no estado, o ex-vice-governador João Leão, que apoiava uma candidatura de Costa ao Senado para que pudesse assumir o Executivo. O plano, que desfavorecia o senador Otto Alencar (PSD-BA), enfrentou resistência de Wagner e foi derrubado, o que frustrou tanto Leão quanto Costa. Segundo integrantes da base e da oposição ao PT, o motivo da contrariedade com a indicação ao TCM ocorre por problemas pessoais com Aline, casada com Costa desde 2014, ano em que ele se elegeu ao governo com apoio de Wagner. Aliados do PT também criticam a articulação de Costa.

— Infelizmente, o que estamos percebendo é uma pressão do ex-governador, pessoalmente imbuído da tarefa de impor que uma familiar seja empossada como conselheira do TCM. A Bahia não pode ser um protetorado de Rui Costa — criticou o deputado estadual Hilton Coelho (PSOL) em sessão na semana passada.

Na tentativa de evitar que o atrito entre Costa e Wagner, ambos influentes na base petista, respingue na sua governabilidade, Jerônimo tem buscado garantir apoio à mulher do ministro entre os deputados, sem descuidar da relação com o senador, que emplacou apadrinhados em cargos de primeiro escalão da gestão estadual. Procurados via assessoria, Jerônimo e Costa não retornaram os pedidos de entrevista do GLOBO.

Q

"Houve um estremecimento na relação dentro do grupo"

Carlos Lula, deputado do PSB, sobre atritos de Dino e Brandão

"Infelizmente, o que estamos percebendo é uma pressão (de Costa) para que uma familiar seja empossada no TCM"

Hilton Coelho, deputado do PSOL, sobre articulação de ministro na BA

ACORDO DESFEITO

No Maranhão, o ex-governador e senador eleito Flávio Dino (PSB), atual ministro da Justiça e Segurança Pública, vem acumulando atritos com seu correligionário e sucessor, Carlos Brandão (PSB), desde o início do ano. Brandão incomodou integrantes de sua base mais próximos a Dino ao ignorar os apelos para apoiar a recondução de Othelino Neto (PCdoB) à presidência da Assembleia Legislativa do Maranhão e, em seu lugar, emplacar a aliada Iracema Vale (PSB). O acordo pela reeleição havia sido costurado no início de 2022 com envolvimento direto de Dino, que também indicou a mulher de Othelino, Ana Paula Lobato (PSB), como sua primeira suplente no Senado, para garantir o apoio do clã a Brandão. Ana Paula vem exercendo o mandato de senadora.

Na semana passada, Iracema assumiu o governo temporariamente para assinar a posse do sobrinho do governador, Daniel Brandão, em cargo vitalício no Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Aliados próximos a Dino afirmam que o novo governador tenta "dar sua própria cara" à gestão e que isso torna naturais algumas arestas com o antecessor, mas negam um rompimento. Outros dois focos de tensão iminente são a montagem do secretariado de Brandão, ainda não concluída, e a definição de candidaturas para as eleições municipais de 2024. Segundo interlocutores, Brandão ainda não assegurou abrigo para apadrinhados de Dino, como o próprio Othelino, cotado a uma pasta de representação em Brasília.

Já a corrida pela capital São Luís, hoje sob a gestão de Eduardo Braide (PSD), envolve dois possíveis candidatos do PSB: o deputado estadual Carlos Lula, secretário de Saúde na maior parte do governo Dino, e o deputado federal Duarte Jr., que aproximou-se de Brandão ao concorrer à prefeitura em 2020 pelo Republicanos, partido do vice-governador à época. Brandão também vem mantendo boa relação com Braide, que era opositor de Dino.

— Houve um estremecimento na relação dentro do grupo, que foi montado no governo Dino. Mas os partidos como PCdoB, PSB e PT estão na base e garantindo uma assembleia sem oposição. Em 2024, é natural que Brandão apoie alguém desse grupo, ou se mantenha neutro em caso de mais de uma candidatura — disse o deputado Carlos Lula.

No Piauí, aliados enxergam as digitais do ex-governador Wellington Dias, atual ministro do Desenvolvimento Social, na gestão do sucessor, Rafael Fonteles, também do PT. Segundo interlocutores, isso se dá por uma diferença de "estilos", mas sem atrapalhar na relação, harmônica até aqui. Fonteles, que foi secretário de Fazenda em toda a gestão anterior, é tido como quadro "técnico" à frente do governo, enquanto Dias busca auxiliar o início de gestão com sua "capacidade política". Influente no estado, o ministro busca apadrinhar escolhidos também em cargos federais, como na superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Piauí, como informou o blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar. Neste caso, a preferência de Dias vem encontrando oposição entre sindicalistas, que atuam para reverter a indicação *(leia mais na página 5)*.

Há também sinais esporádicos de quebra de continuidade em alguns estados. Em Alagoas, uma possível substituição do secretário de Fazenda George Santoro pela gestão de Paulo Dantas (MDB), aventada por aliados do governo, pode encerrar a passagem mais longeva herdada de seu antecessor e aliado, Renan Filho (MDB). Santoro ficou oito anos no governo de Renan e, publicamente, nega ter decidido deixar o posto.

DIVULGAÇÃO

Influência. Dias busca apadrinhar cargos no Piauí

Filtro político e disputas na base travam indicações na PRF

Chefias dos 27 estados ainda precisam ser efetivadas. Cotados para o comando em São Paulo e Pernambuco foram vetados na checagem de antecedentes

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

O atraso para a efetivação das chefias das superintendências da Polícia Rodoviária Federal nos estados — até ontem nenhum nome tinha sido confirmado nas 27 unidades da federação — envolve, além da negociação entre partidos aliados, sindicatos e governo, a checagem de antecedentes dos indicados ao cargo. Em São Paulo e Pernambuco, por exemplo, os nomes dos agentes foram barrados porque eles haviam publicado em seus perfis nas redes sociais fotos com o ex-presidente Jair Bolsonaro, mostrou o blog da colunista Malu Gaspar.

Antes, a averiguação se restringia às fichas funcionais dos policiais e à busca por possíveis desvios de conduta, mas agora inclui postagens na internet. Há indefinições também em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Pará e Rondônia. E em estados como o Piauí, divergências entre lideranças sindicais e políticos locais travam a confirmação.

Mais de 50 dias após a posse de Lula, a lista de nomeações aguarda o aval da Casa Civil. No final de janeiro, o governo exonerou todos os superintendentes nomeados por Bolsonaro, e os substitutos, também escolhidos na gestão passada, estão até hoje interinamente na função.

De acordo com agentes que trabalham há mais de 20 anos na PRF, não há notícias de um vácuo de comando tão longo nas superintendências.

Além do tempo necessário para a checagem de antecedentes dos indicados, nos bastidores, a explicação dada pelos interlocutores do Planalto aos que aguardam a definição é de que era necessário esperar o resultado da eleição da presidência do Senado, no último dia 1º, quando haveria o primeiro teste de fidelidade da base de Lula no Congresso.

Como o candidato do governo, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) foi reeleito, mas as nomeações não saíram, políticos e sindicalistas interpretaram a demora como um sinal de que os cargos estão reservados para o varejo político, com a função de atrair o apoio de parlamentares e partidos que hoje se colocam como independentes ou mesmo de oposição ao PT.

CARGOS ATRATIVOS

As superintendências da PF não são os cargos mais cobiçados pelos líderes do Centrão, mas atraem pelo papel de autoridade de trânsito e corregedoria dos superintendentes, e ainda são ordenadores de despesas.

O Ministério da Justiça não respondeu sobre as razões para a demora nas nomeações nem se os cargos entraram nas negociações com a base no Congresso.

Segundo lideranças da PRF envolvidas na disputa interna, a demora nas nomeações está causando problemas na rotina diária da corporação porque os superintendentes substitutos não têm a mesma autoridade que os titulares e evitam se comprometer com operações e políticas a médio prazo.

O compasso de espera do governo contrasta com a diretriz dada pelo próprio Lula. No último dia 8, durante a primeira reunião do conselho político da coalizão, o presidente cobrou de seus ministros a liberação das indicações para os cargos de segundo escalão.

— A gente não tem que ficar contando história. A gente não tem que ficar protelando as soluções — disse o presidente diante do colegiado que reuniu ministros e os líderes dos 16 partidos que apoiam o governo: — Quanto mais tempo passa, mais fica caro você aprovar aquelas coisas (no Congresso).

HERMES DE PAULA/24-05-2022

Operações. Carro da PRF: agentes dizem que atraso compromete rotina

Governo aumenta ofensiva contra fake news

Ministério dos Direitos Humanos criou grupo para propor estratégias de combate ao discurso de ódio, e Lula enviou carta a Unesco defendendo ação global contra desinformação. Críticos alertam para risco de ações em conjunto cercearem opinião

BRUNO GÓES, GABRIEL SABÓIA, ALICE CRAVO E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu novas frentes de atuação contra a desinformação e o discurso de ódio nas redes sociais, ofensiva a que tem se dedicado desde a posse do petista. De um lado, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania criou ontem um grupo de trabalho para propor estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo. Do outro, o presidente fez uma convocação por soluções globais de combate à disseminação de fake news ao enviar uma mensagem a uma conferência da Unesco.

Na pasta de Direitos Humanos, comandada por Silvio Almeida, o grupo de trabalho será presidido pela ex-deputada Manuela d'Ávila (PCdoB-RS). Farão parte cinco representantes do ministério e 24 da sociedade civil, entre eles o youtuber Felipe Neto. Na primeira reunião, haverá a definição de um calendário de trabalho e objetivos específicos. Ao final, os resultados serão apresentados ao ministro.

Na conferência Internet For Trust (Por uma Internet Confiável), realizada pela Unesco em Paris, uma carta de Lula foi lida pelo secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), João Brant. No texto, o presidente enfatizou a necessidade de uma resposta global contra a desinformação e do equilíbrio entre a liberdade de expressão e o acesso à informação confiável.

"Para ser eficiente, a regulação das plataformas deve ser elaborada com transparência e muita participação social. E no plano internacional deve ser coordenada multilateralmente", disse Lula.

O tema da desinformação se tornou prioridade no governo e aparece na composição dos ministérios. O assunto ganhou novos contornos depois de uma campanha eleitoral acirrada, em que a disputa nas redes foi agressiva, com muitas acusações de fake news lado a lado — petistas atribuem ao campo bolsonarista o predomínio da "guerra suja" nas plataformas; o grupo adversário, por sua vez, diz que o objetivo dos petistas é controlar o acesso à informação.

Uma das controvérsias geradas na formação do governo foi a criação, dentro da Advocacia-Geral da União (AGU), da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia, que tem como atribuição representar a União em processos judiciais para "resposta e enfrentamento à desinformação sobre políticas públicas" e despertou preocupação de juristas pelo risco de cerceamento de opiniões. Críticos afirmam que, ao mover uma ação em casos de desinformação, a AGU pode ser usada para intimidar opositores. A preocupação é que seja aberta uma brecha para punir opinião, já que ainda não há na lei a definição do que seria desinformação. Pesquisadores argumentam ainda que a AGU já tem a atribuição de mover uma ação caso haja danos à sociedade em caso de uma campanha de desinformação e que, portanto, é desnecessária a criação de uma estrutura com essa finalidade específica.

A Secom, por sua vez, tem a inédita Secretaria de Políticas Digitais, comandada por Brant, com a missão de formular e implementar políticas públicas para promoção da liberdade de expressão, do acesso à informação e de enfrentamento à desinformação e ao discurso de ódio na internet.

Há a intenção também de inserir na legislação mecanismos de punição para quem promover ataques à democracia e disseminar fake news. A ideia inicial, ventilada após os atos de 8 de janeiro, era editar uma Medida Provisória. Após uma reação liderada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o Planalto decidiu tratar do tema via Projeto de Lei das Fake News, que já está em tramitação na Câmara.

CRISTIANO MARIZ/13-02-2023

Mensagem. Carta de Lula foi lida em conferência da Unesco em Paris

AS FRENTES DE ATUAÇÃO DO EXECUTIVO

GT contra discurso de ódio
O Ministério dos Direitos Humanos criou um grupo de trabalho com cinco representantes da pasta e 24 da sociedade civil com o objetivo de apresentar estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo e propor políticas públicas em direitos humanos sobre o tema.

Convocação global
Em uma carta lida durante uma conferência da Unesco em Paris, Lula marcou posição e fez uma convocação para soluções globais de combate à disseminação de desinformação. O presidente defendeu uma regulação coordenada multilateralmente que garanta a liberdade de expressão e, ao mesmo tempo, o direito de a sociedade receber informações confiáveis, e que corrija distorções do modelo de negócios das plataformas digitais.

Regulação nacional
Após os ataques de 8 de janeiro, no Distrito Federal, o Ministério da Justiça anunciou a intenção de criar obrigações para as plataformas impedirem conteúdo golpista. O tema deve ser incorporado ao projeto de lei das Fake News, em tramitação na Câmara.

Estruturas novas
O governo Lula criou novas estruturas nos ministérios voltadas para o combate à desinformação e para garantir direitos digitais. Na AGU, foi criada a Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia, que tem como atribuição representar a União em processos judiciais para "resposta e enfrentamento à desinformação sobre políticas públicas". A iniciativa preocupa pesquisadores e juristas pelo risco de cerceamento de opiniões. Na Secom, a Secretaria de Políticas Digitais busca formular e implementar políticas de enfrentamento à desinformação e ao discurso de ódio.

Folia de autoridades tem provocações, flertes e beijos

Festa tem disputa de "melhor carnaval", elogio de Anitta a prefeito, Margareth Menezes e Janja em camarotes e casal petista na Sapucaí

FERNANDA ALVES/21-02-2023

Destaque. Margareth Menezes e Zeca Dirceu em camarote na Marquês de Sapucaí: ministra foi disputada por políticos

Provocações entre os prefeitos de Rio e São Paulo, alfinetadas de bolsonaristas na primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, elogios de Anitta ao prefeito de Salvador e beijos e abraços de um casal petista. O carnaval, que normalmente dá protagonismo às celebridades, lançou luz sobre o que os políticos falaram e fizeram durante o feriado mais badalado do Brasil.

Em Salvador, onde Janja circulou pelo camarote Expresso 222, de Gilberto Gil e Flora Gil, o prefeito da cidade, Bruno Reis, agiu rápido e com bom humor ao receber um elogio de Anitta. Uma das estrelas da festa, a cantora se empolgou e o chamou de "delícia" — Reis postou a brincadeira e marcou a mulher, Rebeca Cardoso: "Rebeca, corre aqui!". A primeira-dama também embarcou na história e disse que estava "chegando".

Enquanto o prefeito parece ter escapado de maiores problemas — "abre o olho, rapaz", alertou Ivete Sangalo do alto do trio —, Janja não se livrou das críticas por estar na folia baiana em meio à tragédia das chuvas no litoral norte de São Paulo. Bolsonaristas usaram as redes sociais para acusá-la de "hipocrisia", além de divulgarem uma charge em que ela aparece festejando enquanto as mortes ocorriam. O presidente Lula também estava na Bahia, na base naval de Aratu, mas deixou a região para sobrevoar a área atingida quando a situação se agravou. Quem também passou por Salvador foi o presidente da Câmara, Arthur Lira, que se dividiu entre os trios elétricos e Las Vegas, onde esteve na companhia do senador Ciro Nogueira (PP) e do vice-presidente do União Brasil, Antonio Rueda.

Na Marquês de Sapucaí, onde Lula e Janja chegaram a ser esperados — há expectativa de que a primeira-dama aproveite a vitória da Imperatriz para comparecer no sábado ao desfile das campeãs —, outro casal petista aproveitou a folia. Os deputados federais Gleisi Hoffmann (PR) e Lindbergh Farias (RJ), que retomaram o namoro, protagonizaram um dos beijos mais comentados da avenida. A presidente do PT, que desfilava pela Portela, parou para cumprimentar o namorado, que assistia à escola da frisa do camarote do também deputado petista Washington Quaquá (RJ). Gleisi e Lindbergh também aproveitaram os dias de festa no Rio para curtirem blocos no Centro da cidade — em um deles, na companhia do deputado Tarcísio Motta (PSOL-RJ).

REPRODUÇÃO/19-02-2023

Em Salvador. Janja esteve no camarote da família Gil: bolsonaristas criticaram

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/19-02-2023

Casal petista. Gleisi e Lindbergh foram a blocos e ao sambódromo do Rio

PASSEIO POR CAMAROTES

O carnaval do Rio também foi um dos destinos escolhidos pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, que desfilou no último carro da Mangueira. Ela foi disputada por lideranças políticas que estavam na Sapucaí e visitou os camarotes do governador do Rio, Cláudio Castro, do prefeito Eduardo Paes e de Quaquá, mas fez questão de refutar o título de representante oficial do governo federal na folia:

— Estou no meu carnaval.

Paes, além da tradicional empolgação na Sapucaí, travou uma disputa bem humorada com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, sobre a cidade dona do "melhor carnaval". A provocação começou com Nunes, que afirmou, nos desfiles das escolas de samba paulistas, que a folia em São Paulo era a melhor do país, ultrapassando Rio e Salvador. Paes não deixou barato e afirmou que "todo mundo quer ser o Rio quando crescer".

A lista lotada de presenças não escondeu uma ausência notada por quem esteve nos festejos de carnaval pelo país. A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, não apareceu em nenhum dos grandes eventos do calendário da folia, conforme noticiou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO. Ela ficou fora das celebrações de Rio, São Paulo, Salvador, Recife e Belo Horizonte — capitais onde esteve nas últimas semanas para "visitas técnicas", segundo sua assessoria. O sumiço vai na contramão da importância da festa ressaltada em projeções da própria equipe de Daniela: uma movimentação de R$ 8,1 bilhões na economia.

Bolsonaro gasta mais nos EUA que antecessores em 1 ano

Pagamento de R$ 432 mil apenas em diárias para manter assessores do ex-presidente na Flórida por dois meses já é maior que o desembolso anual de outros ex-mandatários; dinheiro é usado para despesas como hospedagem e alimentação

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o ex-presidente Jair Bolsonaro há quase três meses nos Estados Unidos, o governo federal já desembolsou R$ 432 mil apenas com diárias para a equipe de assessores que o acompanha na viagem, segundo levantamento do GLOBO no Portal da Transparência. A verba, destinada a custear gastos como hospedagem e alimentação dos servidores, supera o montante que outros ex-presidentes costumam gastar por ano com esse tipo de despesa. O valor ainda é parcial, uma vez que o ex-mandatário permanece na Flórida, sem data para voltar.

Por lei, todos os ex-presidentes têm direito a manter oito assessores, com salários e demais despesas relativas ao trabalho custeadas pela Presidência da República. No caso das diárias, o pagamento é feito todas as vezes em que o servidor precisa se deslocar da localidade onde está lotado, o que inclui viagens ao exterior. O objetivo é indenizá-lo por despesas como hospedagem, alimentação e locomoção.

Em 2021, os seis ex-presidentes, somados, gastaram R$ 502 mil com diárias, segundo dados divulgados pela Presidência. Nos dois primeiros meses fora do Palácio do Planalto, as diárias de seis assessores que acompanharam Bolsonaro na viagem aos Estados Unidos equivalem a 86% desse valor. Em 2022, ano eleitoral, esse montante foi maior, de R$ 962 mil, impulsionado pelo fato de dois deles terem sido candidatos: Luiz Inácio Lula da Silva, para a Presidência, e Fernando Collor, que tentou a reeleição ao Senado por Alagoas. Na comparação individual, as despesas da equipe de Bolsonaro ultrapassam o montante dispendido pelos assessores de todos aqueles que o antecederam no cargo.

Incluindo na conta outras despesas associadas aos ex-presidentes, segundo dados da Presidência da República, os dois que mais gastaram nos últimos anos, em média, foram Lula e Dilma Rousseff: enquanto ainda era ex-presidente, Lula gastou R$ 1,1 milhão em 2021 e R$ 1,7 milhão em 2022, líder em gastos nos dois anos. Dilma, em 2021, gastou R$ 1 milhão e, em 2022, R$ 1,5 milhão. O gasto de ambos cresceu em 2022, ano eleitoral, com viagens de suas respectivas equipes de assessores, pagos pela Presidência.

OUTRAS DESPESAS

O valor gasto apenas com diárias por Bolsonaro, entretanto, já chega perto de superar o custo total de outros ex-presidentes, como Fernando Henrique, que gastou R$ 712 mil em 2022 e R$ 762 mil em 2021, ou de José Sarney, que desembolsou R$ 962 mil em 2022 e R$ 824 mil em 2021.

Bolsonaro deixou o Brasil na véspera do fim do seu mandato, em 30 de dezembro, recusando-se a cumprir o rito democrático de passar a faixa presidencial a Lula, seu sucessor. Desde então, passou a morar em um condomínio de luxo na cidade de Kissimmee, a cerca de 35 quilômetros de Orlando. Como mostrou a colunista Bela Megale no mês passado, o ex-presidente solicitou um visto de turista ao governo americano, permitindo que ele fique mais tempo no país. O GLOBO não conseguiu contato com a assessoria de Bolsonaro para comentar os gastos.

Os R$ 432 mil referentes às diárias de assessores de Bolsonaro, contudo, representam apenas uma parte dos gastos associados ao dia a dia do ex-presidente. Em 2021, por exemplo, o desembolso total com os seis ex-ocupantes do Planalto até então foi de R$ 5,8 milhões. A maior parte desse valor, entretanto, está relacionada ao pagamento dos vencimentos e vantagens fixas desses servidores: R$ 4,6 milhões. Em outras palavras, além dos gastos com as diárias, também entram na conta os salários dos assessores de Bolsonaro. Em média, para cada ex-presidente, os gastos com salários para toda a equipe giram em torno de R$ 50 mil por mês, com variações para pagamentos de férias, 13º ou outras gratificações.

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/03-02-2023

Temporada estendida. Bolsonaro viajou para a Flórida no dia 30 de dezembro e não passou a faixa para Lula

GASTOS DE EX-PRESIDENTES

Despesa com assessores de Bolsonaro nos EUA equivale a 86% do total pago com diárias em 2022

Bolsonaro 2023 — DIÁRIAS > 45 — VALOR > R$ 432 mil*

EX-PRESIDENTE (em R$)	2021 DIÁRIAS	2021 VALOR TOTAL	2022 DIÁRIAS	2022 VALOR TOTAL**
Lula	281 mil	1,163 milhão	429 mil	1,798 milhão
Dilma Rousseff	56 mil	1,089 milhão	180 mil	1,571 milhão
Fernando Collor	90 mil	1,062 milhão	161 mil	1,407 milhão
Michel Temer	44 mil	910 mil	126 mil	1,230 milhão
Jose Sarney	30 mil	824 mil	64 mil	962 mil
Fernando Henrique	-	762 mil	-	712 mil

*Valor apenas com diárias, sem os salários dos servidores **Gasto com diárias e salários dos assessores

Em 2022, o gasto total foi de R$ 7,6 milhões e, novamente, a maior parte — R$ 4,5 milhões — foram os vencimentos, seguidos por passagens e despesas com locomoção. Os ex-presidentes ainda usaram R$ 962 mil com diárias para seus assessores.

Em novembro de 2021, por exemplo, a equipe do ex-presidente Lula gastou R$ 199 mil em diárias no exterior. Em novembro do ano passado, já eleito, a equipe de Lula custou R$ 68 mil durante a viagem para a COP 27, cúpula sobre o clima realizada no Egito.

CARROS À DISPOSIÇÃO

Como mostrou o GLOBO, além das diárias para assessores, a ida de Bolsonaro aos Estados Unidos custou ao menos R$ 110 mil para os cofres públicos. Na viagem, foram gastos R$ 94,1 mil com "apoio de solo e comissaria aérea" e R$ 12,3 mil com diárias e seguro viagem de servidores. Além disso, houve um gasto com passagem aérea de US$ 655 (cerca de R$ 3,4 mil, na cotação da época). Os dados foram informados pela Secretaria-Geral da Presidência, atendendo a um pedido de Lei de Acesso à Informação (LAI).

De acordo com uma lei de 1986, que sofreu alterações ao longo dos anos, e um decreto de 2008, os ex-chefes do Executivo ganham a prerrogativa de utilizar oito funcionários, entre eles dois motoristas, dois assessores e quatro servidores que atuam em atividades de "segurança e apoio pessoal" — além disso, também há dois carros à disposição.

Até dezembro de 2022, apenas dois ex-presidentes não usavam os oito assessores aos quais tinham direito: Lula, já eleito, que tinha sete, e Fernando Henrique, que tinha seis. Esses assessores costumam ser nomeados pelo próprio ex-mandatário no fim da gestão, como foi o caso de Bolsonaro.

Aproximação entre Lula e Tarcísio divide bolsonaristas

Militância tenta tirar foco da ajuda federal às vítimas da tragédia no litoral paulista

GUSTAVO SCHMITT E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A aproximação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, para enfrentar a tragédia das chuvas no litoral paulista dividiu o campo bolsonarista. Aliados políticos de direita saíram em defesa do governador, enquanto a militância incomodada apostou no diversionismo nas redes sociais e trouxe outros temas à tona, como o valor repassado pelo governo federal para auxiliar as vítimas do temporal.

O entorno de Tarcísio reconhece que os encontros com petistas causam mal-estar na militância. Um aliado do governador afirma que precisou atuar junto à base para refrear as críticas às reuniões com Lula em Brasília, em janeiro, após os ataques às sedes dos três Poderes. Na ocasião, o presidente havia convocado todos os governadores à capital para manifestar união contra a ação golpista. Bolsonaristas de São Paulo reclamaram do encontro, contam interlocutores do governador.

CRÍTICAS E APOIO

Um dos nomes mais próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro, Gilson Machado — ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Embratur — não escondeu a irritação ao ser questionado sobre a parceria dos governos Lula e Tarcísio:

— A solidariedade com as vítimas está acima de qualquer palanque político recheado de lindas palavras e rasgação inoportuna de seda. O governo federal foi muito tímido no aporte de recursos.

Por outro lado, o deputado federal e ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles (PL-SP) contemporizou:

— Esse alinhamento em momento de tragédia é correto. Tem que deixar politicagem de lado e unir esforços pelas pessoas atingidas.

Da ala ideológica, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) tem adotado tom semelhante a Salles e feito postagens em defesa de Tarcísio nas redes sociais.

Em outra frente, bolsonaristas centram fogo também no valor de R$ 2 milhões anunciado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), para ajudar as vítimas do temporal. O governo Bolsonaro, no entanto, havia deixado apenas R$ 25 mil destinados à prevenção e combate de enchentes no fim de 2022 — verba que foi aumentada com a aprovação da PEC Emergencial. A presença da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, no carnaval de Salvador, também foi usada para desviar a atenção da atuação conjunta de Tarcísio e Lula.

Reservadamente, políticos da extrema-direita afirmam que a estratégia é tirar o foco da foto entre Lula e Tarcísio, amplamente compartilhada por petistas, que também viram uma oportunidade de demarcar diferenças com Bolsonaro, que foi criticado ao dizer que esperava "não ter que retornar antes" das férias em Santa Catarina por causa das chuvas na Bahia no fim de 2021.

VINICIUS FREITAS/ GOVERNO DO ESTADO DE SP/22-02-2023

Direita incomodada. Tarcísio de Freitas e Felipe Augusto: reuniões com Lula

"Existe uma rasgação inoportuna de seda"

Gilson Machado, ex-ministro

"Tem que deixar a politicagem de lado"

Ricardo Salles, deputado federal e ex-ministro

MUDANÇA DE LADO

Antes bolsonarista, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, cujo município é o mais atingido pelas chuvas, elogiou a postura de Tarcísio — em paralelo, tem aproveitado para se aproximar cada vez mais de Lula de olho no apoio federal para obras no município. No segundo turno da eleição, o prefeito pediu votos para Bolsonaro, a quem manifestou apoio nas redes sociais. Ontem, Augusto disse ao GLOBO que ficou neutro no segundo turno do pleito.

— Tarcísio está certo. É hora de olhar para frente. Eu tenho falado diretamente com Lula, e minha simpatia só aumenta a cada dia — disse o prefeito, que postou uma foto abraçado ao presidente.

NA WEB
SAÍDA PELA SERRA
Operação Subida
Rodovia dos Tamoios terá três faixas para turistas deixarem Litoral Norte de SP

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MORTES NA CHUVA

‘ÚLTIMA FERRAMENTA’

Justiça permite remoção de moradores em áreas de risco no Litoral Norte de SP

BIANCA GOMES, GUILHERME CAETANO E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E SÃO SEBASTIÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) autorizou o estado a remover moradores que não querem deixar áreas de risco do Litoral Norte paulista, onde ao menos 48 pessoas morreram por causa das chuvas no fim de semana. A medida foi pedida pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e pelo município de São Sebastião, onde houve a maioria das mortes.

A Procuradoria alegou que há áreas ainda muito instáveis e as chuvas previstas para os próximos dias podem ocasionar mais deslizamentos de terra. O Climatempo confirmou ontem que há alto risco de temporais na região até o fim de semana. A quantidade de chuva prevista (entre 30 mm e 50 mm) é bem menor do que os 600 mm acumulados nas 24 horas em que houve deslizamentos e enchentes, mas encontrará solo já muito encharcado.

TEMOR DE SAQUES

A Procuradoria informou que as autoridades têm orientado que os moradores da região deixem suas casas, de modo preventivo e provisório, e se dirijam aos abrigos do governo e da prefeitura de São Sebastião. Mas alguns moradores resistem.

Antes da decisão judicial, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, havia confirmado as recusas, por medo de saques.

— Obrigar é muito complicado. Vamos vir com a assistência social, Defesa Civil do município e do estado para tentar convencer a pessoa a sair — declarou. — A pessoa conseguiu aquela casa com sacrifício e se apega, não quer sair daquela casa, é tudo o que ela tem. Você consegue às vezes remover a pessoa para um abrigo e ela recebe a notícia que saquearam as coisas dela e ela quer voltar para casa e não sai de jeito nenhum .

Tarcísio informou que já havia policiais da tropa de choque para impedir furtos em áreas de risco e ontem estava previsto a chegada de outros 300 agentes.

Pastor da Igreja Evangélica Cristã Presbiteriana de Vila Sahy, em São Sebastião, Elinaldo Lindolfo admitiu que alguns moradores do bairro em que vive há 15 anos resistem a deixar suas casas por medo de ficar sem seus pertences.

— Muitos não têm para onde ir. E não houve nenhuma oferta de lugar, a não ser abrigos temporários que estão instalados em igrejas e escolas — reclamou o pastor, cuja igreja também foi atingida pelas fortes chuvas. — Os abrigos são complicados. É muita gente para pouco espaço, ainda que todos estejam mobilizados para ajudar e fazer o seu melhor.

De acordo com o pastor, já há relatos de pessoas se “apropriando de pertences alheio” em Vila Sahy.

Segundo a Procuradoria, a retirada é uma “intervenção preventiva e de extrema urgência”. A Justiça autorizou a remoção de moradores em área de risco ou em edificações vulneráveis de Boiçucanga, Juquehy, Camburi, Barra do Sahy, Maresias, Paúba, Toque Toque Pequeno, Barra do Una, Barequeçaba, Varadouro, Itatinga, Olaria, Topolândia, Morro do Abrigo, Enseada e Jaraguá. O juiz Paulo Guilherme de Faria ressalvou que a retirada deve ser interrompida assim que o clima melhorar e deve ser usada como “última ferramenta”, com fiscalização do Ministério Público e da Defensoria Pública.

O juiz determinou que governo e a prefeitura apresentem um relatório com o nome dos moradores removidos, os locais e as condições de realojamento.

A remoção será feita pela Defesa Civil com o apoio das Forças Armadas e das polícias Federa, Militar, Civil e a Guarda Municipal, segundo a Procuradoria.

PREÇOS ABUSIVOS

O Procon informou que faz uma varredura, inclusive com barcos, para prender em flagrante e autuar por crime contra a ordem econômica e prática abusiva de preços quem tiver reajustado valores de mercadorias que ficaram escassos em áreas atingidas pela chuva.

— Recebemos vídeos de moradores falando em galão de água, que custa entre R$ 10 e R$ 15, sendo vendido por R$ 40. O café, normalmente R$ 16 ou R$ 18 por quase R$ 30 — disse o presidente do Procon em São Sebastião, André Luiz Batelochi de Araújo

A Sabesp, empresa de saneamento, restabeleceu a ligação de água, segundo Tarcísio. Foram distribuídos 108 mil copos de água e quase 40 mil litros em caminhões-pipa, acrescentou.

— Ninguém precisa comprar água. Ninguém precisa pagar R$ 90, R$ 100 por água mineral, pelo amor de Deus — disse o governador.

AFP

Entre dois medos. Área arrasada pela chuva em São Sebastião; moradores de locais onde ainda pode haver deslizamento temem saques se deixarem casas

Saiba como ajudar as vítimas

> Organizações sem fins lucrativos que atuam em São Sebastião, os instituto Verdescola e Conservação Costeira estão recolhendo doações de água, roupas, alimentos não perecíveis e itens de limpeza e higiene para as cidades do litoral paulista atingidas pela chuva. As doações podem ser feitas na Avenida Marginal, 44, Praia Barra do Sahy, em São Sebastião. Para doar qualquer valor em dinheiro, foi disponibilizado um Pix pelo e-mail verdescola@verdescola.org.br.

> A Buser firmou uma parceria com a OAB-SP para transportar doações de água, alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e higiene recolhidas na sede da Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo, na rua Benjamin Constant, 75, no Centro da capital paulista. Doações em dinheiro podem ser feitas via Pix pelo e-mail secretaria@caasp.org.br.

> O Fundo Social do governo do estado de São Paulo tem duas contas bancárias para recolher doações, que podem ser feitas por transferência ou Pix, pelo CNPJ 44.111.698-0001/98 ou doacoesfussp@sp.gov.br. Donativos presenciais são recebidos na avenida Marechal Mario Guedes, 301, no Jaguaré.

Menina morreu um dia antes do aniversário de 9 anos

Criança, mãe e avós estavam em casa que acabou soterrada na Vila do Sahy. ‘As duas eram a minha vida’, lamenta o padrasto

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A festa de aniversário de Maria Clara Benicio já estava organizada. A menina faria 9 anos na segunda-feira. Mas, um dia antes, ela foi vítima do maior temporal já registrado no país. Morreu soterrada em casa, na Vila do Sahy, com os avós e a mãe, Bruna, de 29 anos.

— Minha enteada era minha filha. A criança mais doce que já conheci na minha vida. Sempre foi muito amorosa e apegada — lamenta o cantor Brunno Costta, marido de Bruna.

Os dois estavam juntos há cerca de quatro anos e, apesar de não serem casados formalmente, se consideravam marido e mulher.

— As duas eram minha vida — resume ele.

O cantor conta que a última publicação de Bruna nas redes sociais, às 22h15, dizia para confiar no Senhor, “que dará razões para seguir em frente e não desistir”.

— Parecia uma despedida — comenta Brunno.

O casal estava em locais diferentes quando o temporal começou. Em Boraceia, onde o músico ficou, a tempestade não deixou o mesmo rastro de destruição. Por isso, assim que a chuva deu trégua, ele foi dormir.

— Acordei com a tragédia. Não fazia ideia do estrago. Soube da notícia da morte delas por mensagens no WhatsApp — lembra o músico.

A casa onde morreram as duas e os pais de Bruna ficava em um local de risco e foi engolida pela terra.

— Ela não teve nem chances de pedir socorro — disse o cantor, sobre a companheira.

Brunno contou que os dois já haviam morado com os sogros, e diz que uma das diferenças entre o casal era o fato dele não gostar do lugar, que ficava em uma encosta com árvores de “tamanho descomunal”. No dia da chuva, porém, Bruna quis dormir nos pais “de qualquer jeito”, porque o endereço era mais próximo do trabalho (ela era recepcionista em um hospital de Boiçucanga).

— A Bruna era muito apegada à mãe, toda a vida foi. Uma pessoa muito família, como eu nunca vi igual — disse Brunno.

O cantor conta que sofreu com a falta de informações sobre a família. Na terça-feira, pediu carona a pescadores e a bombeiros para ir ao velório, sem saber se chegaria a tempo. A viagem durou três horas.

— Espero que Deus nos dê força para seguir em frente e que as autoridades usem esse momento para ajudar a população — pediu.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Sem descanso. Bombeiros e moradores nos escombros na Vila do Sahy onde morava Maria Clara

MORTES NA CHUVA

Sem informações, moradores não sabiam como agir

Dois dias antes, órgãos de Defesa Civil foram avisados de previsões de chuvas acima da média e de riscos de deslizamentos e enxurradas no Litoral Norte de São Paulo pelo Inmet e pelo centro nacional de monitoramento

LUDMILLA DE LIMA E TAÍS CODECO*
brasil@oglobo.com.br

A falta de comunicação dos órgãos de Defesa Civil com a população das áreas mais atingidas pelos temporais do fim de semana no Litoral Norte de São Paulo é apontada como um dos ingredientes da tragédia em São Sebastião. Moradores reclamam que não receberam avisos sobre a previsão de chuvas acima da média nem sobre riscos de deslizamentos e enxurradas. Sem informação (a região também não conta com sistema de sirenes), acabaram pegos de surpresa, sem terem como se proteger. No entanto, dois dias antes, na quinta-feira, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) em São Paulo divulgou boletim com alerta vermelho para chuvas no fim de semana que poderiam superar 200 milímetros, que é a média de um mês para o Litoral Norte. E o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), no mesmo dia, avisou da possibilidade de ocorrências ao governo federal.

Na sexta-feira, o Cemaden se reuniu com a Defesa Civil do estado de São Paulo e foi elaborada uma nota técnica. À tarde, o boletim diário do centro nacional divulgou a previsão de chuvas de forte intensidade, capazes de gerar acumulados elevados — em Bertioga e São Sebastião, o volume chegou a quase 700 milímetros — entre sábado e domingo para a Baixada Santista e Litoral Norte. O mesmo texto tratava da possibilidade de "deslizamentos generalizados nas áreas de risco nos morros litorâneos e na Serra do Mar" e em "taludes de rodovias".

ALERTAS PARA PREFEITURAS

No sábado, afirma o especialista em geodinâmica da Sala de Situação do Cemaden, Pedro Camarinha, passaram a ser encaminhados alertas de risco hidrológico muito alto diretamente aos municípios.

— Quinta teve uma primeira reunião com a Defesa Civil nacional trazendo essa possibilidade de concretização de um evento no final de semana. Na sexta, eles convidaram a Defesa Civil de São Paulo, e dali fizemos a nossa primeira nota técnica, deixando explícita essa possibilidade do desastre. — explica o pesquisador. — No dia seguinte, à tarde, fizemos outro boletim. A partir do final da tarde de sábado, os alertas de risco muito alto começaram a ser enviados em níveis municipais.

Procurada, a prefeitura de São Sebastião não respondeu sobre a comunicação com moradores e turistas a partir dessas informações. Ontem, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, admitiu, em entrevista à TV Globo, que são necessárias ferramentas mais eficazes:

— Essa tragédia nos deixa também várias lições aprendidas e a gente vai estar sempre aperfeiçoando. A maneira de fazer o alerta, a maneira de se comunicar com as pessoas.

A Defesa Civil Estadual de São Paulo afirmou, em nota, que ainda na quinta passou a articular ações com as defesas civis municipais. O órgão disse ter publicado em suas redes e nas do governo avisos sobre chuvas e medidas de segurança às 15h do mesmo dia. No início da madrugada de sexta (00h52), foi enviado o primeiro texto de SMS. "No estado todo, são mais de 2,6 milhões de usuários cadastrados. Como o envio ocorre de acordo com o CEP cadastrado, na região do Litoral Norte, 34 mil inscritos receberam as mensagens". Ao todo, até ontem, informou o órgão, foram enviados 14 alertas. No sábado, as mensagens por celular falavam de chuvas se espalhando pela região e, à noite, de chuvas persistentes, com pedidos para que a população não enfrentasse alagamentos, ficasse atenta a "inclinação de muros e rachaduras" e saísse do local se necessário.

A população na região mais afetada do Litoral Norte é estimada em 350 mil pessoas, e as cidades estavam lotadas para o carnaval. A bancária Angela Pugliese, moradora de São Sebastião e voluntária em Barra do Sahy, epicentro da tragédia, é uma que se disse revoltada com a falta de informações e alcance dos sistemas de alerta. Ela contou que os avisos para os celulares não ofereciam qualquer orientação para quem vive em áreas de risco.

— Por que não colocaram ônibus para tirar as pessoas de suas casas, levando para escolas preparadas para recebê-las? Elas não tinham para onde ir. Chuvas ocorrem em todos os carnavais aqui. Mas mortes por deslizamentos não podem mais acontecer.

AUSÊNCIA DE POLÍTICAS

Assim como o governador de São Paulo, o ministro da Integração, Waldez Góes, admitiu, em entrevista à Globonews, que é preciso mudar as formas de alerta:

— É importante a gente entender que nós precisamos criar alertas localizados e ter a preparação dessas comunidades. Quando falamos de sistema de alerta por sirene, por exemplo, toda a comunidade tem que ser preparada para isso, a igreja, a escola, comerciante, a sociedade.

Apesar de chuvas acima da média estarem se tornando mais frequentes, tragédias como a do Litoral Norte de São Paulo não são explicadas só pelo aquecimento global. O climatologista José Marengo, coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden, afirma que, além das mudanças climáticas, entram na conta a falta de políticas urbanas, inclusive prevendo os impactos desses volumes de chuva sobre áreas de encostas e regiões muito adensadas.

— Chuvas extremas estão mais corriqueiras. Mas a tragédia mesmo não depende exclusivamente das chuvas. Tem um componente ambiental ligado a políticas urbanas, com moradores vivendo em áreas de risco. Se os governos não tomam conta, há risco de a população exposta aumentar e, diante de mais chuvas extremas no futuro, isso causar mais desastres — afirma ele.

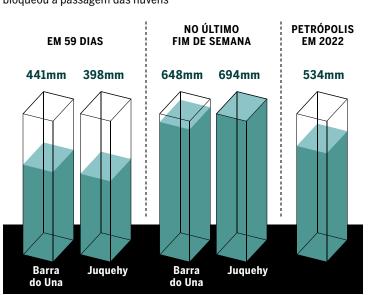
— As chuvas não matam. O que matam são as consequências das chuvas sobre áreas vulneráveis expostas.

(*Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha)

COMO A MAIOR CHUVA REGISTRADA NO BRASIL LEVOU DESTRUIÇÃO AO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

O que provocou a chuva?
As tempestades resultaram de uma combinação de fatores: superfície quente do oceano, uma frente fria e um sistema de baixa pressão

Por que foi tão forte?
O sistema de baixa pressão "soprou" o vapor das águas do mar em direção ao continente. A frente fria condensou e a Serra do Mar bloqueou a passagem das nuvens

Por que a chuva foi localizada?
A combinação do relevo com a intensidade do fenômeno fez a chuva se concentrar no litoral Norte de São Paulo. Com mais intensidade em São Sebastião e Bertioga

Por que foi brutal?
O volume de chuvas ficou próximo a 700 mm e foi o maior já documentado no Brasil em 24 horas. As chuvas foram mais intensas do que a de Petrópolis em 2022

Por que tantos deslizamentos em São Sebastião?
A Serra do Mar é naturalmente propícia a escorregamentos. O grande volume de água fluidificou o solo e terra deslizou nas encostas

Por que tantas vítimas na Vila Sahy?
No litoral Norte de SP, as faixas de terra entre o mar e as montanhas são estreitas. As áreas próximas às praias são muito valorizadas e ocupadas por imóveis de alto padrão. A população mais pobre se espreme no sopé dos morros, como ocorreu em Barra do Sahy

Editoria de Arte

Suspeito de chacina de sete em sinuca é morto pela PM

Polícia ainda procura outro homem acusado de participar do crime, em Sinop (MT); perda em aposta teria motivado execuções

Um dos suspeitos da chacina de sete pessoas, incluindo uma adolescente de 12 anos, por causa de um jogo de sinuca em Sinop (MT), Ezequias Souza Ribeiro, de 27 anos, morreu ontem em um confronto com a Polícia Militar. Segundo a PM, Ezequias foi encontrado em uma área de mata, a cerca de 15 quilômetros da cidade e perto de um aeroporto.

Depois de atingido, o suspeito foi levado para o Hospital Regional de Sinop, mas não resistiu aos ferimentos, de acordo com a polícia. A PM continua procurando Edgar Ricardo de Oliveira, de 30 anos, que também teria participado da chacina. Mas o advogado Marcos Vinicius Borges informou que Edgar irá se apresentar à polícia hoje.

Uma equipe do Batalhão de Operações Especiais foi enviada a Sinop para auxiliar nas buscas aos dois. Na manhã de ontem, a Polícia Civil apreendeu, no bairro Vila Verde, uma espingarda calibre 12 mm usada pelos assassinos, assim como uma caminhonete que a dupla utilizou para fugir.

Edgar e Ezequias teriam cometido o crime porque perderam uma aposta de sinuca no valor de R$ 12 mil. Um vídeo feito pelas câmeras de segurança do local mostram quando um dois homens, com uma pistola, ordena que algumas vítimas fiquem viradas para a parede. Enquanto isso, o outro chega com a espingarda e atira. Algumas vítimas tentaram correr e foram atingidas fora do bar.

Após a execução, os homens pegam o dinheiro que está em uma das mesas de sinuca e outros objetos pelo bar e fogem em uma caminhonete que estava estacionada em frente ao local. Uma das vítimas chegou a ser levada para o hospital pelo Corpo de Bombeiros, mas não resistiu.

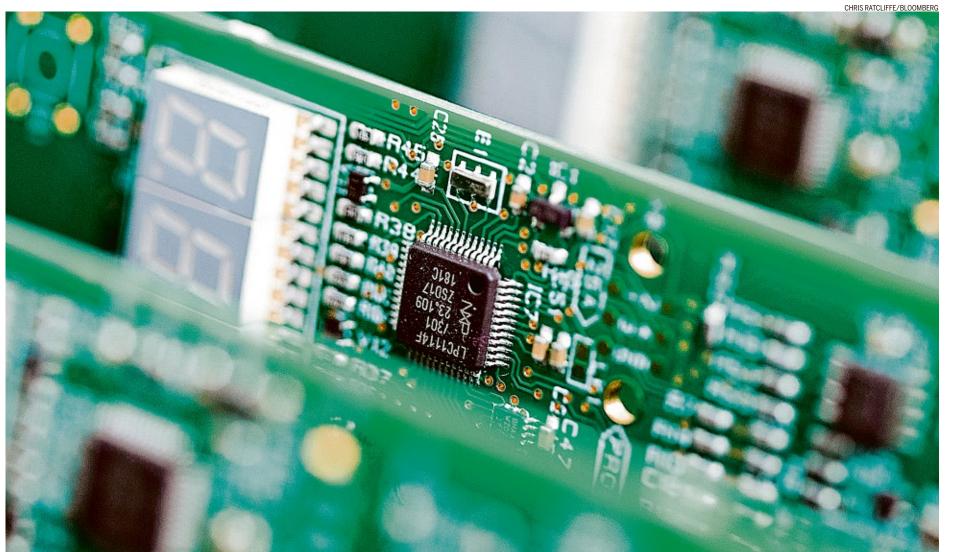
PASSAGENS PELA POLICIA

Os dois suspeitos têm várias passagens pela polícia. O delegado Bráulio Junqueira, responsável pelas investigações, disse que Ezequias já havia sido autuado por porte de arma ilegal, roubo, formação de quadrilha, lesão corporal e ameaça, além de possuir um mandado de prisão em aberto. Edgar tem registro por violência doméstica.

Economia

NA WEB
DÍVIDA COM FISCO DE € 870 MILHÕES
Itália investiga Meta por impostos não pagos
Dona do Facebook se recusa a recolher taxa sobre consumo no país europeu

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHRIS RATCLIFFE/BLOOMBERG

Panorama. O mercado de semicondutores é concentrado em poucos produtores. Os maiores são Taiwan e Coreia do Sul, mas os EUA dominam o setor em termos de propriedade intelectual e competitividade

INCENTIVOS

DISPUTA POR FÁBRICAS DE CHIPS

País prepara política para produção de semicondutores

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pressionado por setores da economia que precisam de chips e outros componentes eletrônicos para produzir, como o automotivo, o governo prepara uma nova política para atrair fabricantes de semicondutores para o Brasil. Estarão sobre a mesa medidas como a redução de tributos, menos burocracia na importação dos insumos para esses produtos e estímulo ao treinamento de profissionais qualificados, entre outras medidas para expandir os investimentos nessa área.

A busca por uma solução para reduzir a dependência da importação de chips se arrasta há mais de uma década. Em 2007, quando iniciava seu segundo mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis), dando crédito financeiro a empresas que investem em desenvolvimento de tecnologia. Mas o instrumento precisa ser aperfeiçoado, reconhece o governo.

— O Padis vai ser reavaliado e melhorado. Há um compromisso firmado entre os ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento nesse sentido — disse Uallace Moreira, secretário de Desenvolvimento Industrial, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Embora o Brasil e outros países ocidentais sintam falta de uma produção local de semicondutores há quase duas décadas, a crise na oferta desses componentes começou na pandemia de Covid-19 e se agravou com a guerra na Ucrânia. Um exemplo gritante dessa situação foi o anúncio feito pela Volkswagen, semana passada, da suspensão temporária de três de suas quatro fábricas em atividade no país.

RECURSOS PARA PESQUISA

Concluído no fim do ano passado, o estudo elaborado por técnicos do governo, do BNDES, da Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e entidades ligadas aos setores automotivo e eletroeletrônico — ao qual O GLOBO teve acesso — dá um diagnóstico sobre o quadro atual e propõe medidas.

O documento, encaminhado ao ministro do Mdic e vice-presidente, Geraldo Alckmin, aponta a necessidade de desonerar a cadeia produtiva de semicondutores, apoiar e aplicar recursos em pesquisa e desenvolvimento e capacitar pessoal para produção da tecnologia.

Márcio de Lima Leite, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), disse que, nos dois últimos anos, deixaram de ser produzidos no mundo cerca de 15 milhões de automóveis e que ainda haverá limitações para semicondutores até 2024.

— Estimamos que em 2021 deixamos de produzir 370 mil veículos por falta de componentes eletrônicos no Brasil. No ano passado, quase 250 mil. Para este ano, a estimativa é de perda potencial de 113 mil veículos — afirmou.

HISTÓRICO DE TENTATIVAS

Hoje, os maiores produtores são Taiwan e Coreia do Sul. Mas, com a política de incentivo americana, os EUA dominam o setor em propriedade intelectual e lucratividade.

Representantes de vários segmentos, entre os quais informática, componentes eletrônicos e dispositivos móveis, reuniram-se com Alckmin semana passada. Segundo o presidente da Associação da Indústria Elétrica e Eletroeletrônica (Abinee), Humberto Barbatto, ele disse haver preocupação do governo em ter uma política para semicondutores.

— Estamos trabalhando junto com o Mdic, para que o assunto seja resolvido — disse Rogério Nunes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (Abisemi), que esteve também na reunião.

O ex-ministro da Economia Paulo Guedes havia prometido uma medida provisória para estimular a produção interna e a vinda de fabricantes asiáticos para o Brasil. Mas a MP não foi publicada.

O governo brasileiro vem tentando apoiar o setor setor desde o início dos anos 2000 por meio de várias ações: o Programa Nacional da Microeletrônica, de 2002, o Programa CI-Brasil, de 2005, o Padis, de 2007, a criação da estatal Ceitec, em 2008, e iniciativas do BNDES. As medidas, porém, não levaram o país a avançar na área. O atual governo manifestou intenção de rever a liquidação (encerramento) da Ceitec, estatal no Rio Grande do Sul do "chip do boi", um sistema de monitoramento de gado que foi concluído, mas sem fabricação em escala nem comercialização.

Ibovespa cai 1,85% na reabertura

> No primeiro pregão após o carnaval, o Ibovespa fechou em queda de 1,85%, aos 107.152 pontos, repercutindo a preocupação com a inflação expressa tanto na ata do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) quanto no Boletim Focus, divulgados ontem. Já o dólar subiu 0,16%, a R$ 5,1697.

> Paulo Luives, especialista da Valor Investimentos, lembra que houve um ajuste, já que na segunda e terça-feira os mercados lá fora caíram.

> O Fed sinalizou que continuará elevando os juros para levar a inflação de volta à meta, mesmo que isso signifique a desaceleração da economia, ou até uma recessão. Na última reunião, alguns membros do BC americano defenderam alta de 0,5 ponto percentual, em vez de 0,25 ponto, como foi feito.

> O Dow Jones caiu 0,26%, e o S&P, 0,16%.

> O preço do petróleo tipo Brent caiu 3%, a US$ 80,60, com temor de desaceleração econômica. As ações da Petrobras caíram 2,49% (ON) e 2,57% (PN). (*Vitor da Costa e Letycia Cardoso*)

Governo suspende por prevenção venda de carne à China

Pará confirma caso atípico de 'vaca louca', sem risco a rebanho ou ser humano. Interrupção de exportações segue protocolo de 2015

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) informou que o resultado do exame de um caso suspeito da doença da "vaca louca", no sudeste do estado, deu positivo. Contudo, trata-se de um caso atípico, ou seja, que surge espontaneamente na natureza, segundo o governo estadual. Por isso, não há risco de disseminação entre o rebanho ou de contágio ao ser humano, informou a agência.

O Ministério da Agricultura decidiu suspender, em ação preventiva, as exportações para a China a partir de hoje. A medida segue protocolo sanitário oficial assinado em 2015. Mesmo o caso tendo ocorrido de forma isolada, o regramento prevê a suspensão da venda de toda a carne produzida no Brasil. "No entanto, o diálogo com as autoridades está sendo intensificado para demonstrar todas as informações e o pronto restabelecimento do comércio da carne brasileira", afirma o ministério.

O Brasil exportou US$ 11,8 bilhões de carne bovina fresca no ano passado. Desse total, US$ 8 bilhões tiveram a China como destino.

O ministério afirmou que o caso foi detectado em um animal macho de nove anos — considerado velho — em uma pequena propriedade no município de Marabá. O governo diz que vem adotando todas as providências governamentais para o mercado de carnes.

"A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) informa que foi positivo o resultado do caso suspeito de Encefalopatia Espongiforme Bovina numa pequena localidade do sudeste do Estado. A sintomatologia indica que se trata da forma atípica da doença, que surge espontaneamente na natureza, não causando risco de disseminação ao rebanho e ao ser humano", afirma o órgão.

Os casos de vaca louca atípica ocorrem por mutação em um único animal. Já os casos clássicos, quando o animal é contaminado por causa de sua alimentação, poderiam afetar mais de um bovino por vez.

Segundo o governo do Pará, a propriedade com 160 cabeças de gado foi inspecionada e isolada de forma preventiva. O exame foi realizado em amostras enviadas a um laboratório no Canadá para tipificação do agente, se clássica ou atípica.

Foi feito comunicado à Organização Mundial de Saúde Animal, e as amostras foram enviadas ao laboratório de referência da instituição em Alberta, no Canadá, para confirmar que o caso é atípico, segundo o ministério.

"O animal, criado em pasto, sem ração, foi abatido, e sua carcaça incinerada no local. O serviço veterinário oficial brasileiro está realizando a investigação epidemiológica que poderá ser continuada ou encerrada de acordo com o resultado", diz a pasta.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse em nota que todas as providências estão sendo adotadas e que o assunto é tratado com transparência para garantir a qualidade da carne do país.

Em setembro de 2021, o governo federal suspendeu exportações de carne bovina à China após a identificação de dois casos atípicos da doença, devido ao protocolo com o país asiático. A situação foi normalizada três meses depois.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO
oglobo.com.br/economia/miriamleitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Adaptar o Brasil, o tempo mudou

Há como adaptar o Brasil para os eventos traumáticos como o do Litoral Norte de São Paulo, e as últimas horas foram de atitudes que podem levar a essa adaptação. O Cemaden alertou que haveria chuvas fortes, em Brasília e no norte de São Paulo, e depois, com a água já descendo, deu um alerta de "altíssimo risco". O que fazer diante desses avisos? "Ter sirenes em todas as áreas de maior risco já mapeadas no Brasil, e planejar antecipadamente para onde as pessoas devem ir", afirmou o climatologista Carlos Nobre.

O Cemaden foi criado após a tragédia de Petrópolis em 2011. O que as ministras Marina Silva e Luciana Santos querem agora é construir um plano para os 1.038 municípios que já estão mapeados pelo centro e pelo Instituto Geológico. Neles foram identificadas áreas de risco e de eventos recorrentes.

— Da mesma forma que o PPCDAm foi o plano de ação contra o desmatamento, a ideia que está sendo elaborada pelos ministérios do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia é fazer um plano de prevenção para o enfrentamento das consequências da mudança do clima — explicou Marina Silva.

Em Brasília, o presidente Lula fez uma reunião ontem à tarde com vários ministros para enfrentar o que está ocorrendo agora no Litoral Norte de São Paulo, da liberação de recursos até às ações emergenciais. Dois fatos positivos dos últimos dias foram a naturalidade com que as autoridades federais e estadual uniram esforços, e a rapidez com que foi acionada a iniciativa privada para levar remédios, alimentos, produtos de necessidade urgente. Não havia morfina no hospital. Chegou num dos voos de helicóptero.

— Para mim, o evento ainda está acontecendo. Então, é preciso pensar no que fazer agora — disse uma autoridade que estava na reunião no Planalto.

É bom que haja um grupo na emergência e outro na prevenção da emergência futura. O Cemaden, Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, surgiu em um momento assim, na tragédia de 2011 em Petrópolis, quando morreram 918 pessoas. O ministro Aloizio Mercadante ligou para o cientista Carlos Nobre, do INPE, que estava em Tóquio numa reunião e pediu que ele pensasse num sistema de alerta. Amanhecia no Brasil, mas era noite no Japão. Nobre passou a noite escrevendo. De manhã, tinha um esboço. A então presidente Dilma convocou uma reunião, teve conhecimento do projeto e mandou realizar.

> ***A hora é de acudir a emergência, mas o governo já pensa o que fazer para aumentar a proteção contra os desastres climáticos***

Dois desses fundadores do sistema de alerta estavam na reunião dessa terça-feira em São Paulo com as ministras Marina e Luciana, o cientista José Marengo e Carlos Nobre. No Rio e em Petrópolis, há sirenes e isso tem ajudado a mitigar os desastres.

— Dos últimos desastres, apenas um não foi previsto, o de 15 de fevereiro do ano passado, em Petrópolis, porque nenhum sistema do mundo conseguiu prever. Foi totalmente anômalo. Morreram 241 pessoas. O de 20 de março, também em Petrópolis, foi previsto. As sirenes tocaram, e morreram nove pessoas. O do sul da Bahia, no fim de 2021, e o de Minas foram previstos. O do Recife em maio, quando morreram 130 pessoas, foi alertado com dois dias de antecedência. Foram enviados avisos pela Defesa Civil, que usou o SMS, que não é tão efetivo quanto a sirene — diz Nobre.

O Cemaden tem instalados 3.000 pluviômetros em 1.038 municípios. Tem 44 pluviômetros entre Ubatuba e Bertioga e 12 em São Sebastião, mas lá não há sirenes instaladas. É preciso instalar sirenes.

— Vamos fazer um grande seminário em Brasília com a comunidade científica para pensar como pode ser esse plano de prevenção contra os efeitos da mudança climática — afirma Marina.

O governador Tarcísio de Freitas foi com a ministra a São Sebastião e juntos gravaram um vídeo. "Com esse ambiente de cooperação, vamos dar grandes passos", disse o governador.

Será necessário fazer um grande programa de restauração florestal, do topo dos morros. Segundo Carlos Nobre, 80% dos deslizamentos que ocorreram em Petrópolis em 2011 foram originados em morros em que não havia vegetação no topo.

Agora é acudir as emergências, mas, antes que venha o próximo desastre, é preciso tomar as medidas certas no sistema de alertas e ter uma boa política habitacional e de planejamento urbano. É difícil, mas é possível adaptar o Brasil aos desastres climáticos. A ciência informa: eles vão acontecer com mais frequência e mais intensidade.

Após pandemia e guerra na Ucrânia, ganha espaço o fornecedor 'no quintal'

México, Vietnã e Índia saem na frente na reacomodação da cadeia global de produção, que privilegia locais próximos

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Prestes a completar um ano amanhã, a guerra entre Ucrânia e Rússia acelerou os processos de reacomodação das cadeias globais de produção. O conflito fez com que termos como *nearshoring* e *friendshoring*, que servem para definir a produção em locais mais próximos e em países aliados, ganhassem força.

Quem tem se aproveitado, por diferentes razões, da realocação até o momento são países como México, Vietnã e Índia. Segundo analistas, essa reorganização das cadeias globais veio para ficar, mas a tendência é que seja longa, pois envolve a necessidade de investimento, processos regulatórios e buscas por fornecedores confiáveis. E não é tão simples abrir mão de uma hora para outra das vantagens oferecidas por grandes mercados, como a China.

O movimento de encurtamento das cadeias já ocorria desde a escalada de tensões entre Estados Unidos e China, ainda no governo Donald Trump, sendo agravado pelas rupturas causadas pela pandemia e pela guerra.

Os eventos chamaram a atenção das empresas para a necessidade de cadeias mais curtas e resilientes e que levassem em conta não apenas os custos menores de produção, mas questões geopolíticas.

A vice-presidente e gerente de equipe de logística da consultoria Gartner, Kamala Raman, destaca que algumas empresas começam a praticar *nearshoring* em produtos de margem mais alta, quando os clientes estão dispostos a arcar com custos adicionais que surjam. Kamala observa que México, Vietnã, Índia e Cingapura estão entre os beneficiários da reorganização:

— São países com capacidade de incentivar a fabricação local, com investimento em infraestrutura e apoio do governo a ingressantes no mercado. Os maiores desafios são a falta de alternativas adequadas à China, especialmente para componentes intermediários, onde as cadeias de suprimentos tendem a se concentrar em menos partes do mundo.

> *"São países com capacidade de incentivar a fabricação local, com investimento em infraestrutura e apoio a ingressantes no mercado. Os maiores desafios são a falta de alternativas adequadas à China"*
>
> **Kamala Raman,** vice-presidente e gerente de equipe de logística da Gartner

Nesse sentido, as empresas até podem retirar a fabricação final dos produtos da China, mas continuariam dependentes de componentes importados do país.

MÃO DE OBRA E QUALIFICAÇÃO

O México parece ter saído na frente na atração desses investimentos. A proximidade com os Estados Unidos, os acordos comerciais com americanos e canadenses e as redes de transporte de carga estabelecidas são alguns dos atrativos.

A Unilever anunciou este mês que construirá uma fábrica para produtos de beleza e cuidados pessoais em Monterrey, no estado de Nuevo León, que faz fronteira com os EUA. O empreendimento é parte de um investimento de US$ 400 milhões no país em três anos.

A Mattel, fabricante das bonecas Barbie e dos Mega Bloks, ampliou sua unidade em Monterrey. Empresas de porte menor dos EUA têm buscado essa opção. A Ollin Plastics investiu US$ 10 milhões para instalar uma fábrica no polo industrial da mesma cidade, onde começou a produzir *coolers* para o mercado americano no ano passado.

A montadora alemã BMW anunciou investimento de US$ 870 milhões nos próximos três anos, a maior parte para a construção de um centro de produção de baterias elétricas em sua fábrica de San Luis Potosí.

O sócio da consultoria Kearney, com sede na Cidade do México, Omar Troncoso, afirma que as empresas que mais se beneficiam da mudança para o México são aquelas com muita mão de obra envolvida em seus processos produtivos:

— O México continua a ter mão de obra qualificada com preços muito competitivos. A maioria das empresas se localiza perto da fronteira, pois está dentro de um frete de US$ 500 a US$ 1 mil e a um dia de distância de seus armazéns do outro lado da fronteira.

SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA

No entanto, os desafios para aproveitar essa demanda corporativa começam a aparecer. Troncoso destaca que a escassez de trabalhadores está aumentando nas cidades próximas da fronteira, o que aumenta a inflação de mão de obra, já que há preferência pela Região Norte do país. A disponibilidade de energia também é um fator de alerta.

— O governo precisa resolver a questão trabalhista através de políticas internas de imigração. Trazer mão de obra do sul para o norte e treiná-los é crucial para continuar se beneficiando do *nearshoring* — diz Troncoso.

Kamala, da Gartner, avalia que para outros emergentes aproveitarem esse movimento são necessárias medidas como investimento em infraestrutura de transporte, simplificação tributária e suporte, para que não só a linha de montagem final, mas também os fornecedores de componentes possam estar mais próximos.

— A diversificação das cadeias de suprimentos continuará, e o ritmo será diferente em diferentes setores. Algumas empresas aproveitarão as políticas industriais para se mudar para novos países, enquanto outras descobrirão que transferir a manufatura sofisticada para fora da China é inviável, muito caro ou muito arriscado — afirma.

MARICEU ERTHAL/BLOOMBERG

'Made in Mexico'. País tem atraído investimento de empresas em busca de proximidade e segurança no fornecimento

AGU defende que Congresso decida sobre acordo para voto no Carf

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu ontem que o Congresso deve decidir sobre mudanças no voto de Minerva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal administrativo da Receita Federal. A manifestação foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), em resposta a uma ação apresentada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para questionar a alteração no mecanismo feita pelo governo.

Medida provisória (MP) editada em janeiro restabeleceu a vitória do Fisco em processos que terminem empatados (o Carf tem formação paritária entre representantes de contribuintes e Receita). O voto de qualidade vigorou até 2020, quando o Congresso estabeleceu a vitória dos contribuintes em caso de empate.

Na semana passada, a OAB apresentou na ação uma proposta de acordo sobre o tema, fechada após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O próprio ministro confirmou o acordo e disse que o entendimento dava uma "boa expectativa".

Na petição enviada ao STF, a AGU afirma que a proposta é "louvável", mas ressalta que o tema está sob análise do Congresso, "a quem compete a avaliação". Uma MP tem validade imediata, mas precisa ser confirmada pelo Legislativo em até 120 dias, e os parlamentares podem fazer alterações no texto. A AGU ressalta que algumas emendas têm teor semelhante à proposta da OAB.

Com o acordo, quando uma empresa ou pessoa física perder uma causa no Carf devido ao voto de qualidade, a multa e os juros serão cancelados, desde que o contribuinte pague o principal em até 90 dias.

Houve insatisfação no Congresso com o fato de o anúncio ter sido fechado entre a OAB e o governo federal sem a participação de parlamentares.

Em evento na semana passada, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que o acordo não será referência para o Congresso na votação. Segundo Lira, uma MP no Congresso não iria "se fiar" em um acordo que aconteceu fora. Mas ponderou que isso não significa que os termos não possam ser aproveitados.

Excepcionalmente hoje, a seção Indicadores Financeiros não é publicada

Bolsa Família pode pagar mais a famílias maiores

Nova versão do programa teria valor extra no caso de haver mais crianças e adolescentes. Governo avalia prever ainda acompanhamento a gestantes, além de contrapartidas como vacinação e frequência escolar

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo estuda pagar um valor extra para famílias com mais crianças e adolescentes no novo Bolsa Família, a ser relançado nos próximos dias. Esse valor seria além do adicional de R$ 150 para domicílios com criança até 6 anos, prometido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a campanha eleitoral.

A intenção é que os valores sejam acrescidos ao mínimo de R$ 600, de modo que famílias maiores recebam mais.

— No valor per capita, volta a ter um valor de acréscimo, por criança de 7 anos até completar 18 anos. Estamos acertando o valor, que será além dos R$ 150 por criança até 6 anos — disse ao GLOBO o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias.

Ele disse ainda que isso permitirá a melhoria nos indicadores sociais:

— Já chegamos a mais de 90% de crianças e adolescentes matriculados, e caiu para até a casa de 60%.

MAIS DADOS NO CADÚNICO

Em contrapartida, o novo modelo não terá sistema de premiação para famílias com crianças e adolescentes que tiram boas notas e se destacam nos esportes — previsto no Auxílio Brasil, do governo Jair Bolsonaro.

Também não deve vingar o bônus de inclusão produtiva urbana, que nem saiu do papel. Prometido no governo anterior, esse bônus, de R$ 200, seria pago aos beneficiários que conseguissem emprego com carteira assinada.

O ministro reiterou que as famílias beneficiadas voltarão a ter de cumprir contrapartidas, como calendário de vacinação em dia, acompanhamento do peso da criança e frequência escolar com aproveitamento, além da matrícula. O novo Bolsa Família prevê também acompanhamento a gestantes.

— Estamos agora com a rede do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e rede de educação num esforço para busca ativa para matrículas nas escolas em todo o Brasil — afirmou Dias.

Ele disse que vários dados passarão a integrar o Cadastro Único (CadÚnico), como habitação, água potável, energia, internet, documentação, esporte, cultura e capacitação:

— Mas a prioridade das prioridades são as novas gerações, não perder ninguém e abrir oportunidade para, com saúde e boa educação, alcançar um ofício, uma profissão.

Segundo o ministro, a versão final do programa ainda não está pronta. Ele disse que as áreas técnicas envolvidas passaram o carnaval fazendo simulações. Dias explicou ainda que o ministério trabalha para que a diferença entre famílias mais numerosas e outras menores, com apenas uma criança, por exemplo, seja de no máximo quatro vezes.

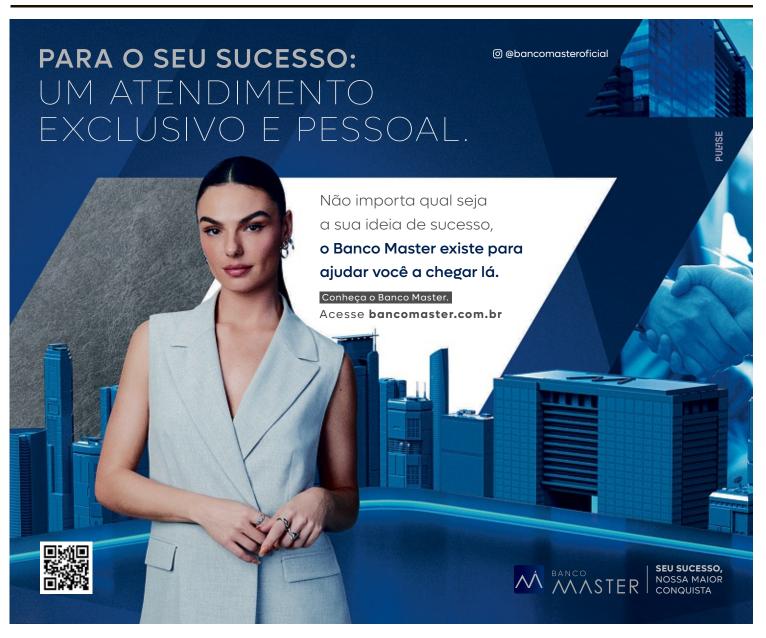
FABIANO ROCHA/17-11-2021

Mudança de parâmetros. Fila do Auxílio Brasil: novo Bolsa Família não usará mais sistema de premiação para boas notas

Apple quer monitorar glicose sem usar agulha

A Apple tem um projeto que remonta à era de Steve Jobs: monitoramento não invasivo e contínuo da glicose no sangue. O objetivo desse projeto secreto, chamado de E5, é medir a glicose sem precisar picar a pele para obter sangue. Segundo pessoas a par do assunto, a empresa acredita que está perto de conseguir colocar isso no mercado.

O projeto está há 12 anos em desenvolvimento. No momento, os engenheiros buscam desenvolver um protótipo do tamanho de um iPhone, que pode ser preso ao braço.

O aparelho terá uma série de chips e sensores fotônicos de silício. Eugene Kim, diretor de Hardware do Apple Watch — que já oferece oxímetro, por exemplo — está no projeto. (*Da Bloomberg News*)

Meta prepara milhares de demissões, afirma jornal

A Meta, dona de Facebook e de Instagram, prepara uma nova rodada de demissões, como parte de um esforço de reorganização e redução de pessoal que pode afetar milhares de trabalhadores, informou ontem o jornal The Washington Post.

A empresa, que em novembro demitiu 13% de sua força de trabalho, estuda fazer mais cortes, incluindo alguns de projetos, segundo o Post, que cita fontes a par desses planos.

A Bloomberg já havia informado que a Meta está em um processo conhecido internamente como "achatamento", pedindo a muitos de seus gerentes e diretores que passem de empregados para terceirizados, ou deixem a empresa. (*Da Bloomberg News*)

Em 2033, robôs farão 39% das tarefas domésticas, diz pesquisa

Maior economia de tempo será nas compras de supermercado, com 59%

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dentro de dez anos, provavelmente você dedicará menos tempo para tarefas domésticas como repor a despensa, tirar o lixo ou passar roupa. Uma pesquisa realizada com 65 especialistas em inteligência artificial (IA) mapeou quais tarefas domésticas tendem a ser mais facilmente realizadas por robôs no futuro próximo.

Os entrevistados afirmaram que, em média, 39% do trabalho doméstico poderiam ser robotizados no espaço de uma década, o que nos deixaria mais perto do ideal futurista do desenho animado "Os Jetsons", que mostrava casas totalmente automatizadas.

O trabalho, publicado na revista científica PLoS One e liderado pelo cientista Vili Lehdonvirta, foi uma iniciativa da Universidade de Oxford, que tem um centro de estudos dedicado à interação da IA com as ciências sociais.

PESO MAIOR PARA MULHERES

Para os entrevistados, a maior economia de tempo será nas compras de mercado: 59%.

Já há aplicativos para encomendar produtos, mas os especialistas dizem que robôs podem assumir tarefas como monitorar estoques na despensa e escolher marcas.

As tarefas mais difíceis de delegar à IA, por outro lado, são as que envolvem cuidados manuais com crianças — trocar fraldas, preparar refeições, dar banho etc. Os robôs só permitirão uma economia de tempo de 21%, segundo a pesquisa.

Foram ouvidos 36 especialistas do Reino Unido e 29 do Japão, países que têm pesquisadores de ponta na área.

Segundo os cientistas que conduziram as entrevistas, a ideia do levantamento veio de outra pesquisa. Em 2013, os cientistas americanos Carl Frey e Michael Osborne publicaram um estudo sobre a capacidade de robôs substituírem profissões. Eles concluíram que 47% dos tipos de emprego nos EUA estariam sob risco de serem substituídos por robôs.

Já o trabalho de Lehdonvirta e seus colegas das universidades de Oxford e de Ochanomizu (Tóquio) enfoca apenas nas tarefas domésticas.

"O futuro do trabalho se tornou um tópico importante de pesquisas e de debate político, mas o debate se concentrou inteiramente no trabalho remunerado, embora as pessoas nos países industrializados gastem, em média, quantidades comparáveis de tempo em trabalho não remunerado", escreveu o cientista.

Esse trabalho não pago, ressaltam, é desproporcionalmente realizado por mulheres. "Que tipo de futuro se imagina para o trabalho não remunerado? Já que os robôs vão roubar nossos empregos, eles poderão pelo menos tirar o lixo para nós?"

Para os especialistas ouvidos, há uma boa chance de essa tarefa ser automatizada: eles projetam uma economia de tempo de 36% com manutenção da casa e do carro.

Entender o futuro dessas tecnologias é importante para planejar a economia, dizem os cientistas.

"Considerando que hoje as pessoas gastam em trabalho não remunerado um tempo similar ao de seu trabalho remunerado, as implicações sociais e econômicas desse futuro de trabalho não remunerado podem ser significativas", escreveu Lehdonvirta. "Isso poderia livrar horas adicionais da vida das pessoas para trabalho remunerado e para lazer, especialmente no caso das mulheres.

ABORDAGEM 'SOCIOLÓGICA'

Lehdonvirta reconhece que a pesquisa tem uma abordagem mais "sociológica", já que os índices registrados são uma média das opiniões subjetivas dos consultados.

Os especialistas britânicos homens são mais otimistas sobre a automação doméstica que as mulheres. No Japão, foi o inverso.

O questionário ainda buscou não misturar avanços tecnológicos já existentes, como a lava-louça, com tarefas complementares que requerem pessoas, como recolher os pratos e colocá-los na máquina.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

UM ÊXODO QUE NÃO ACABA

Oito milhões de ucranianos já deixaram o país desde a invasão, e retorno ainda parece distante

ARTUR WIDAK/NURPHOTO VIA AFP/22-12-2022

Fuga da guerra. Ucranianos fazem fila para o controle de passaportes na fronteira com a Polônia na estação ferroviária de Przemysl: de uma população de 41 milhões, 14 milhões se deslocaram dentro do país ou fugiram para o exterior

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

Victoria Antonenko levava uma vida tranquila com a família na pequena cidade de Smela, a 250km de Kiev, quando a Rússia invadiu o território ucraniano em 24 de fevereiro do ano passado. Aos 54 anos, ela e o marido, Vladimir, 52, tinham um pequeno negócio e moravam com os dois filhos em uma casa de 80 metros quadrados que haviam acabado de construir.

Quando o conflito eclodiu, ela confessa que não acreditou que duraria muito tempo. Foi só depois de um mês se escondendo com a família de porão em porão — apavorados com o barulho ensurdecedor das sirenes de risco de bombardeio — que ela, enfim, decidiu vir com a filha Sofia, de 18 anos, para o Brasil. Vladimir e o filho Marko, de 20, ficaram, impedidos de sair da Ucrânia por causa de uma lei marcial que proíbe homens em idade adulta de cruzarem a fronteira.

NO BRASIL, APENAS 24

Diferentemente de algumas nações europeias que adotaram várias políticas específicas para atender ao grande volume de refugiados da Ucrânia, o Brasil está longe de ser um dos principais destinos das mais de oito milhões de pessoas que fugiram do país desde o início da guerra, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur). No último ano, o número de pessoas forçadas a se deslocar internamente chega a quase seis milhões, informou a agência da ONU — a população do país no início da guerra era estimada em 41 milhões.

Segundo o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública responsável por deliberar os pedidos de refúgio no Brasil, apenas 24 solicitações foram protocoladas desde 24 de fevereiro, apesar de os refugiados ucranianos terem o direito a visto e residência humanitária no país desde uma normativa de março de 2022 do governo.

SAINDO SEM QUASE NADA

Para Victoria Antonenko, a escolha pelo Brasil como novo lar surgiu após ela ter conhecido pela internet uma comunidade religiosa que se ofereceu para ajudar com sua documentação e arcar com todos os custos da viagem. Mesmo com esse apoio, deixar um país em guerra não foi nada fácil.

— A viagem foi muito difícil. Foram mais de 18 horas de estrada sem ficar de pé, [só] as crianças se levantavam à noite e pediam às mães que as colocassem na cama. As pessoas se deitavam no chão, [por isso] não havia lugar para andar no corredor, tudo estava lotado de gente saindo do país — descreveu Antonenko ao GLOBO. — Nos lembramos da Segunda Guerra Mundial, quando os alemães levavam as pessoas em carroças.

Segundo Silvia Sander, que esteve em missão humanitária em Kiev pelo Acnur nos primeiros meses da guerra, histórias como a de Antonenko são comuns e demandam assistência de diversas frentes.

— As pessoas saem com quase nada, então precisam ser apoiadas em quase tudo — disse a funcionária da ONU. — No início, a primeira preocupação era conseguir retirá-las dos locais atingidos de maneira mais grave, sobretudo mais ao Leste, e garantir que pudessem ter abrigo seguro, itens de primeira necessidade, acesso à informação, comunicação com familiares e também apoio psicológico, pensando que são sobretudo famílias de mulheres sozinhas se deslocando.

ARQUIVO PESSOAL

Separação forçada. A família de Antonenko antes da eclosão da guerra

> *"Nos lembramos da Segunda Guerra Mundial, quando os alemães levavam as pessoas em carroças"*
>
> **Victoria Antonenko**, refugiada ucraniana no Brasil

Com o passar do tempo, porém, outras necessidades se tornaram urgentes para os que atuam junto aos refugiados, como a elaboração de uma resposta para vítimas de violência de gênero da guerra, assistência jurídica, inclusão de crianças no sistema de ensino de outros países e de adultos no mercado de trabalho, explicou Sander.

— O que mais me chamou atenção foi o impacto na saúde mental. Quando se deixa tudo para trás, há uma série de rupturas para além da casa e dos objetos, mas com toda sua rede de segurança — afirmou Sander, destacando a "resiliência profunda" e o "senso de solidariedade" entre os ucranianos apesar do contexto de vulnerabilidade. — Há uma enorme falta de previsibilidade no contexto de uma guerra como essa, que acontece abruptamente por ataques aéreos. A gente não sabia se as escolas e hospitais iam ser bombardeados e precisávamos lidar com o ruído das sirenes que alertavam para o risco iminente de bombardeio — descreveu.

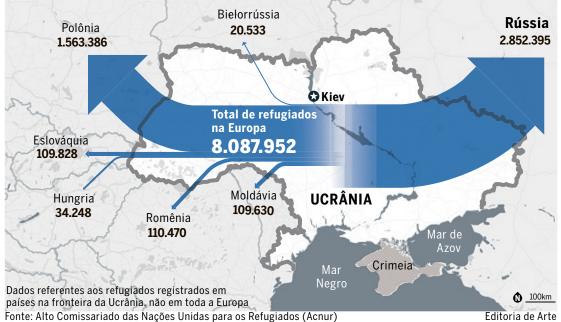
Embora ao longo dos últimos 12 meses o fluxo de refugiados tenha passado por diferentes ondas, inclusive com um número de pessoas retornando para suas casas em regiões menos atingidas por bombardeios, Sander assegura que "a situação segue gravíssima" e afirma que muitas pessoas continuam deixando o país.

— Principalmente no Oeste, tinha-se a percepção de que os bombardeios haviam cessado, então algumas pessoas decidiram voltar [para casa], mas logo em seguida havia um novo episódio e saíam de novo — explicou, destacando que a decisão de retornar geralmente é tomada sem muito planejamento, conforme as informações são divulgadas no dia a dia. — Muitas pessoas que se deslocaram ficaram sem renda ao longo do ano ou querem buscar familiares, por isso voltam, mas de maneira geral não há um cenário que permita um retorno seguro ao país.

SEM SIRENES E EXPLOSÕES

Para a ucraniana Antonenko, que hoje vive com a filha em Guarapuava, no Paraná, é uma "bênção" não precisar ouvir "sirenes, tiros e explosões" desde que deixou a Ucrânia há quase um ano. No entanto, o sonho de voltar para casa e reencontrar a família ainda faz parte de um futuro incerto.

— Acredito que a guerra vai acabar e eu vou poder retornar para o meu país, mas não faço ideia de quando — disse Antonenko.

REFUGIADOS DA UCRÂNIA

Em um ano, 8.087.952 refugiados ucranianos foram registrados na Europa, diz Acnur

Dados referentes aos refugiados registrados em países na fronteira da Ucrânia, não em toda a Europa

Fonte: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) | Editoria de Arte

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Futuros possíveis para a guerra

A invasão militar russa na Ucrânia completará um ano sem perspectiva para o fim dos confrontos militares. Quando o conflito tinha pouco mais de três meses, escrevi aqui as quatro estratégias possíveis na época para o futuro do conflito e perguntei aos leitores qual seria a melhor alternativa. As opções eram: Otan enviar armas e tropas para a Ucrânia; Otan enviar armas para a Ucrânia tentar reconquistar todo o território; Otan enviar armas para a Ucrânia conseguir alguns avanços para enfraquecer a Rússia, ainda que não conseguisse reconquistar todo o território; e Otan pressionar a Ucrânia para negociar um cessar-fogo. Na época, escrevi que o governo Biden estava publicamente na 2, mas talvez estivesse na realidade na 3. Passados nove meses, e dezenas de bilhões de dólares gastos pelos EUA em apoio militar à Ucrânia, vou pôr aqui as quatro atuais opções para o conflito. Por incrível que pareça, com dezenas de milhares de mortos a mais, pouco mudou.

1) Os EUA e seus aliados da Otan podem seguir com o envio de armamentos para a Ucrânia com o objetivo de forçar a retirada total das tropas russas. O problema dessa alternativa é que, apesar dos avanços ucranianos, será extremamente difícil recuperar todo o território, o que em teoria incluiria até a Crimeia. Mais dezenas de milhares de pessoas morreriam, além de haver o risco de uma escalada ainda maior, incluindo o improvável uso de armas nucleares táticas pelo regime de Moscou.

2) Os EUA e seus aliados da Otan podem seguir com o envio de armamentos para a Ucrânia com o objetivo de conseguir avanços suficientes para enfraquecer a Rússia e aumentar o poder de barganha ucraniano em uma negociação de cessar-fogo com o regime de Vladimir Putin, ainda que isso não implique na recuperação de todo o território ocupado e anexado ilegalmente por Moscou. O problema dessa alternativa, como na anterior, é que mais dezenas de milhares de pessoas podem morrer e nada garante que dará certo. Além disso, o que seria tão diferente entre o atual momento e um avanço pequeno nos próximos meses?

> *Um ano depois do início da guerra, com dezenas de milhares de mortos a mais, pouco mudou nos cenários possíveis para o seu fim*

3) Os EUA e seus aliados da Otan poderiam aceitar a mediação de terceiros países não envolvidos no conflito, como Brasil, México, Índia, Emirados e África do Sul, além possivelmente de Israel e Turquia, que mantêm boas relações com Moscou e Kiev, para a negociação de um cessar-fogo imediato. O problema dessa alternativa é que nem a Rússia e tampouco a Ucrânia demonstram interesse em suspender o conflito. Se fosse simples um acordo, certamente haveria mais conversas em andamento. Para completar, a Rússia, que é a força invasora, poderia ser premiada com a anexação de territórios ucranianos.

4) Os EUA e seus aliados da Otan deveriam parar de apoiar militarmente a Ucrânia. Esse seria um problema entre ucranianos e russos. Há outros conflitos no mundo, como em Nagorno-Karabakh, em que os EUA não se envolvem. Por que seria diferente com a Ucrânia? Segundo alguns republicanos, o governo Biden deveria se preocupar com as fronteiras dos EUA e não com as da Ucrânia. Também deveria gastar dezenas de bilhões de dólares para ajudar a população americana e não a ucraniana. É uma visão isolacionista que pode, na visão dos críticos, incentivar a Rússia a novas invasões militares, incluindo a países da Otan.

Qual alternativa o leitor acha melhor? Biden está na 1 publicamente, embora talvez esteja mesmo na 2. Lula defende a 3. Alguns republicanos nos EUA, a 4.

---

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

Putin corteja a China, e Biden reforça elo com países da Otan

Presidente russo recebe chanceler de Xi, que destacou 'relação sólida'; americano promete proteger aliados do Leste Europeu

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP

Apelo nacionalista. O presidente Putin chega para discursar no Dia dos Defensores da Pátria em Moscou: "Quando estamos unidos, ninguém é igual a nós"

MOSCOU E VARSÓVIA

A dois dias do primeiro aniversário da invasão da Ucrânia, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, recebeu em Moscou o chanceler chinês, Wang Yi, celebrando a "relação sólida" dos dois países e o desejo de aprofundá-la ainda mais. Diante do isolamento pelo Ocidente, Moscou aposta cada vez mais na aproximação com uma pragmática Pequim, que promete apresentar nesta semana uma proposta de paz para cessar o conflito.

A 1.200 quilômetros dali, o presidente dos EUA, Joe Biden, encerrava a viagem à Europa, que começou com uma visita-surpresa a Kiev. O compromisso final do democrata foi uma reunião com os líderes dos Nove de Bucareste — países do flanco oriental da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan, a aliança militar ocidental), mais vulneráveis a agressões russas.

Vários desses países estão entre os maiores defensores do envio de armas à Ucrânia e da enxurrada de sanções contra Moscou, que visam minar a capacidade do Kremlin de financiar a invasão. Para amortecer o impacto das medidas, Putin olha cada vez mais para Pequim, inclusive como destino de exportações que antes iam para a Europa.

COMÉRCIO COM A CHINA

No início de sua fala durante a reunião com Wang, Putin disse que as trocas entre os países podem chegar a US$ 200 bilhões neste ano, em comparação com US$ 185 bilhões no ano passado. Pediu ainda para o chanceler transmitir suas saudações para "o amigo" Xi Jinping:

— Tudo está progredindo, se desenvolvendo. Estamos atingindo novas fronteiras — disse Putin. — E, acima de tudo, estamos falando, claro, sobre assuntos econômicos.

A guerra é uma questão difícil para os chineses, que têm buscado se posicionar como um país neutro, mas fornecem apoio diplomático a Moscou. Os EUA disseram, na semana passada, que acreditam que a China avalia o envio de armas para os russos, algo negado por Pequim.

Para Xi, o Kremlin é um aliado-chave contra o que considera um cerco ocidental a seus interesses estratégicos, em especial na Ásia, e no desejo de fazer frente à hegemonia americana com a defesa de uma ordem multipolar. Xi também prioriza evitar sanções e preservar os laços econômicos com o Ocidente, algo que demonstrou na viagem que fez pela Europa nos últimos dias.

— A atual situação internacional é de fato crítica e complexa, mas a relação entre a China e a Rússia é sólida como uma montanha e pode resistir ao teste dos riscos internacionais — disse Wang.

Em nota, os chineses afirmaram que a dupla "discutiu profundamente sobre a questão ucraniana" e que a Rússia está disposta ao "diálogo e a negociação". No fim de semana, disseram que apresentarão em breve uma proposta de paz, cujos elementos já foram mostrados a Kiev.

Após o encontro com Wang, contudo, Putin fez um discurso no Estádio Lujniki, em Moscou, para celebrar o Dia dos Defensores da Pátria, comemorado ontem. Nele, não deu sinais de que há trégua à vista:

— Quando estamos unidos, ninguém é igual a nós — disse ele no evento, que tocou músicas de exaltação à vitória na Segunda Guerra e ao conflito na Ucrânia.

A fala foi rápida, um dia após o longo discurso anual sobre o Estado da Federação, em que anunciou a suspensão da participação de Moscou no tratado de desarmamento nuclear Novo Start, último acordo desse tipo com os EUA. A decisão russa, disse Biden em Varsóvia, foi "um grande erro".

LINHA DE FRENTE DA OTAN

Durante sua reunião com os Nove de Bucareste — Bulgária, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Romênia e Eslováquia — Biden reafirmou o compromisso dos EUA com o grupo e prometeu proteger "cada centímetro" da Otan.

— Vocês estão na linha de frente da nossa defesa coletiva — disse o americano aos outros chefes de Estado e governo no início do encontro. — E vocês sabem mais que qualquer um o que está em jogo neste conflito. Não só para a Ucrânia, mas para a liberdade das democracias pelo mundo.

O grupo, contudo, não é de todo coeso: há duas notórias vozes dissonantes sobre o apoio à Ucrânia. O premier húngaro, Viktor Orbán, é aliado de Putin e se opõe à ajuda militar a Kiev. Já os búlgaros vêm endurecendo seu posicionamento sob o comando do presidente Rumen Radev.

Ambos, contudo, assinaram uma declaração conjunta ao fim da reunião pedindo o fortalecimento da presença da Otan no flanco oriental, afirmando que a Rússia é "a mais significativa e direta ameaça à segurança dos aliados".

Brasil apoiará resolução da ONU que pede cessar-fogo

França tenta articular telefonema entre Lula e Zelensky, mas presidente brasileiro não tem pressa, dizem fontes do governo

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Na semana em que a guerra na Ucrânia completa um ano e por iniciativa, principalmente, da União Europeia (UE), a Assembleia Geral da ONU deve aprovar uma nova resolução que condena a invasão do país por parte da Rússia, expressa a preocupação global pelo impacto do conflito e a perda de vidas humanas, e, por proposta do governo brasileiro, falará expressamente na necessidade de obter "uma paz abrangente, justa e duradoura".

O texto começou a ser debatido ontem e sua aprovação é dada como certa. Na votação de 14 de novembro sobre medidas de reparação para a Ucrânia, 94 países votaram a favor, 14 contra, e 73, entre eles o Brasil, se abstiveram. Segundo uma fonte diplomática, "o Brasil absteve-se por entender que a eventual criação de mecanismo de reparação de danos sem adequada supervisão da ONU resultaria em insegurança jurídica".

Nesta nova votação, é mencionado no texto que será submetido ao plenário da Assembleia Geral, ao qual O GLOBO teve acesso, algo essencial para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva: a necessidade de fazer esforços pela paz.

"Salientando, um ano após a invasão em grande escala da Ucrânia, que a obtenção de uma paz abrangente, justa e duradoura constituiria uma contribuição significativa para o fortalecimento da paz e segurança internacionais", diz a resolução, que também expressa "forte apoio aos esforços do secretário-geral e dos Estados-membros para promover uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia, consistente com a Carta da ONU, incluindo os princípios de igualdade de soberana e integridade territorial dos Estados".

O governo Lula vem defendendo a necessidade de falar em paz na Ucrânia e se opondo a participar de operações de envio de armas e munições à Ucrânia. O brasileiro, em paralelo, está avaliando manter um contato direto com o presidente Volodymyr Zelensky, mas ainda sem data e, segundo fontes, sem pressa.

FOCO EM BUSCAR SOLUÇÃO

O presidente da França, Emmanuel Macron, confirmaram fontes brasileiras, pretendia articular e participar de uma conversa entre Lula e Zelensky esta semana, mas assessores internacionais do presidente brasileiro não consideraram conveniente o timing. "Haverá contato, nossas embaixadas conversam sobre essa possibilidade, mas não neste momento", afirmou a fonte.

O Brasil condenou desde o início a agressão da Rússia à Ucrânia, mas mantém uma posição diferente da defendida por americanos e europeus. Como explicou uma fonte brasileira, "não se isenta a Rússia de responsabilidades, mas o que a ONU faz deve ser voltado a procurar uma solução e não apenas apontar responsáveis".

A menção na resolução à necessidade de cessar hostilidades foi sugerida pelo governo brasileiro, e aceita pelos países da UE, que querem obter um apoio expressivo ao texto. "A prioridade, para o Brasil, é acabar com a matança, o cessar-fogo e a negociação de paz", frisou a fonte.

O Brasil se abstêve em outras votações, por exemplo, quando, também por iniciativa de europeus e americanos, tentou-se expulsar a Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em abril do ano passado. Nada que leve ao isolamento da Rússia será apoiado pelo Brasil. Não foi pelo governo de Jair Bolsonaro e, tampouco, será pelo de Luiz Inácio Lula da Silva. Como explicou outra fonte, "se queremos resolver o problema, temos de poder conversar com quem está causando o problema".

ENTREVISTA

Daniel Scioli / EMBAIXADOR DA ARGENTINA NO BRASIL

Artífice da reaproximação com a Argentina durante o governo de Jair Bolsonaro, o candidato derrotado à Casa Rosada em 2015 por Macri se diz pronto a voltar à corrida presidencial, e diz ver em Lula um exemplo de como montar uma coalizão ampla

JANAÍNA FIGUEIREDO janaina.figueiredo@oglobo.com.br BUENOS AIRES

EMBAIXADOR DA ARGENTINA ADMITE DISPUTAR A PRESIDÊNCIA

A campanha eleitoral começou a esquentar na Argentina e, em pleno feriado de carnaval, o embaixador do país no Brasil, Daniel Scioli, divulgou em redes sociais uma carta na qual afirma que "hoje me sinto com força e energia para trabalhar por meu país". As especulações sobre seu desejo de disputar novamente a Presidência (em 2015, ele obteve 49% dos votos e foi derrotado por pouco por Mauricio Macri) vinham se intensificando, e Scioli decidiu abrir o jogo. E o fez sempre deixando claro seu respeito pelo presidente Alberto Fernández — que ainda não descartou publicamente a possibilidade de disputar a reeleição, o que é o mais provável — e sua disposição em ajudar o atual governo.

O embaixador, que conseguiu recompor a relação do governo argentino com o então presidente Jair Bolsonaro e que hoje trabalha intensamente com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, deixou claro seu desejo e vê no chefe de Estado brasileiro um exemplo a seguir.

— Lula foi em busca de alianças com outros partidos, outros setores, independentes. As eleições hoje são muito mais competitivas e é preciso ter inteligência para incluir.

Sua carta foi uma surpresa para muitos. O desejo de voltar a disputar a Presidência se manteve desde a derrota de 2015?

Primeiro quero agradecer muito ao Brasil, onde continuo trabalhando com muito entusiasmo. Minha experiência no Brasil me permitiu incorporar novos temas, ter uma agenda ampla sobre desenvolvimento, energia, infraestrutura, comércio, foi e é muito importante para mim. Fiz aqui muito do que teria feito se tivesse vencido a eleição de 2015, cujo resultado levou a Argentina a um retrocesso. No Brasil, consegui aproximar posições entre nossos países, ser pragmático, que é o que nosso país precisa. Este é um momento em que a Argentina precisa decolar, e temos de ter clareza sobre o que funciona e o que não. Acredito que o futuro é irremediavelmente positivo para nosso país. Não quero ter razão, quero poder executar minhas ideias. Sei enfrentar desafios complicados, assim o fiz no Brasil, e consegui que Bolsonaro deixasse de ser nosso adversário e fosse nosso sócio comercial e estratégico.

O senhor vai participar das primárias de agosto, dentro do peronismo?

O que disse é que não sou indiferente ao atual momento. A partir da experiência de ser embaixador no Brasil, me modernizei, fiz acordos com o governo Bolsonaro, agora com Lula, e continuamos avançando. A dinâmica [eleitoral] veremos depois. Tenho uma relação de amizade profunda com o presidente [Fernández], pertenço a seu governo e ele sabe que conta comigo, como sempre.

Que mudanças vê entre a eleição deste ano e a de 2015?

Mais uma vez, como em 2015, teremos dois projetos de país, que se expressam claramente quando se fala sobre equilíbrio fiscal. Todos coincidimos que esse deve ser um objetivo, a questão é como chegar a ele. A oposição tem a visão do ajuste, e eu a do crescimento, do círculo virtuoso de produção, trabalho e distribuição de renda. É como uma família, você pode cancelar despesas, serviços, ou ver como ampliar sua renda. Vejo que a Argentina tem enormes possibilidades, sua aliança com o Brasil tem um potencial incrível. Em 2015 eu disse o que aconteceria, e não me enganei. Mas não quero ter razão, repito, quero ajudar meu país.

O senhor fala em incluir... Aceitaria formar um governo de coalizão com setores da oposição?

Não quero falar nesses termos, mas estamos vivendo novos tempos e precisamos de consensos para políticas de Estado. A política deve ser despolarizada, acabar com brigas de egos, de ver quem grita mais. A política deve ser a defesa do interesse do povo e servir para melhorar a qualidade de vida dos que representamos. A política fala cada vez mais para os políticos e ouve menos. Os grandes projetos precisam da ajuda de muitos, empurrando para o mesmo lado. Isso ficou claro na última Copa do Mundo.

WASHINGTON COSTA/MINISTÉRIO DA ECONOMIA

O senhor acha que contaria com o apoio do kirchnerismo?

O grande mestre é Lula, veja como ele fez para chegar à sua terceira Presidência. Temos de aprender como ele encarou uma eleição tão exigente, foi em busca de alianças com outros partidos e setores, independentes, centro. Hoje as eleições são muito mais competitivas e é preciso atuar com inteligência. Eu evoluí, ouvi a sociedade e entendo que hoje temos de pensar diferente para governar. Aprendi com os erros cometidos, sou meu maior autocrítico.

O senhor seria candidato de um governo com baixo nível de aprovação...

Terão sido quatro anos de um governo com enormes diversidades, acontecimentos imprevistos, uma pandemia, uma guerra. A pandemia, fundamentalmente, afetou muito a população. E tivemos capacidade de resiliência, enfrentamos as adversidades. O povo argentino é muito emotivo e deve ser interpretado. A seleção nacional de futebol nos mostrou isso, e nos deu um exemplo de trabalho em equipe, disciplina.

O próximo presidente receberá um país com 100% de inflação anual...

Sabemos que essa é a principal preocupação e prioridade, um desafio grande. Precisamos, e eu acredito, num capitalismo com consumidores potentes, com pequenas e médias empresas que dinamizem a economia.

Espera contar com o apoio de Lula?

O grande apoio que Lula está dando à Argentina é incrível, temos um enorme sentido de gratidão. Ele cumpriu sua palavra, fez a primeira visita oficial a nosso país, e nessa visita se desenvolveu um programa de 82 pontos que estamos implementando. Lula está começando seu governo e não cabe pensar em apoios agora.

O que se pode esperar de Scioli em 2023?

Uma pessoa que entende a nova globalização, as novas agendas dos jovens, a defesa do meio ambiente, a questão de gênero, as novas formas de produção. O mundo muda mais rápido do que nós mudamos, os governos devem estar em permanente estado de aprendizado. Temos de ter experiência e capacidade de adaptação. A pandemia acelerou mudanças sociais, culturais e econômicas, e isso modificou as demandas da sociedade.

A derrota de 2015 deixou um sabor amargo?

Quando se perde, você pode escolher entre ficar zangado, se lamentando, ou aprender. Não vou mentir, chorei, sofri, mas não abandonei minha meta e aprendi muito. A experiência no Brasil foi essencial para mim, e continua sendo.

Exército israelense mata 11 palestinos na Cisjordânia

Mais de 100 pessoas ficaram feridas durante operação no território ocupado que buscava prender dois procurados por Israel

NABLUS, CISJORDÂNIA

ZAIN JAAFAR/AFP

Violência crescente. Palestinos enfrentam forças israelenses em Nablus, na Cisjordânia ocupada: início de ano mais letal na região na última década e meia

Ao menos 11 palestinos morreram e mais de 100 ficaram feridos ontem durante uma operação das forças de segurança israelense no território ocupado da Cisjordânia. O incidente é o mais recente de uma espiral de violência na região, que piorou após o governo mais à direita da História de Israel tomar posse há dois meses.

De acordo com o jornal israelense Haaretz, as forças de Israel cercaram um prédio na cidade de Nablus onde dois palestinos foragidos, Hussam Aslim e Mohammed Abu Baker, se escondiam. Ambos supostamente integravam o grupo armado Toca dos Leões e eram acusados de envolvimento em ataques contra assentamentos israelenses e na morte e um soldado israelense em outubro.

PRÉDIO DEMOLIDO

O edifício, segundo o jornal, foi demolido com a dupla dentro, e seus corpos foram posteriormente identificados. Houve uma intensa troca de tiros subsequente, que, segundo o Ministério de Saúde palestino, deixou 102 feridos além dos 10 mortos.

Algumas das vítimas eram paramilitares, mas outros aparentavam ser civis: vídeos de câmeras de segurança na cena do confronto mostram ao menos duas pessoas desarmadas sendo mortas. Questionados, os militares israelenses afirmaram que avaliam as imagens.

Entre as vítimas estão Adnan Ba'ara, de 72 anos, e Mohammad Khaled Anbussi, de 25. De acordo com a Cruz Vermelha, dezenas de pessoas receberam tratamento na cena do enfrentamento após inalarem gás lacrimogêneo.

Nas redes sociais, circula uma gravação de Aslim afirmando que "estamos em risco, mas não nos renderemos, não entregaremos nossas armas, morrerei como mártir". No vídeo, ele insta também outros integrantes do Toca dos Leões a seguirem com a luta armada.

O Hamas, movimento islâmico que controla a Faixa de Gaza, disse por meio do porta-voz de sua ala militar que "as forças de resistência (...) monitoram os crimes do inimigo e sua paciência está se esgotando". Neste ano, mais de 50 palestinos já foram mortos na Cisjordânia.

OPERAÇÕES QUASE DIÁRIAS

O Exército israelense realiza operações quase diárias no território palestino, principalmente no Norte, onde ficam Nablus e Jenin, redutos dos grupos armados palestinos. O início de 2023, contudo, é o mais letal na região em 15 anos, piora que coincidiu com o retorno do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ao poder em dezembro após um interregno de um ano e meio. Netanyahu agora lidera a coalizão mais à direita e antiárabe da História israelense, com a participação da extrema direita.

A deterioração das condições levanta temores de uma terceira Intifada, nome pelo qual ficaram conhecidos os dois levantes palestinos, de 1987 a 1993 e de 2000 a 2005. As ondas de violência incluíram atentados com bombas e facas em Israel e resultaram na morte de mais de 5 mil palestinos e 1,4 mil israelenses.

Na semana passada, um adolescente palestino de 14 anos foi morto e outras duas pessoas ficaram feridas após disparos de forças israelenses em Jenin, onde elas faziam uma operação para prender outro foragido. Desde o início do ano, ao menos 11 israelenses foram mortos por palestinos, incluindo sete em um ataque a tiros no dia 27 de janeiro em Jerusalém Oriental.

ASSENTAMENTOS ILEGAIS

Reivindicada pelos palestinos como a capital do Estado que pleiteiam para si, Jerusalém Oriental foi ocupada por Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967, quando os israelenses tomaram também a Cisjordânia, as Colinas de Golã, a Faixa de Gaza e a Península do Sinai.

O Sinai foi devolvido ao Egito nos acordos de Camp David, de 1978, enquanto Gaza foi desocupada durante o governo de Ariel Sharon, em 2005. Já as Colinas de Golã foram anexadas por Israel em 1981.

Em resposta ao ataque de janeiro, o pior do tipo desde 2008, o governo de Netanyahu legalizou nove assentamentos na Cisjordânia, considerados ilegais pelo direito internacional. Os lançamentos de foguetes israelenses contra Gaza e a resposta com foguetes lançados do enclave também têm se tornado mais comuns.

Saúde

NA WEB
ENCHENTES E ALAGAMENTOS
Conheça os riscos para a saúde
Água pode estar contaminada e disseminar vírus e bactérias, causando doenças
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REGICLAY SAADY/ O GLOBO

Estudo científico. A ayahuasca é um chá preparado com duas plantas da Amazônia, um cipó e uma folha, fervido por várias horas, e que costuma ser usado em rituais religiosos em razão dos seus efeitos alucinógenos

ENTREVISTA

Rafael dos Santos / PSICOFARMACÊUTICO

Professor realiza cinco pesquisas para pacientes com doenças psiquiátricas usando psicodélico e detalha o que está por trás do efeito terapêutico da substância

'PRECISO DE VOLUNTÁRIOS PARA ESTUDO COM A AYAHUASCA'

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

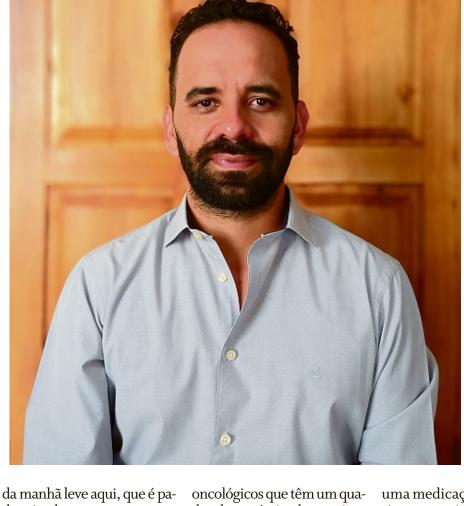
Há exatos 20 anos Rafael Guimarães dos Santos, professor e pesquisador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, se dedica ao estudo de substâncias psicodélicas, em especial a ayahuasca. No Brasil, o chá feito com duas plantas amazônicas é utilizado em rituais religiosos como os do Santo Daime. Mas um crescente número de evidências científicas mostra que ele também tem efeito no combate a doenças psiquiátricas.

Em entrevista ao GLOBO, o psicofarmacêutico detalha como a ayahuasca age no corpo e o que está por trás do efeito terapêutico. Explica como é uma sessão terapêutica com a substância e fala das dificuldades de se achar voluntários para as pesquisas com o chá.

Como a ayahuasca age no corpo a ponto de ser usada no tratamento de doenças psiquiátricas?

Ayahuasca é um chá preparado com duas plantas da Amazônia, um cipó e uma folha, que são fervidos por várias horas. Essa bebida final é um psicodélico ou alucinógeno porque causa alterações nos sentidos, no pensamento e nas emoções. A pessoa fica mais sensível. Uma metáfora que eu uso bastante para explicar o efeito dela é a do sonho desperto. Quando sonhamos, o pensamento não está linear. Ele faz conexões diferentes e isso também acontece sob o efeito da ayahuasca. A substância então se liga a receptores de serotonina no cérebro, que estão presentes em áreas associadas ao processamento emocional, autoconsciência e introspecção. Essa são as mesmas áreas onde os antidepressivos tradicionais atuam. A ayahuasca e os outros psicodélicos também reduzem a ativação da amígdala, região que tem muito a ver com o processamento do medo. Pessoas com transtorno de ansiedade ou pânico, por exemplo, têm a amígdala hiperativa. A redução dessa ativação é um possível mecanismo de ação dessas drogas. Após uma sessão terapêutica com ela, as pessoas também ficam mais abertas a experiências, perspectivas e comportamentos.

Como é uma sessão terapêutica com o chá?

Cada sessão é desenhada para ter de cinco a seis horas de duração. A pessoa chega em jejum, às 7h, toma um café da manhã leve aqui, que é padronizado porque tem uma possibilidade de interação da ayahuasca com alguns alimentos. Por volta das 8h, toma a substância, de acordo com o peso. Depois, tentamos deixá-la o mais à vontade possível. A pessoa nunca fica sozinha, a menos que peça. Mesmo assim, ficamos no quarto ao lado, caso ela precise de ajuda. Durante esse período de efeito agudo da substância, também passamos alguns questionários para saber o que ela sente no momento. Mas o que mais nos interessa é saber se depois de um tempo, ela vai ficar bem. Após as sessões, esses pacientes são monitorados pelo WhatsApp.

DIVULGAÇÃO

Pesquisador. Rafael Guimarães dos Santos é psicofarmacêutico da USP de Ribeirão Preto

Qual é o perfil procurado para participar de um estudo com o chá alucinógeno?

Tem de ser maior de idade e apresentar alguma das condições que estão sendo avaliadas: depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), universitários que abusam do álcool e pacientes oncológicos que têm um quadro de angústia, depressão e ansiedade em função do diagnóstico. A pessoa não pode estar usando algum medicamento nem outras substâncias com frequência. E precisamos com urgência de voluntários para nossos cinco estudos em andamento. Importante dizer que testamos o uso das substâncias em si, sem o suporte de psicoterapia.

Por que vocês decidiram por essa linha?

Muitas vezes, a inclusão da psicoterapia é fator de confusão no estudo para avaliar o efeito da droga porque sabemos que a psicoterapia tem seu próprio efeito. Além disso, tentamos pensar em um modelo que seja passível de ser aplicado na nossa realidade, incluindo no Sistema Único de Saúde.

O uso recreativo ou religioso pode ter efeito terapêutico?

Com as evidências que temos hoje, ninguém pode buscar a ayahuasca como uma medicação antidepressiva no sentido formal. Ainda não sabemos exatamente como é o tratamento, quantas doses, não há protocolos estabelecidos. Então, se eu fosse dar um conselho para uma pessoa querida que tem algum transtorno e quer tomar ayahuasca, eu diria que, no máximo, ela pode experimentar, desde que seu psiquiatra autorize.

Quais são os riscos?

O maior risco da ayahuasca é a interação medicamentosa, especialmente com antidepressivos. Tirando isso, o principal risco das substâncias psicodélicas não é físico, mas psicológico. Por exemplo, uma pessoa que tem tendência à psicose pode desenvolver um transtorno psicótico ou ter uma bad trip, que é uma experiência ruim, principalmente se tomar em um contexto inadequado. Em laboratório, nunca tivemos problemas. Mas em um ambiente não controlado, pode ser uma viagem difícil e angustiante que pode ter alguma sequela psicológica. No segundo escalão de preocupações estão questões cardiovascular e hepática. Normalmente, pessoas com problema de hipertensão ou fígado também não são incluídas.

A ayahuasca, assim como outras substâncias psicodélicas, ainda enfrenta resistência da população e classe médica?

O cenário com certeza melhorou, tanto da classe médica quanto da população. Quando eu entrei nessa área, algumas pessoas chegaram a rir da minha cara. Diziam que era loucura, que ninguém nunca autorizaria dar alucinógenos para pessoas, em laboratório. Hoje, temos cada vez mais instituições de pesquisa com estudos no tema. Isso dá uma credibilidade. Os profissionais de saúde também estão mais abertos. No Brasil, temos uma coisa boa que é o fato de a ayahuasca estar ligada à cultura e à religião e não a raves etc, como acontece no exterior, com o LSD. A aprovação da cetamina também ajudou a melhorar a aceitação porque essa é uma droga que produz dissociação e mesmo assim foi aprovada como um tratamento, em um contexto controlado.

O senhor acredita que o uso medicinal dessas drogas pode ser aprovado em um prazo curto de tempo?

Imagino que o uso oficial será aprovado em uns 10-15 anos, em formato semelhante ao da cetamina. Ou seja, o paciente precisará ir até um local controlado para receber a dose. Não serão medicamentos vendidos na farmácia, como os tradicionais. Mas, para que isso aconteça, precisamos de mais estudos que garantam a eficácia e segurança.

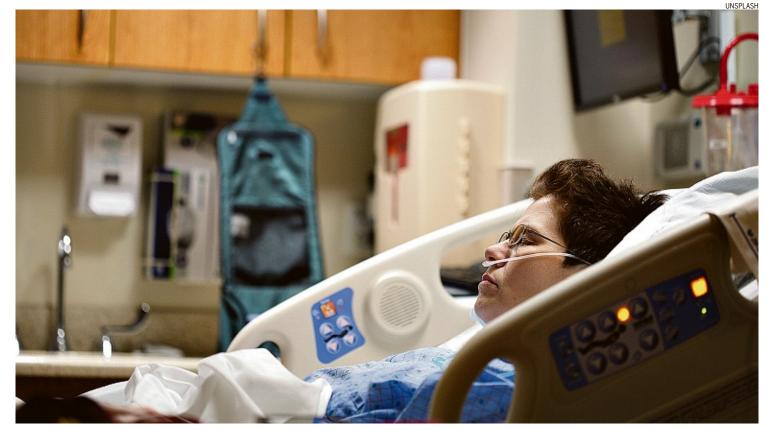
Grupos pedem acesso a remédios para fibrose cística

Associações solicitam ao Ministério da Saúde a quebra da patente de medicamentos para a doença letal, que chegam a custar R$ 800 mil por ano; no Brasil, 74% dos pacientes têm menos de 18 anos

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Trinta e quatro associações de pacientes de fibrose cística e grupos da sociedade civil pedem que o governo federal amplie o acesso a uma classe de medicamentos para o tratamento da doença por meio da licença compulsória, também conhecido como quebra de patente. Em carta enviada à ministra da Saúde, Nísia Trindade, a campanha pede que ela declare interesse público dos medicamentos da classe dos moduladores da proteína CFTR.

Os remédios, que precisam ser tomados de forma crônica, são os únicos que agem na causa da doença, aumentando a qualidade e expectativa de vida dessas pessoas. No entanto, o custo é alto: o tratamento anual chega a R$ 800 mil.

A fibrose cística, conhecida também como mucoviscidose, é uma doença rara, genética, grave, progressiva, letal e ainda sem cura. No Brasil, é a doença genética grave mais comum da infância. De acordo com dados do Grupo Brasileiro de Estudos em Fibrose Cística (GBEFC), existem 6.112 pacientes identificados no país e 74% são menores de 18 anos. Não existe cura e, sem tratamento a doença progride se tornando letal. Metade dos óbitos ocorre antes dos 18 anos.

UNSPLASH
Avanço sem cura. Sem o tratamento, pacientes costumam desenvolver problemas no pâncreas e pulmão, precisando até de transplante para sobreviver

A fibrose cística é causada por mutações no gene CFTR, responsável pela regulação de cloreto e do bicarbonato entre os meios intracelular e extracelular das células das glândulas mucosas. Isso faz com que as secreções do corpo fiquem viscosas e grudentas, o que afeta diversos órgãos.

O médico geneticista e colunista do GLOBO Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba, explica que os dois órgãos mais afetados são o pulmão e o pâncreas.

— O catarro fica grudento. Os pacientes têm tosse crônica e infecções pulmonares recorrentes porque como o catarro é viscoso, eles não conseguem expeli-lo pela tosse e o acúmulo dessa secreção no pulmão torna o ambiente propício a infecções bacterianas. O pâncreas é afetado porque as secreções mais viscosas entopem a liberação de enzimas produzidas pelo órgão, que ajudam a digerir gordura. Esses pacientes não conseguem absorver a gordura, têm diarreia e desnutrição, o que também atrapalha a pneumonia e vice-versa — explica o especialista.

REMÉDIO

Até o desenvolvimento desses medicamentos, o tratamento era apenas sintomático. Devido às repetidas pneumonias, não é incomum a necessidade de transplante de pulmão entre esses pacientes.

Os moduladores da função da CFTR foram desenvolvidos em 2012 e representaram uma mudança no paradigma da doença, pois são capazes de fazer a proteína CFTR funcionar, tratando o defeito básico da fibrose cística. No total, são quatro medicamentos: ivacaftor (Kalydeco), lumacaftor/ivacaftor (Orkambi), ivacaftor/tezacaftor (Symdeco) e ivacaftor/tezacaftor/elexacaftor (Trikafta).

Cada um atua a partir de mutações específicas. O ivacaftor, por exemplo, alcança aproximadamente 60 pacientes elegíveis no Brasil. Ele foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em dezembro de 2019. O lumacaftor/ivacaftor (Orkambi) e o ivacaftor/tezacaftor (Symdeco) foram avaliados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), mas a incorporação ao Sistema Único de Saúde foi negada devido ao alto preço: R$ 604.711,90 e R$ 617.519,14, respectivamente. Esse valor diz respeito ao custo anual do tratamento, por paciente.

O Trikafta (ivacaftor/tezacaftor/elexacaftor) é o mais moderno deles. O medicamento foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no primeiro semestre de 2022 e está em avaliação pela Conitec. Embora seja considerado o mais eficaz, pois abrange o maior número de pacientes, também é o tratamento mais caro. O preço para compra pelo governo, para um ano de tratamento, é de R$ 888.174,43.

No Brasil, familiares de crianças afetadas pela doença tem recorrido a ações na justiça ou a importação de versões genéricas, produzidas em outros países. A carta enviada ao governo federal pede uma ação "que garanta a todas as crianças e jovens com fibrose cística o direito de respirar sem sofrimento". O movimento não é exclusivo do Brasil. Pacientes de outros três países — África do Sul, Índia e Ucrânia — entraram com pedidos semelhantes.

Pesquisadores testam ChatGPT para prescrição de antibióticos

Estudo conclui que respostas foram coerentes, mas inseguras em alguns casos

Será que o ChatGPT, chatbot com inteligência artificial (IA), poderia substituir uma consulta médica e ser usado para tomar decisões sobre a prescrição de antibióticos a pacientes? Esse foi o questionamento que pesquisadores da Universidade de Liverpool, no Reino Unido, procuraram responder.

Em um artigo publicado na revista científica The Lancet Infectious Diseases, acadêmicos do Instituto de Sistemas, Biologia Molecular e Integrativa da instituição de ensino mostram que, embora a inteligência artificial ainda não possa substituir o médico, há um claro potencial para a tecnologia desempenhar um papel na prática clínica.

Os pesquisadores apresentaram ao ChatGPT oito cenários hipotéticos de infecção sobre os quais as pessoas normalmente consultariam seus médicos — como uma infecção no peito. Eles então avaliaram o conselho fornecido pela tecnologia quanto à sua adequação, consistência e impacto na segurança do paciente.

A avaliação constatou que o ChatGPT entendeu os cenários e forneceu respostas coerentes, incluindo isenções de responsabilidade e direcionando os pacientes para fontes de aconselhamento. Também pareceu entender a necessidade de prescrever antibióticos apenas quando havia evidência de infecção bacteriana.

No entanto, o ChatGPT forneceu conselhos inseguros em cenários complexos nos quais informações importantes não foram fornecidas explicitamente.

FREEPIK
Futuro. Cientistas acreditam que ChatGPT tem potencial para a medicina

Curiosamente, a nova tecnologia tendeu a se concentrar no tipo de antibiótico prescrito em cada cenário, e não em outros fatores, refletindo as suposições feitas inicialmente pelos médicos durante a consulta.

Após o experimento, os pesquisadores desenvolveram uma lista de verificação para os padrões que a inteligência artificial deve atender para ser considerada para uso na prática clínica no futuro.

POTENCIAL

"Foi fascinante ver o potencial da inteligência artificial na área da saúde demonstrado por meio deste experimento que testou a capacidade do ChatGPT de fornecer conselhos sobre tratamento com antibióticos. Com o aumento da resistência a antibióticos representando uma ameaça significativa para a saúde global, a capacidade da IA de fornecer conselhos de tratamento precisos e seguros pode revolucionar a maneira como abordamos o atendimento ao paciente. Esperamos explorar mais essa tecnologia e suas implicações para o futuro de cuidados de saúde", diz Alex Howard, coautor do trabalho, em comunicado.

Cientistas descobrem forma fulminante da Monkeypox

Doença é especialmente perigosa para pessoas com Aids, com baixa contagem de células do sistema imunológico

Da AFP

Uma equipe internacional de pesquisadores de países como Estados Unidos, Espanha, México, Reino Unido e Brasil, por meio do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, da Fiocruz, publicou ontem um estudo na revista científica The Lancet em que descreve uma forma grave com alta mortalidade da varíola dos macacos, ou Mpox, em pessoas que vivem com Aids em estágio avançado.

"Nossa grande série de casos descreve uma forma grave e disseminada de infecção por Mpox com 15% de mortalidade em indivíduos com doença avançada relacionada ao vírus HIV caracterizada por contagens de células CD4 (células do sistema imunológico que são o principal alvo do HIV) abaixo de 200 células por mm3", escreveram os autores.

Os cientistas estudaram 382 pacientes que viviam com HIV e foram infectados pelo Mpox em 19 países, dos quais 27 morreram. Eles identificaram uma manifestação da doença que denominaram "Mpox fulminante", especialmente grave entre aqueles com a contagem mais baixa das células de defesa.

"Esta forma fulminante de Mpox é caracterizada por lesões necrotizantes maciças da pele, cutâneas e mucosas genitais e não genitais, e às vezes é acompanhada por envolvimento pulmonar com opacidades nodulares multifocais ou insuficiência respiratória e infecções bacterianas secundárias graves cutâneas e sanguíneas", dizem.

Para se ter uma ideia, uma pessoa saudável deve ter uma contagem de CD4 acima de 500 células por milímetro cúbico de sangue, e aqueles que vivem com HIV, mas utilizam a terapia antirretroviral, geralmente têm uma contagem de CD4 maior que 200. Por isso, os especialistas sugerem que as pessoas com maior risco da Mpox fulminante provavelmente não estão recebendo o tratamento adequado.

Para os pesquisadores, essas conclusões devem levar as autoridades de saúde a buscarem vacinar as pessoas que vivem com o HIV de forma prioritária contra a Mpox. O principal autor do estudo, Oriol Mitja, do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, da Espanha, disse em comunicado que esse esforço deve ser direcionado "particularmente a países com baixos níveis de diagnóstico ou sem acesso universal gratuito ao tratamento antirretroviral".

Eles pediram ainda que essa forma grave da doença seja adicionada à lista de doenças características da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids). O documento inclui hoje cerca de 15 patologias consideradas especificamente perigosas para pacientes com a infecção avançada pelo HIV, que sem tratamento causa a Aids.

Mais de 85,8 mil casos e Mpox foram registrados no mundo, incluindo 93 mortes. Destes, os pesquisadores estimam que de 38% a 50% viviam com HIV.

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Não pare de dançar

Aproveite que o Carnaval acabou (ao menos oficialmente) e continue dançando.

Os historiadores têm dificuldade em determinar quando a raça humana começou a dançar. De certo sabe-se que há registros de dança desde as mais antigas civilizações. Afastar predadores, comunicar-se, agradecer pela colheita, preparar-se para guerras, estar mais perto de Deus, festejar, a lista de motivos para mexer o corpo com alegria e graça é, desde muito, variada e grande. A dança ajuda a desenvolver a coordenação motora, a disciplina, aumenta a flexibilidade, a força, a resistência, estimula a produção de serotonina (também conhecida como o hormônio do bem-estar). A escritora e bailarina austríaca radicada nos EUA Vicki Baum disse que "há alguns atalhos para a felicidade, a dança é um deles". Para a bailarina e coreografa novaiorquina Marta Graham, "dança é a linguagem oculta da alma". Outra craque dos tablados, a alemã Pina Bausch disse "dancem, dancem. Senão estamos perdidos".

Sempre que estou feliz tenho vontade de dançar. E aí a música que toca em minha cabeça é suficiente para eu rodopiar onde quer que esteja. No metrô, na escada, na rua, na padaria, na sala. Meus filhos já nem sentem mais vergonha quando começo a dar meus passinhos nos passeios. Não sou boa ao dançar. E tudo bem. A sensação de encanto e liberdade que a dança é capaz de provocar se aproxima das descrições dos altos estados meditativos, quando iniciados se dizem perto de Deus, da luz, do amor, da integração total com a Fonte.

Seja para sentir-se mais feliz, estar perto de Deus, aumentar a serotonina ou a coordenação motora, estenda o Carnaval para o ano todo e não pare de dançar.

Estou falando sério. Faça disso um hábito.

Encontre um espaço em sua casa para dançar. Pode ser na cozinha (um dos meus locais favoritos), na garagem, no banheiro. O importante é que o lugar tenha uma área mínima, te permita sentir relaxado e haja pouca chance de você ser perturbado.

Vista-se com conforto. A roupa não deve prender os movimentos. Uma saia, ou camiseta bem grande que dê uma rodadinha pode trazer diversão para os movimentos. Se puder estar descalço, faça-o. As solas dos pés são muito sensíveis e o contato direto com o chão traz sensação de conforto e conexão.

Conecte-se com seus sentimentos. Observe o que passa por sua cabeça enquanto você está se movimentando

Escolha a trilha sonora. Músicas que evocam bons momentos e lembranças são sempre bem-vindas. Trilhas alegres, que levantem o astral também são ótimas pedidas. Canções que transportem a locais distantes, fazem bem à alma ou alimentam a imaginação, idem. Uma boa dica é ligar a música ao estado de espírito que você quer alcançar ou que bem embale a alegria ou a paz daquele momento.

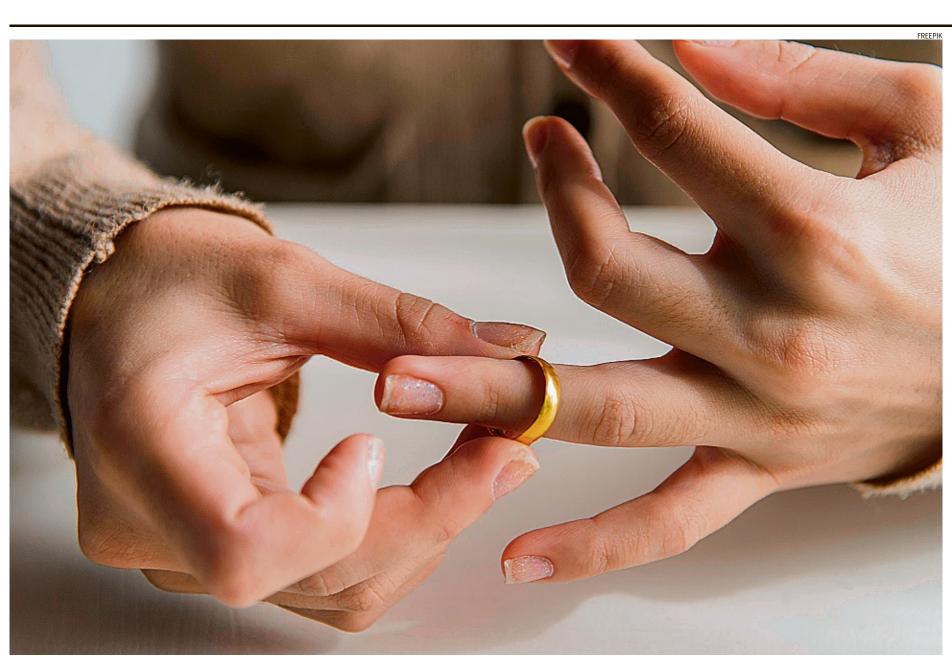
Não julgue. Esse é um hábito para levar para além da pista, e é especialmente útil na hora de dançar. Permita-se movimentar-se como quiser, arriscar passos, coreografias, abaixar, levantar os braços, rebolar. Se for mais fácil, feche os olhos. Escute a música, encontre o ritmo, ouse, desequilibre, caia, levante, rodopie, saia da zona de conforto, explore os limites dos seus movimentos.

Conecte-se com seus sentimentos. Observe o que passa por sua cabeça enquanto você está se movimentando. O que mais você está chacoalhando além do seu corpo. Apareceu algum sentimento difícil? Dance com ele, deixe-o vir à tona, tente se mexer de forma a liberar as tensões acumuladas por causa daquele sentimento. Se tiver vontade, grite, solte a voz, leve suas sensações a pontos distantes, até chegar à euforia. E aí deixe-se levar. Aproveite, veja o que esse sentimento provoca em você.

Relaxe, ria e, mais importante, aproveite, se entregue ao prazer do movimento.

Ao terminar, deite-se no chão sobre uma toalha, cobertor, tapete, marque cinco minutos no relógio e deixe seu corpo aquietar. E perceba o que aqueles movimentos fizeram por você.

FREEPIK

Acabou. Terminar um casamento pode gerar vergonha e afetar relações futuras

Por que o sentimento de culpa ainda apavora quem pede o divórcio

Médica relata a pressão que sofreu da família ao decidir seguir em frente com a separação por 'falta de intimidade emocional'

SAMAIYA MUSHTAQ
Em depoimento ao The New York Times

Meu ex-marido, sogros e pais se reuniram na sala de estar da casa da minha família em Dallas, nos EUA, na expectativa que eles pudessem me convencer a não terminar meu casamento.

— Eu simplesmente não entendo. Ele levou você para cinco países — disse minha sogra. — Isso não é suficiente?

— Ele cuida de você — acrescentou minha mãe.

Meu sogro sugeriu que eu não estava feliz porque meu ex-marido não era médico como eu, enquanto meu próprio pai se perguntava se eu teria conhecido outra pessoa.

Embora eu e meu ex-marido estivéssemos separados por meses, minha decisão de seguir em frente com a separação parecia estranha para nossas famílias. É que o divórcio ainda é raro na cultura do Sudeste Asiático. Se for iniciado por uma mulher, é ainda mais tabu. E terminar um casamento pelos motivos que afirmei — "falta de intimidade emocional" — deve ter parecido bobo para meus pais e sogros imigrantes paquistaneses sobreviventes.

Para eles, o casamento é uma unidade de estabilidade que construía uma sociedade mais ampla baseada em elementos comuns de grupo cultural, seita religiosa e antecedentes familiares. O amor era apenas um subproduto da sorte.

Meu ex-marido e eu pertencíamos ao mesmo grupo demográfico, mas o amor não floresceu nos três anos em que estivemos casados. Ele tentou planejar férias exóticas. Por insistência minha, tentamos terapia de casal. Nós nos mudamos para mais perto da minha família. E quase nada mudou.

Eu precisava desesperadamente de uma conexão mais profunda que procurei forjar em nosso casamento, mas não estava lá. Foi uma necessidade que veio à tona em minha consciência quando comecei minha residência em psiquiatria e me descobri mais profundamente. Não poderia mais continuar vivendo sem que minhas necessidades emocionais fossem atendidas.

Com o passar dos anos, meus pais notaram minha inquietação no casamento, mas me incentivaram à tolerância e à gratidão. Meu ex-marido me levou para viajar, ele era trabalhador e honesto, nunca foi agressivo comigo, então eu deveria ser capaz de amá-lo. Mas minha incapacidade falava apenas de meu próprio fracasso, não de qualquer incompatibilidade inerente entre nós.

Em nossa cultura coletivista, a fonte de minha insatisfação parecia tola. O que mais importava era que eu estava quebrando um compromisso, ameaçando minha família e sua posição em nossa comunidade e jogando minha vida fora, tudo sob a premissa de que meu ex-marido e eu não "nos conectávamos".

Ninguém me convenceu a mudar de ideia e todos ficaram descontentes com isso.

— Você está cometendo o maior erro da sua vida — afirmou meu pai.

A última vez que o vi, meu ex-marido olhou diretamente para mim e disparou:

— Você não sabe ser uma esposa.

RECOMEÇO

Um ano depois do meu divórcio, e apesar da vergonha da incapacidade conjugal que me foi imposta, resolvi arriscar novamente.

Minha mãe, provavelmente querendo evitar decepções, tentou controlar minhas expectativas.

— Eu me preocupo que alguém não goste de você quando descobrir que é divorciada.

Seu conselho era que os homens soubessem disso desde o início, mas também que falássemos o menos possível sobre o assunto.

No meu primeiro jantar após o divórcio, o homem me pediu mais detalhes sobre a dissolução do meu casamento após nosso aperitivo.

— Isso é tudo? — questionou, demonstrando sua perplexidade com a ausência de drama beirando a decepção.

Tive também um encontro com um homem para o qual não falei previamente que era divorciada. Ele estava comendo bife com batatas fritas quando contei a ele. E ele largou o garfo, com as batatas fritas penduradas, e declarou:

— Teria sido bom se você tivesse me contado antes — pedindo a conta logo depois e nunca mais o vi.

Tentei resistir à insistência da minha cultura de que eu teria vergonha do meu divórcio, mas isso me afetou. Aos meus olhos, fiz uma escolha necessária e autêntica. No entanto, repetidas vezes, fui lembrada de que talvez não fosse prático para mim pensar que poderia cultivar algo novo onde algo já havia morrido.

Até que conheci Mahmoud. A primeira vez que ele e eu conversamos sobre meu casamento, não falamos muito. Em resposta ao pouco que compartilhei, ele disse gentilmente:

— Deve ter sido difícil.

Nós nos conhecemos no Minder (agora chamado Salams, um app de namoro para mulçumanos), mas já tínhamos nos esbarrado no hospital em que trabalho.

Nos encontros seguintes, nunca tentei apagar três anos da narrativa da minha vida para acomodá-lo, porque o fato de eu ter sido casada nunca o incomodou. A conversa com ele foi fácil.

No entanto, a ideia de casar com ele não era. Nossa conexão, cuja falta parecia a outros uma razão frívola para terminar um casamento, estava lá. Foi dando vida. Mas eu era vista como alguém que não sabia como manter um casamento vivo.

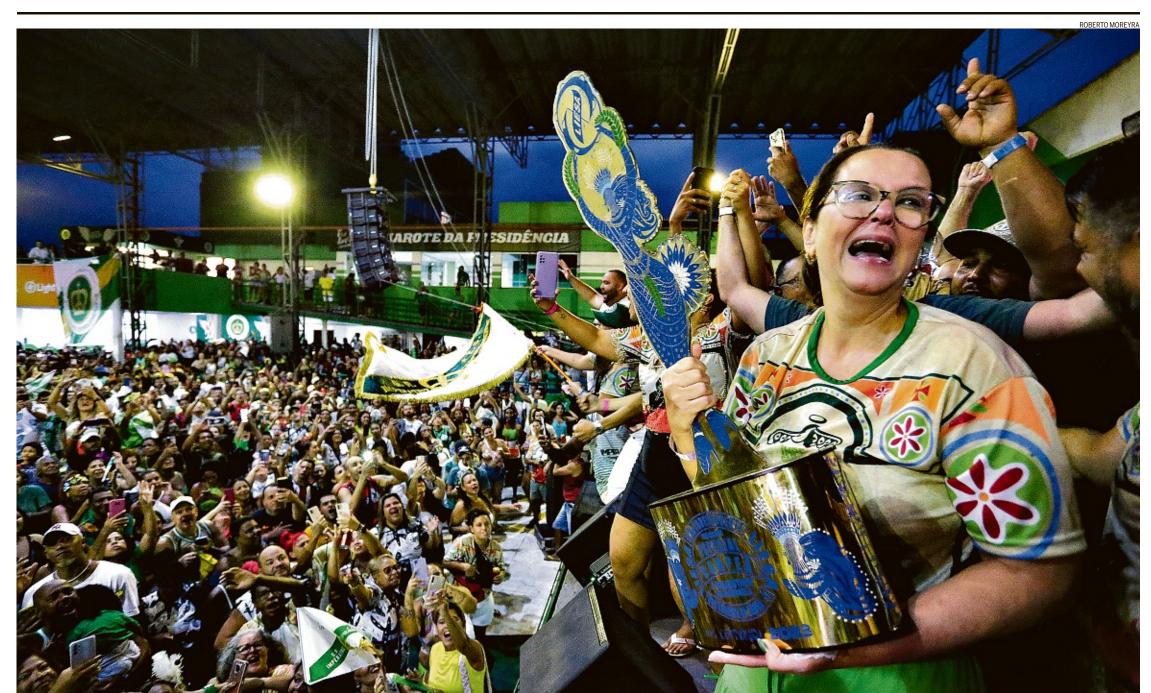
A vergonha de ser divorciada havia se enraizado dentro de mim de uma forma que eu não reconhecia. E assim, uma vez que Mahmoud me pediu em casamento, recusei. Eu pensava que o divórcio me livraria de um casamento fracassado, e foi o que aconteceu, mas também se tornou um estigma internalizado que me impediu de permitir que um novo relacionamento florescesse.

Apesar do meu não, Mahmoud arriscou e ficou. E eu finalmente disse sim. Hoje, três anos depois de nos casarmos, temos uma filhinha.

Rio

NA WEB
RIQUEZA DAS RAINHAS DE BATERIA
Fantasias custam valor de um carro
Com pedrarias e plumas, roupas das beldades podem sair por até R$ 200 mil

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO MOREYRA

Alegria arretada. A presidente da Imperatriz Leopoldinense, Cátia Drumond, se emociona ao mostrar o troféu na festa em Ramos. O enredo da escola foi sobre a saga de Lampião após sua morte: o cangaceiro foi barrado no céu e no inferno

CANGACEIRA CAMPEÃ

TRAJADA DE LAMPIÃO, IMPERATRIZ VENCE O CARNAVAL APÓS JEJUM DE 22 ANOS

CAMILA ARAÚJO, JÚLIO LYRA E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

À moda da literatura de cordel, a Imperatriz Leopoldinense conquistou ontem seu nono título do carnaval carioca, brincando de imaginar um destino pós-morte para Virgulino Ferreira, o Lampião. Com o conto criado pelo carnavalesco Leandro Vieira, a verde e branco terminou a apuração com 269,8 pontos, apenas um décimo à frente da vice-campeã, a Viradouro, mas o suficiente para quebrar um jejum de 22 anos sem campeonatos, desde 2001, tempos de Rosa Magalhães e da Imperatriz "tecnicamente perfeita" na Avenida.

Desta vez, a excelência em todos os quesitos se manteve, mas numa apresentação quente, de componentes se divertindo ao som do samba, apontado pela crítica como um dos melhores do ano, e da bateria, que levou triângulo e zabumba à Avenida. Foi a premiação de um processo de reestruturação que começou após seu rebaixamento, em 2019, para a Série Ouro. Já no ano seguinte, com um desfile assinado pelo próprio Leandro Vieira, a escola saiu vitoriosa na segunda divisão e, de volta à elite, foi décima colocada no ano passado, antes de superar todas as adversárias em 2023.

— E teve gente dizendo que a Imperatriz era uma escola fria. Veio para ser campeã. Tem que respeitar. Agradeço a cada costureiro, cada aderecista. A favela venceu — disse João Drumond, diretor executivo da escola, na festa da vitória.

NEM NO CÉU NEM NO INFERNO

Venceu o esmero em cada detalhe para desenvolver o enredo "O aperreio do cabra que o excomungado tratou com má-querença e o santíssimo não deu guarida". Nessa história, Leandro buscou inspiração em cordelistas nordestinos, como José Pachêco, para vislumbrar a ida de Lampião ao inferno, onde não recebeu abrigo, e ao céu, onde tampouco foi acolhido. Na fábula leopoldinense, Lampião acaba, então, vagando pelo Sertão, perpetuando-se no imaginário do brasileiro.

No desfile de fácil leitura e excelência nas alegorias e fantasias, Maria Mariá, cria do Complexo do Alemão, estreou como rainha de bateria, como um símbolo de reaproximação da verde e branco com as comunidades de seu entorno. Já a velha guarda brilhou garbosa depois de ser alvo de uma polêmica no pré-carnaval. Na posse do presidente Lula, em 1º de janeiro, para criticar e ironizar a roupa da primeira-dama, Janja, a influencer Antonia Fontenelle a comparou com os figurinos dos bambas da Imperatriz. A declaração gerou revolta, e Janja foi convidada a ser madrinha da velha guarda da escola. Ela não pôde desfilar, mas comemorou ontem o título da agremiação.

DOMINGOS PEIXOTO/21-02-2023

Cabras da peste. Integrantes da vitoriosa vestidos a caráter: escola só perdeu ponto em comissão de frente e evolução

"Parabéns para minha querida Imperatriz, campeã do carnaval carioca, com um enredo histórico sobre Lampião", publicou ela nas redes sociais.

Desde o começo da apuração, os torcedores "gresilenses", como são conhecidos, puderam celebrar. A escola se manteve no topo o tempo inteiro, e perdeu um décimo apenas em dois quesitos: comissão de frente e evolução, o último a ter as notas lidas.

A taça do título do carnaval 2023 chegou à quadra da Rua Professor Lacé, em Ramos, pouco depois das 18h, e foi levada em cortejo em meio à multidão até o palco. Tomada pela comunidade, o grito que ecoava por ali era o de "a campeã voltou!". Em seguida, a bateria do Mestre Lolo e intérpretes puxaram o samba, com direito a coro do povo, que chorava, cantava e pulava.

Integrante da escola, Benjamin Juan completava 22 anos ontem. De presente, teve uma comemoração dupla na Quarta-Feira de Cinzas. E lembrando que, 22 fevereiros atrás, quando nascia, a Imperatriz também era campeã.

— Eu sou mineiro, vim para o Rio de Janeiro e me encantei com a Imperatriz. Fui convidado para vir na ala coreografada este ano. A Imperatriz é minha vida. Eu ganhei a vida quando ela venceu. E, hoje, estou comemorando a vida com mais uma vitória da escola — dizia o ator e dançarino.

Filha de Lampião e Maria Bonita, Expedita Ferreira — que desfilou na última alegoria da verde e branco, como mostra a foto do pôster na página 25 — também foi à quadra para a festa.

— Fiquei muito feliz com a vitória. Estou com 90 anos, não sei se volto ano que vem. O desfile foi muito bonito, foi muita emoção — dizia ela, enquanto Leandro Viera repetia uma frase viralizada na internet: — Esta aqui tem sangue de Maria Bonita!

Diretor de passistas da verde e branco, Wesley Rabisca também era só bom humor e felicidade:

— O grito de "campeã" estava engasgado há 22 anos na garganta. Todo mundo viu o desfile que a gente fez, foi impecável. Há muito tempo eu não via um desfile assim. A Imperatriz merece.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Escola	Pontos
1º IMPERATRIZ	269,8
2º VIRADOURO	269,7
3º VILA ISABEL	269,3
4º BEIJA-FLOR	269,2
5º MANGUEIRA	269,1
6º GRANDE RIO	268,6
SALGUEIRO	268,5
PARAÍSO DO TUIUTI	268,3
UNIDOS DA TIJUCA	268,2
PORTELA	267,7
MOCIDADE	266,6
QUEM DESCE: 12º IMPÉRIO SERRANO	265,6

CARNAVAL2023

ARTESÃO DA SAPUCAÍ

LEANDRO VIEIRA GANHA SEU 5º TÍTULO

FELIPE GRINBERG
E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

É uma era Leandro Vieira na Sapucaí. Em oito folias desde sua estreia como carnavalesco, o campeonato da Imperatriz Leopoldinense ontem foi o quinto de sua carreira — três no Grupo Especial e dois na Série Ouro. E o artista, que tem sua obra marcada pela brasilidade e enredos ligados à cultura popular, vai se consagrando como uma espécie de Midas da Avenida. Só que, em vez de ouro, tudo que ele toca vira daqueles carnavais memoráveis.

Seu début na Caprichosos de Pilares, em 2015, pelo grupo de acesso, foi tão elogiado que cacifou o então novato ao convite para assumir a tradicional Estação Primeira de Mangueira, que vinha amargando apenas o meio da tabela nos desfiles. Logo no primeiro ano, em 2016, foi campeão, com uma homenagem a Maria Bethânia. Em 2019, garantiu outro título incontestável à escola, com "História para ninar gente grande". E enquanto se mantinha na verde e rosa, passou a ser procurado por escolas da Série Ouro em busca do retorno à elite. A Imperatriz fez isso, no carnaval de 2020, e venceu. O Império Serrano também, em 2022.

EX-MANGUEIRA

Este ano, pela primeira vez fora da Mangueira no Grupo Especial, Leandro era a aposta da Imperatriz para voltar a brigar por títulos. Nos preparativos para o desfile, ele imprimiu seu estilo no barracão. No desfile, pulava em meio às alas, vestido de camisa florida e chapéu de pirata — porque, além de carnavalesco, ele é folião, gosta de bloco de rua e já foi ritmista da Portela. Eram amostras de felicidade de quem sabia ter feito um trabalho que o credenciava, de novo, ao campeonato.

LUIZ GOMES/FOTOARENA/20-02-2023

Folião vencedor. Leandro Viera brinca durante o desfile da Imperatriz Leopoldinense: o chapéu de pirata faz parte do figurino que ele também usa nos blocos

Sobre 2024, apesar de não confirmar continuidade na escola de Ramos, o carnavalesco disse ontem, nas comemorações do título na quadra, que já pensa no próximo carnaval. Spoiler, ele não deu. Mas brincou dizendo apenas que a palavra era "delírio".

— Pela festa que a Cátia (Drumond, presidente da Imperatriz) fez quando me viu aqui na quadra, acho que é sinal de que eu não devo ir embora — disse, com o sorriso largo no rosto. — Em 2020 (com enredo sobre Lamartine Babo), fui carnavalesco da escola no grupo de acesso e fomos campeões. Agora, no Especial, fomos campeões depois de 22 anos. Isso é motivo de alegria para mim, porque eu me envolvi com os sonhos dessa comunidade.

Nesse sonho, ao propôr o enredo sobre Lampião à Imperatriz, Leandro adaptava as narrativas com tom político de alguns de seus desfiles anteriores. Mas não abandonava sua preferência por temas da cultura popular nem sua estética, cheia de "leandrices", o que se pode ler como conteúdo apurado e extremo cuidado com cada detalhe de carros alegóricos e fantasias.

Nesse casamento entre discurso e forma, ele retratou de maneira jocosa a decapitação do cangaceiro, com mamulengos carnavalescos numa imensa alegoria. Em outro carro, aeronaves lúdicas conduziam Lampião aos céus. E um tripé parecia um relicário com esculturas de santos. O resultado, além da vitória, foi um Estandarte de Ouro na categoria enredo este ano.

Ao GLOBO, pouco antes do desfile, no entanto, ele comentava que esse Leandro da Imperatriz já não era o mesmo que brilhava na verde e rosa.

— O Leandro da Mangueira não é o Leandro da Imperatriz. Creio que cada escola precisa de uma coisa. Como vejo a comunidade da Imperatriz é diferente de como vejo a da Mangueira. A menor diferença que existe entre elas é a financeira. Quando propus o enredo, quis imprimir o que fizemos com Lamartine em 2020. A estética continua a mesma — disse ele.

Presidente da Viradouro diz que título de campeã 'está em boas mãos'

OÃO VITOR COSTA E
LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

Apenas um décimo separou a Viradouro da campeã Imperatriz, que somou 269,8 pontos. A vermelho e branco é detentora de fartos recursos já que, além do dinheiro que todas as agremiações recebem da prefeitura do Rio e do estado, também conta com subsídios de seu município, Niterói. Após retornar ao Grupo Especial, ao vencer no grupo de acesso em 2018, foi campeã em 2020, além de vice em 2019 e neste carnaval.

— Claro que dói, a gente quer ganhar sempre. Desde que a gente subiu, vem figurando entre as primeiras, mas ganhar todo ano é impossível — disse o presidente da Viradouro, Marcelinho Calil, que afirmou "estar em boas mãos" o troféu com a Imperatriz.

Já o seu pai, Marcelo Calil, presidente de honra da escola, detalhou o projeto da agremiação após retornar à elite:

— Traçamos um objetivo que é ganhar dois ou três títulos em dez anos: ganhei um e tenho mais cinco anos para ganhar outro.

Com enredo sobre a santa Rosa Maria Egipcíaca, o carnavalesco Tarcísio Zanon se apegou a dois terços ao longo da apuração, de São Bento e Santa Rita, enquanto lamentava o desempenho:

— Acreditamos até a última nota, apesar de perder pontos preciosos no início.

Já a Vila Isabel, terceira colocada, com 269,3 pontos, contou com o trabalho do carnavalesco Paulo Barros para tentar seu quarto título. Um destaque da apresentação foi a alegoria com um São Jorge de 15 metros, que se movimentava e mudava de cor.

— O São Jorge tem um conceito contemporâneo. O importante é cravar esse tipo de arte, que fica no imaginário das pessoas — comentou Paulo Barros, que acompanhou a apuração.

Além de Imperatriz, Viradouro e Vila, desfilam no Sábado das Campeãs Beija-Flor, Mangueira e Grande Rio.

Colaborou Jéssica Marques

ALEXANDRE CASSIANO/20-02-2023

Por um triz. Viradouro ficou a apenas um décimo da campeã Imperatriz

ARTIGO

Vitória delirante da Imperatriz

Enredo 'fora da caixa' de Leandro Vieira conduz a verde e branco de volta ao topo

AYDANO ANDRÉ MOTTA

A praga tediosa da literalidade dos enredos levou apropriado tombo no desfile das grandes escolas de samba em 2023. A "viagem" do carnavalesco Leandro Vieira sobre o pós-vida de Lampião e de Maria Bonita pavimentou o título da Imperatriz Leopoldinense, após 22 anos de jejum, e demonstrou que fugir das histórias reais é altamente sensato nas narrativas da folia.

A saga do casal de cangaceiros em busca de lugar no céu e no inferno está na família da "Lapa de Adão e Eva", de Joãosinho Trinta (Beija-Flor, 1985), e da "Tupinicópolis", de Fernando Pinto (Mocidade Independente, 1987). Brisa transgressora na festa que se engessou em temas objetivos, esquemáticos.

O desfecho ainda consolida Leandro Vieira como o mais importante artista do carnaval na atualidade. Em apenas sete desfiles no Grupo Especial, ele chega ao terceiro título, algo bem acima da média — basta comparar com a trajetória de artistas como Renato Lage (quatro conquistas em 39 carnavais) e Alexandre Louzada (seis vitórias em 37 desfiles).

Ele desembarcou da temática engajada dos tempos da Mangueira, mas sem abandonar totalmente a crítica política. Buscou as metáforas, como a do refrão do samba: "E foi-se então, adeus Capitão!/ No estouro do pipoco/ Rola o quengo do caboclo/ A sete palmos desse chão". Estandarte de ouro de duplo sentido!

Além do carnavalesco, a verde e branco de Ramos se reinventou para voltar ao topo. Perdeu ícones como a porta-bandeira Maria Helena — maior artista da escola, morta ano passado — e o bicheiro Luizinho Drumond, que se foi em 2020, quando ainda ocupava a presidência. Mesmo na lógica das capitanias hereditárias do samba, avançou, com a ascensão de Cátia Drumond, filha do patrono. Discreta mas firme, concentra-se na administração e na defesa (com veemência) da escola nos bastidores da Liesa.

Formou equipe que conjuga paixão e talento, simbolizados na porta-bandeira Rafaela Theodoro. Nascida no Complexo do Alemão, vizinho à escola, ela é a segunda, no Grupo Especial, há mais tempo com o mesmo pavilhão — perde apenas para Selminha Sorriso, da Beija-Flor. Tradição é uma das receitas de sucesso carnavalesco.

> ***Uma iniquidade o rebaixamento do Império Serrano, após desfile correto na abertura da maratona***

Só não vence a teimosa mazela do júri de punir quem não merece. Uma iniquidade o rebaixamento do Império Serrano, após desfile correto na abertura da maratona de 2023. O Reizinho de Madureira merecia estar à frente de, pelo menos, sua trágica vizinha Portela e da sempre atrapalhada Mocidade. Mas os jurados são muito generosos com o que o dialeto do samba chama de "bandeiras pesadas". Para quem sobe da segunda divisão, sobra o inferno da volta.

Na parte de cima da tabela, nada a reclamar — e a Imperatriz ainda quebrou o domínio das escolas da Região Metropolitana que incomodava crescentemente as "cariocas". Em 2020, o título foi para Niterói (Viradouro) e o vice para Caxias (Grande Rio); em 2022, a tricolor da Baixada levou, com a Beija-Flor (Nilópolis) em segundo.

Derrotada por um décimo, a Viradouro ratifica o status de escola mais estruturada. Ocupa as três primeiras posições desde que voltou à elite, em 2019, com um título, dois vices e um terceiro. A apresentação excelente de segunda-feira consagrou outro novo artista, o carnavalesco Tarcisio Zanon, que assinou o primeiro desfile sozinho (antes tinha a companhia de Marcus Ferreira).

Na rádio-corredor de quadras e barracões, é notícia velha o poder dos bambas de Niterói. Com muito dinheiro e estrutura poderosa, a Viradouro só cairá em caso de tropeços muito improváveis. Ano que vem — e no outro, e no outro — será favorita.

Seguirá tendo a seu lado a quarta colocada Beija-Flor, multicampeã que voltou a cometer erros imperdoáveis na condução do desfile. À frente dela, a Vila Isabel trouxe um renascido Paulo Barros, agora mais light, quase sem radicalismos artificiais.

Outro retorno adorável é da Mangueira, vitória da administração cuidadosa da presidenta Guanayra Firmino. As apostas da dirigente nos conterrâneos da favela para gerir a verde e rosa confirmaram-se um acerto. E a Sapucaí ouvirá novamente o ótimo samba da Estação Primeira no Sábado das Campeãs.

Todo mundo lá, para o epílogo da grande festa popular em 2023.

CARNAVAL 2023

BERNARDO ARAUJO
bernardo.araujo.rpa@oglobo.com.br

O IÔ-IÔ DE MADUREIRA

IMPÉRIO SERRANO AMARGA MAIS UM REBAIXAMENTO

A primeira escola a desfilar é sempre a maior candidata ao rebaixamento, pois vem da Série Ouro, a segunda divisão do samba. Escolado no efeito iô-iô, ou seja, na descida no ano imediatamente subsequente à subida, ou no máximo dois anos depois, o Império Serrano fez o dever de casa: contratou um carnavalesco com anos de experiência em grandes escolas (Alex de Souza, ex-Salgueiro e ex-Vila Isabel), um dos melhores puxadores, Ito Melodia, e escolheu para enredo uma figura unânime no mundo do samba, o imperiano Arlindo Cruz. Após o desfile, a escola comemorou a passagem sem incidentes pela Avenida e agradeceu pelos aplausos emocionados do público.

De nada serviu: terminada a apuração, a Mocidade, que chegou a estar empatada com o Império em alguns momentos, garantiu a décima primeira e penúltima colocação com um ponto inteiro de folga, e a verde e branco estava de volta ao grupo de acesso.

— A panela continua mandando no carnaval — vociferou Babi, mulher de Arlindo e ex-porta-bandeira. — Esse estigma de que a primeira escola tem que ser rebaixada precisa acabar, é uma covardia. Um enredo bem explicado, que emocionou 99% do povo da Avenida e não disse nada aos jurados. É lamentável!

PRIMEIRA VEZ EM 1978

Uma das Quatro Grandes dos antigos carnavais, ao lado de Mangueira, Salgueiro e Portela, o Império Serrano foi rebaixado pela primeira vez em 1978, com o enredo "Oscarito, carnaval e samba — Uma chanchada no asfalto", retornando ao Grupo 1, como se chamava o Grupo Especial na época, logo depois. A escola só seria rebaixada novamente em 1991, quando começou o efeito iô-iô que dura até hoje. Nos últimos 32 anos, o Reizinho de Madureira se manteve entre as duas divisões, conseguindo, no máximo, uma sequência de sete carnavais na elite, entre 2001 e 2007. A partir de 2008, amargou oito anos no segundo grupo. Neste século, a escola desfilou 11 vezes no Grupo Especial e outras 11 na Série Ouro.

— O Império Serrano fez um desfile impecável — afirma a escritora e pesquisadora Rachel Valença, autora do livro "Serra, Serrinha, Serrano: o Império do samba" (Record), integrante da Velha Guarda e jurada do Estandarte de Ouro (mas que não julgou o Grupo Especial). — Não houve buracos nem quebra de carros, só animação ao som de um samba e de uma bateria excelentes. O trabalho do carnavalesco Alex de Souza foi maravilhoso, e a escola desfilou muito motivada. O Império Serrano não foi rebaixado, foi esculachado. As notas baixas, inferiores às de coirmãs que tiveram problemas graves, nos dizem bem claramente alguma coisa sobre a lisura do julgamento. Nele, acredita quem quiser: eu não mais, e há muito tempo.

APENAS CINCO NOTAS 10

Das 36 notas atribuídas pelos jurados à escola, apenas cinco foram 10, três em bateria — comandada pelo mestre Vitinho, vencedor do Estandarte de Ouro de Revelação — e duas em samba-enredo. Na enxurrada de avaliações imperfeitas, chamou a atenção um 9,5, grau que não era conferido desde 2014, da jurada Regina Oliva, em Fantasia.

— Nada justifica as notas recebidas pelo Império — critica o violonista e arranjador Luís Filipe de Lima, também membro do júri do Estandarte. — Podemos considerar que não foi brilhante; aliás, as três escolas que falavam de samba, Império, Portela e Grande Rio, não vieram com sambas inspirados. Mas existe um preconceito velado dos jurados contra a escola que vem do acesso. Acho que a saída é um sorteio com todas as escolas para decidir a ordem do desfile.

O sentimento geral, no entanto, é o de que o show tem que continuar, como diz o samba do próprio Arlindo.

— Quero agradecer à escola pelo emocionante desfile de domingo — diz o compositor João Bosco, torcedor da escola. — O asfalto será sempre a passarela do Império Serrano. Vamos em frente pois amanhã é um novo dia.

O futuro do Império não deve ter Sandro Avelar, que, nas redes sociais, anunciou sua saída da presidência da escola: "Estarei na torcida por dias melhores", escreveu. A eleição acontece em maio.

DOMINGOS PEIXOTO

Inútil paisagem. Baianas e o carro abre-alas do Império Serrano, simbolizando a devoção de Arlindo a São Jorge: parte visual levou notas baixas dos jurados

GABRIEL DE PAIVA

União. Imperianos se abraçam em frente ao escudo com a bandeira da escola

"O Império Serrano não foi rebaixado, foi esculachado"

Rachel Valença, biógrafa da escola e integrante da Velha Guarda

"Esse estigma de que a primeira escola tem que ser rebaixada precisa acabar, é uma covardia"

Babi Cruz, ex-porta-bandeira e mulher de Arlindo Cruz, homenageado pela escola

Fora das Campeãs no centenário, Portela promete reformulação

Colocação foi a pior da escola desde o desastre no desfile de 2005

Depois do acidentado desfile de segunda, quando percalços diversos sepultaram de vez a esperança de um título em seu centenário, a Portela saiu da apuração com um amargo décimo lugar, ficando fora até do Desfile das Campeãs. A maior vencedora do carnaval carioca, com 22 títulos, celebrou seu centenário com o enredo "O azul que vem do infinito", desenvolvido pelos carnavalescos Renato e Márcia Lage.

Depois de um início marcado pela emoção, com portelenses ilustres como Paulinho da Viola, Noca da Portela, Marisa Monte e outros no primeiro carro, outra alegoria bateu na lateral da passarela na altura do setor 3, paralisando o desfile e abrindo imenso buraco. Ainda houve problemas com outras alegorias e fantasias, como a peruca usada pela porta-bandeira Lucinha Nobre, que caiu em frente a uma cabine de jurados — avaliada com duas notas 10, um 9,9 e um 9,8, a dupla de bailarinos não pode ser responsabilizada pelo mau resultado. Foi a pior colocação da escola desde o desastre de 2005, o famoso ano em que a Velha Guarda foi barrada do desfile.

O presidente da Portela, Fábio Pavão, admitiu que o resultado decepcionou e disse que promoverá reformulações na escola para 2024.

— Não sei quem permanece — disse Pavão, que espera anunciar a reformulação até 11 de abril, dia do aniversário de cem anos da agremiação. — Vou decidir com a cabeça fria, preciso entender o que aconteceu. É claro que o acidente com um dos carros alegóricos comprometeu nosso resultado. Não posso falar pelo Império Serrano, mas foi um resultado ruim para as comunidades de Madureira.

'A PORTELA CONTINUA'

A cantora Teresa Cristina, que saiu no carro dos baluartes da escola, lamentou o resultado nas redes sociais:

"Uma pena a minha escola não ter feito o desfile que eu imaginei. Nem tudo acontece como a gente quer. Essa é a vida real. Desfiles, pessoas, atitudes, tudo passa. A Portela continua. Meu carinho a todo o povo de Oswaldo Cruz e Madureira", escreveu ela.

GABRIEL DE PAIVA/20-02-2023

Respeitável público. Alegoria da Portela lembra o desfile campeão de 1980

Evelyn ganha Estandarte do público

FABIO ROSSI/19-2-2023

À frente da bateria da Mangueira há dez anos, Evelyn Bastos ganhou o destaque do público do Estandarte de Ouro, com 57,37% dos votos. Cria da comunidade, a sambista representou Oxum no desfile deste ano. "Ganhar o Estandarte de Ouro é a realização de um sonho, uma premiação de louvor que representa muito para mim e para toda a comunidade. E, quando vem das mãos do povo, de uma força coletiva, tem um peso ainda maior", disse a rainha.

O Estandarte de Ouro é apresentado por FIT Combustíveis, com patrocínio de Invest.Rio e realização dos jornais O GLOBO e Extra.

VOLTA AO ESPECIAL

PORTO DA PEDRA VENCE NA SÉRIE OURO

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Numa apuração disputada a cada décimo, a Unidos do Porto da Pedra bateu a Unidos de Padre Miguel e se consagrou a grande vencedora do desfile da Série Ouro. Com a vitória, o Tigre de São Gonçalo carimbou o passaporte para atracar novamente no Grupo Especial, do qual estava afastado havia dez anos. As últimas colocadas foram, respectivamente, a Lins Imperial (14º lugar) e a União de Jacarepaguá (15º lugar) — as duas caíram para a Série Prata e vão desfilar ano que vem na Avenida Ernani Cardoso, em Campinho.

A Porto da Pedra já havia sido eleita a melhor escola da Série Ouro pelos jurados do Estandarte de Ouro, prêmio dos jornais O GLOBO e Extra. A agremiação de São Gonçalo levantou o público da Sapucaí na segunda noite de desfiles do grupo, no último sábado. Levou para a Avenida o enredo baseado no livro "A Jangada: 800 léguas pelo Amazonas", que homenageia os contadores de história da Amazônia, inspirado pelos livros de Júlio Verne, o pai da ficção científica.

DIVULGAÇÃO/RIOTUR/19-02-2022

Vitória dupla. O desfile da Porto da Pedra com o enredo sobre a Amazônia: escola ganhou o Estandarte de Ouro e conquistou o primeiro lugar da Série Ouro

CHUVA CASTIGA SÃO GONÇALO

O carnavalesco Mauro Quintaes, que desenvolveu o enredo, disse que a vitória serve de alento para a população de São Gonçalo, que está passando por um momento difícil — se referindo ao drama das chuvas que fez quatro vítimas na cidade e levou a prefeitura a cancelar o carnaval. Na avaliação dele, a escola fez uma boa apresentação:

— É uma felicidade para a comunidade de São Gonçalo, que está passando por um momento difícil. Foi um resultado justo. Ganhamos o Estandarte de Ouro e outros prêmios da imprensa especializada, o que comprova que fizemos um bom trabalho. Não foi fácil. Foi tenso, mas conseguimos chegar lá.

Quintaes disse que sua experiência de 38 anos de carnaval pesou no desempenho do desfile, mas também agradeceu ao apoio recebido da direção da escola e da prefeitura de São Gonçalo. Questionado se permanecerá na agremiação, desconversou e também não adiantou o que prepara para o próximo desfile, caso sua permanência seja confirmada.

A escola, que somou 269,7 pontos, gabaritou nos quesitos bateria, comissão de frente, fantasia, mestre-sala e porta-bandeira e samba-enredo. Antes mesmo que fossem lidas as notas do último julgador do último quesito (bateria), direção e componentes que acompanharam a apuração da Praça da Apoteose explodiram de alegria.

Cícero Costa, diretor de carnaval da Unidos de Padre Miguel, a vice-campeã da Série Ouro, disse que sabia que o resultado seria difícil, pois a decisão foi em décimos. Ele parabenizou a LigaRJ, organizadora dos desfiles, e a vencedora. Sobre o futuro da escola, afirmou que o momento é de avaliar o resultado:

— Já temos alguns planos, mas vamos esperar mais um pouquinho para decidir o que fazer.

Enquanto os vencedores comemoravam, entre os perdedores, o clima era de tristeza. Os representantes das escolas que ficaram com as últimas colocações começaram a abandonar o local da apuração assim que a derrota se mostrou iminente. Darlin Ferratry, rainha de bateria do Império Serrano, acompanhou a apuração da Série Ouro ao lado da filha Wenny Isa, que é rainha de bateria da Unidos de Bangu, a nona colocada, mas as duas foram embora antes de sair o resultado oficial.

O que 'hitou' e o que foi criticado nos blocos

Em um carnaval de muita criatividade e respeito à diversidade, foliões apontam falhas na infraestrutura montada para a folia

ANA CLARA GALANTE, LUANA REIS E LUIS FELIPE AZEVEDO*
granderio@oglobo.com.br

O carnaval de rua de 2023, que até domingo arrastará milhões de pessoas pelas ruas da cidade — e ainda terá o Bloco da Anitta (no sábado) e o Monobloco (no domingo) — marca a volta da folia depois de dois anos de pandemia de Covid-19. A criatividade nas fantasias, o respeito à diversidade e o combate ao assédio são os pontos altos de uma festa que, segundo os foliões, ainda sofre com falta de segurança e de banheiros, além de falhas no esquema de transporte. A Quarta-Feira de Cinzas ainda foi de folia nas ruas. Com muita energia, o Agytoê levou para a Praça Quinze seu ritmo afro-baiano.

Banheiros novos

A prefeitura disponibilizou 34 mil banheiros químicos no entorno dos blocos, sendo 10% para pessoas com deficiência. Além disso, foram instalados sanitários de fibra, semelhantes aos de festivais de música, em pontos da Zona Sul e do Centro. Mas o esquema não foi suficiente, já que os foliões reclamaram do cheiro de urina nas áreas próximas aos cortejos, principalmente os que reuniram mais gente.

Insegurança

O esquema de segurança nos megablocos foi reforçado, com 24 pontos de bloqueio e revista, como o que foi adotado no último réveillon. A Polícia Militar chegou a prender 407 pessoas em todo o estado e apreendeu 190 objetos "perfurocortantes". No entanto, roubos e furtos continuaram acontecendo. O jeito foi adotar doleiras, cadeados e cordas como parte das fantasias, para segurar o celular.

Transporte

Para direcionar o grande fluxo de pessoas nos cortejos, o MetrôRio montou um esquema especial nas regiões do Centro e da Zona Sul. Mas os foliões questionaram o planejamento da concessionária, alegando que houve estações fechadas antes do horário, estações que simplesmente não abriram e outras com apenas um acesso disponível para a multidão em deslocamento.

Fantasias políticas

O noticiário serviu de inspiração para muitos foliões. Os objetos voadores observados em território americano nas últimas semanas, por exemplo, estavam em alta, assim como a defesa do SUS e dos enfermeiros e a sátira aos "patriotas" (como são chamados os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro).

Diversidade e respeito

A diversidade também foi destaque nas ruas da cidade. Foliões de todas as orientações sexuais, todas as idades e com os mais variados corpos brilharam nos blocos. Além disso, a campanha "Ouviu um não? Respeite a decisão", da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, do governo do estado, teve papel importante no combate ao assédio sexual. Sentindo-se mais seguras e respeitadas, muitas mulheres adotaram as *hot paints* e os tapa-mamilos para aproveitar o carnaval.

FABIANO ROCHA

Celular seguro. Com medo de assalto, foliona prendeu o zíper da pochete com um cadeado e fez um anel com a chave

FABIANO ROCHA

Do tiktok para o bloco. Sucesso na internet, o "Xurras da jogada" inspirou fantasia de folião

CUSTODIO COIMBRA

Contra o assédio. Mulheres levaram o "não é não!" estampado no corpo para os blocos

Dancinhas do Tiktok

Uma febre na plataforma, a coreografia da música "Zona de Perigo", de Léo Santana, foi eleita o *hit* do carnaval e inspirou muitas fantasias. Outro fenômeno da internet com a coreografia de "Lovezinho", da cantora Treyce, o influenciador Xurrasco, ou "Xurras da jogada" para os fãs, também fez sucesso nos blocos.

Calorão

A folia começou com recordes de temperatura no Rio de Janeiro. Na sexta-feira de carnaval, os termômetros atingiram 41 graus, com uma sensação térmica de 58 graus. E assim seguiu nos demais dias — a previsão é de temperaturas altas até domingo. Para aliviar o calor, o leque (de preferência bem grande e colorido) se tornou item quase obrigatório, junto com as fantasias minimalistas de brasileiros e estrangeiros.

** Estagiários sob supervisão de Leila Youssef*

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H45 Poente 18H26	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 22/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/33°
Macapá 24°/31°
Fortaleza 23°/32°
Manaus 23°/30°
Belém 24°/30°
São Luís 24°/30°
Natal 23°/30°
João Pessoa 24°/30°
Porto Velho 22°/31°
Teresina 22°/32°
Recife 24°/30°
Rio Branco 22°/31°
Palmas 23°/32°
Maceió 23°/31°
Aracaju 24°/31°
Salvador 23°/30°
Cuiabá 23°/33°
Brasília 19°/28°
Vitória 23°/32°
Campo Grande 21°/30°
Belo Horizonte 19°/31°
Goiânia 20°/32°
Rio de Janeiro 23°/34°
São Paulo 20°/28°
Porto Alegre 20°/32°
Florianópolis 20°/26°
Curitiba 17°/25°

BRASIL
Alerta de tempestades com granizo em quase todo o Sul. Calor e temporais isolados no Sudeste, em Goiás, no norte do Nordeste e na Região Norte. Sol e ar seco no norte de Minas e interior da Bahia.

RIO
A umidade aumenta e mais nuvens se espalham pelo Rio de Janeiro. Ainda assim, o sol predomina e a temperatura fica alta. À tarde e à noite ocorrem pancadas de chuva, com risco de alguns temporais.

NORTE: Porciúncula 31° 21° · Bom Jesus do Itabapoana 32° 22° · Itaperuna 34° 22° · Santo Antônio de Pádua 33° 22° · São Francisco de Itabapoana 33° 24° · São Fidélis 34° 23° · Campos 34° 24° · São João da Barra 33° 23°
SERRANA: Santa Maria Madalena 29° 19° · Nova Friburgo 24° 17° · Teresópolis 28° 19° · Petrópolis 27° 18° · Cachoeiras de Macacu 31° 22°
SUL: Visconde de Mauá 25° 16° · Resende 30° 21° · Volta Redonda 30° 21° · Barra Mansa 30° 21° · Paraíba do Sul 31° 22° · Valença 29° 21° · Barra do Piraí 32° 22° · Mangaratiba 32° 24° · Angra dos Reis 32° 24° · Paraty 31° 23°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 34° 25° · Rio de Janeiro 34° 23° · Niterói 32° 25° · Maricá 32° 24°
LAGOS: Casimiro de Abreu 33° 24° · Macaé 34° 24° · Silva Jardim 32° 25° · Rio das Ostras 34° 24° · Búzios 30° 23° · Araruama 32° 24° · Cabo Frio 30° 23° · Saquarema 31° 24°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/32°	23°/34°	23°/34°	23°/37°	Alta
AMANHÃ	23°/34°	23°/36°	24°/36°	22°/39°	Alta
SÁBADO	24°/35°	24°/37°	24°/37°	24°/41°	Alta
DOMINGO	25°/36°	24°/38°	24°/38°	26°/44°	Alta
SEGUNDA	25°/36°	24°/38°	24°/38°	25°/45°	Alta
TERÇA	23°/29°	22°/30°	23°/30°	23°/32°	Alta
QUARTA	21°/26°	20°/27°	20°/27°	21°/28°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas entre 0,5m e 1,0m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Grumari.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h, Rajadas de até 60km/h.

PF abre inquérito para auxiliar no caso Marielle

Medida não significa a federalização da investigação. Ministro Flávio Dino diz que a apuração será sobre a 'organização criminosa' que matou a vereadora e o motorista Anderson Gomes há quase cinco anos

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal abriu um inquérito para auxiliar na investigação dos assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, que vão completar cinco anos sem solução no próximo mês. Até o momento, o caso era conduzido pela Polícia Civil do Rio, sem colaboração da esfera federal.

No despacho em que a decisão foi anunciada, a PF diz que irá "apurar todas as circunstâncias que envolveram a prática do crime" previamente identificado, além de outros que "porventura forem constatados no curso da investigação".

Pelas redes sociais, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou ontem que o inquérito amplia a colaboração federal com as investigações sobre a organização criminosa envolvida nos assassinatos e que há um esforço máximo para ajudar no seu esclarecimento.

— A fim de ampliar a colaboração federal com as investigações sobre a organização criminosa que perpetrou os homicídios de Marielle e Anderson, determinei a instauração de inquérito na Polícia Federal. Estamos fazendo o máximo para ajudar a esclarecer tais crimes — afirmou o ministro.

Em sua posse, Dino já tinho dito que era "questão de honra" desvendar o crime:

— Eu digo à ministra (*da Igualdade Racial*) Anielle Franco (*irmã da vereadora*) e a sua mãe que vou empreender todos os esforços cabíveis.

STJ VETOU FEDERALIZAÇÃO

Em maio de 2020, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) de federalização da investigação, que tentava deslocar o caso para a competência da PF. Com isso, a investigação foi mantida na Polícia Civil do Rio.

A abertura do inquérito pela PF não significa a federalização do caso. Em entrevista ao GLOBO, a ministra Anielle Franco afirmou que precisa entender como a PF vai atuar no caso.

— Eu era contra federalizar naquele momento, com aquele governo, com aquelas pessoas que estavam aqui, mas eu não decido sozinha. Tem o comitê, tem a Mônica Benício (*viúva de Marielle*), tem a família. Hoje, se me perguntarem se sou a favor de federalizar, vou falar que sim. Mas não opino sozinha — afirmou.

MARCIA FOLETTO/3-10-2016

Sem solução. Quase cinco anos após os assassinatos de Marielle e de Anderson , a investigação continua inconclusa

Anielle também disse ter medo de que o caso não seja solucionado:

— O caso da Mari, para além de quase meia década sem respostas, tem uma situação muito grave, que são as tantas trocas de quem está à frente do caso. Essas diversas trocas mexem muito com a gente. Mexem de uma maneira que a gente pensa: ninguém quer ou está muito difícil e não querem resolver. Ou ainda: realmente é um caso que tem alguma coisa que a gente nunca vai saber.

Duas pessoas estão presas há quase quatro anos pelo envolvimento com o crime: o PM reformado Ronnie Lessa e o ex-PM Élcio Vieira de Queiroz. Eles foram denunciados pelo Ministério Público do Rio como os assassinos de Marielle e Anderson e vão a júri popular. A data ainda não foi marcada. A polícia tenta ainda entender as motivações do crime, localizar a arma e identificar os mandantes.

Rio registra aumento de 66% de chuva em fevereiro

Quantidade de raios impressiona; só no temporal da última terça-feira, foram registradas 7.508 descargas elétricas na cidade

Mais do que uma sensação, é fato que este fevereiro tem sido mais chuvoso do que o normal. E os dados do Sistema Alerta Rio, órgão de meteorologia da prefeitura, comprovam isso: neste mês, houve registro de 200 mm de chuva na cidade, o que corresponde a um aumento de 66% em relação à média do acumulado para o período, que é de 120 mm.

— A atuação dos sistemas típicos de verão (áreas de instabilidade, passagens de frentes frias e formação de sistemas de baixa pressão no litoral do Estado do Rio), associada ao calor e à alta disponibilidade de umidade, intensifica as pancadas de chuva sobre a cidade, originando tais acumulados acima da média — explica o meteorologista do Alerta Rio Anselmo Pontes.

Além disso, a quantidade de raios surpreende. Só na noite de terça-feira, quando caiu mais um temporal na cidade — vários bairros da Zona Norte ficaram alagados e 39 sirenes foram acionadas em comunidades —, foram registrados 7.508, quase cinco vezes mais do que o anotado no último dia 10 (quando também caiu uma forte chuva na cidade). Na ocasião, foram 1.606 raios.

Nem o Cristo Redentor escapa. No último dia 10, quando um temporal assolou a cidade, um raio caiu em cheio no topo da estátua.

Na terça-feira, durante mais uma tempestade, uma descarga elétrica passou muito próxima à mão direita da estátua.

De acordo com o Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a quantidade de raios também tem crescido. Em janeiro deste ano, houve um aumento de 33% no número de descargas elétricas no Estado do Rio em relação ao mesmo mês de 2022: 413 mil a 309 mil. Em janeiro de 2021, foram 149 mil.

O fenômeno, explicou o doutor em geofísica espacial e coordenador do Elat, Osmar Pinto Júnior, era esperado, mas não para agora:

— Há uma tendência de aumento no número de raios no Brasil. A gente previa que aumentasse em uma década, mas já está subindo. Isso pode ser fruto da intensificação de tempestades por que o planeta e, consequentemente, o Brasil estão passando — disse.

Em janeiro, segundo o Inpe, o Rio foi o 15º estado com maior incidência de raios entre as 27 unidades da federação.

ROBERTO MOREYRA

IMPERATRIZ

CAMPEÃ 2023

Leitores

NA WEB

ACERVO

O soldado que matou Lampião

O GLOBO publicou depoimento do tenente que alvejou cangaceiro em 1938

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Viva a diferença

O presidente Lula, com seu alto espírito altruísta, mobilizou-se rapidamente com relação à tragédia que se abateu sobre o litoral norte paulista, mandando para os locais atingidos médicos, enfermeiros, alimentação, medicamentos, além do próprio Exército e um navio para dar suporte às vítimas. Isso tudo apesar de o governador do estado ser aliado de Jair Bolsonaro. Já o maldito ex-presidente não mandou, sequer, uma ambulância para socorrer as quase 250 vítimas que pereceram em Petrópolis no ano passado.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

Bolsonaro deixou a fortuna de R$ 25 mil para ajudar nas obras de redução de desastres naturais, dos quase R$ 3 milhões previstos. Reduziu, junto com seu ministro Paulo Guedes, de R$ 54 milhões para R$ 2,7 milhões a ajuda para obras de contenção de encostas nas áreas urbanas. Isso tudo em setembro de 2022, após desastres naturais que vitimaram tantos pelo Brasil. Só em Petrópolis, mais de 230 pessoas. O que ele pensava? Que essas tragédias que acontecem há décadas não se repetiriam mais? Ainda mais com o crescimento do desmatamento em nosso país! Para onde ele destinou esse dinheiro? R$ 25 mil mal dá para fazer uma casa, o que dirá inúmeras! Se seus apoiadores ainda acreditam nele, acham que ele deveria ter sido reeleito, sugiro que se informem mais — em fontes idôneas — sobre as ações desse que foi o pior e mais desumano presidente do nosso país. Como se não bastasse a responsabilidade dele com relação ao número de mortos por conta da Covid, ele agora é indiretamente responsável por não ter feito as obras necessárias para evitar tragédias como essas. Aliás, que obras ele fez em seu governo? Que volte logo para o Brasil e responda a todos os processos em que é acusado. E não são poucos.

SUELY NIEMEYER L. DE BARROS
RIO

A visita do presidente Lula ao local da tragédia não teve destaque na primeira página do GLOBO do dia seguinte.

PEDRO AUGUSTO LESSA
RIO

Planejamento

O arquiteto Washington Fajardo, que já prestou excelentes serviços à recuperação do Centro do Rio, coloca soluções interessantes para minorar o sofrimento das pessoas diante das catástrofes climáticas por que temos passado. Impõem-se, sem dúvida, a necessidade de um planejamento de longo prazo e também a continuidade dos programas de assentamento, coisas incompatíveis com os prazos dos mandatos dos prefeitos . Nosso Legislativo deveria estar atento a essa circunstância, formulando um instrumental legal que permita horizontes mais longos para o planejamento urbano.

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

Após tragédias como as agora vistas em SP e já ocorridas em outros pontos do Brasil, o governo federal noticia a liberação de verbas para auxílio e reconstrução dos locais atingidos. Muitas dessas verbas não chegam a ser utilizadas e acabam voltando aos cofres públicos de onde vieram por falta de projetos bem redigidos. Muitas vezes há incapacidade técnica dos funcionários das pequenas prefeituras em redigir esses projetos de maneira correta para serem aprovados pelos tribunais de contas e terem as verbas liberadas. Passa o tempo, dá-se um jeitinho e aguarda-se a próxima tragédia. Capacitar as secretarias responsáveis? Isso fica pra depois (ou não).

CARLA EDEL
RIO

Varrição nota 10

Um dos maiores problemas do carnaval é a montanha de lixo que é produzida pelos foliões, em centenas de blocos espalhados por toda a cidade. Manter a cidade limpa é um desafio de logística e planejamento absurdo. No entanto, a Comlurb está de parabéns. O trabalho de recolhimento e varrição das ruas foi impecável. Minhas previsões pessimistas, antes do início da folia, não se concretizaram. E acredito ser importante parabenizar os órgãos públicos quando acertam. Muitos podem dizer que não é nada além de simples obrigação, mas, diante de tanta incompetência a que já estamos acostumados, é um alívio ver um órgão público trabalhando com excelência.

EVANDRO VIEIRA
RIO

Até já, minha prisão

É impressionante, quando se acompanha o noticiário policial, constatar como boa parte dos crimes que se cometem no país é praticada por alguém reincidente. Parece que todo bandido, em algum momento, já foi preso. As situações podem variar: foragido, regime aberto, semiaberto, com tornozeleira eletrônica ou solto por progressão da pena (aquele em que o criminoso, se for bonzinho no presídio, volta para as ruas). A quantidade de vezes que alguém pode entrar e sair (legalmente) da cadeia no Brasil não deve ter paralelo no resto no mundo. Sem falar na polícia, que tem de prender a mesma pessoa várias vezes. Mesmo que o sistema prisional tenha sérios problemas e limitações, um fato é incontornável: se um condenado é solto antes de cumprir sua pena e volta a cometer crime (muitas vezes homicídio), é porque deveria ter continuado preso.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

As drogas e o Rio

A leitora Henriette Granja expressou, com razão, seu desagrado pela maneira como a cidade do Rio vem sendo tratada pelas autoridades. "Bairros ou comunidades onde nem a polícia pode entrar, onde os tiroteios são tão pesados como em qualquer guerra, e mortes acontecem a toda hora. Moradores pagam gás, luz, telefone etc. a grupos milicianos e nenhuma ação eficaz e inteligente é realizada." Penso, porém, que a solução está num nível mais profundo do que o político. Desde que puseram as drogas na ilegalidade, seu consumo e venda se multiplicaram exponencialmente, a figura do traficante enriquecido surgiu, e alguns políticos encheram as burras de dinheiro. Não aprovo o consumo das drogas, e sim sua legalização, que certamente traria o controle de qualidade, a arrecadação de imposto para o estado (como já acontece com álcool, fumo e medicamentos psiquiátricos) e, em consequência, a paz nas comunidades carentes.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

MP desatento

Prédios pertencentes ao Ministério Público na Rua Aristides Lobo 30 e 32 estão abandonados. Nesta semana, os portões foram arrombados e houve invasão. A falta de zelo do Ministério Público e a dificuldade de um canal de comunicação favorecem que os prédios sejam ponto de venda de drogas e marginalidade.

SERGIO ARAUJO OLIVAL
RIO

Balbúrdia no Lido

Não durou nem um mês a eficiência da prefeitura ao coibir os absurdos excessos da Feira de Artesanato do Lido, na Avenida Atlântica, em frente à praça. Com licença para o fim de semana, os expositores resolveram, por conta deles, ficar todos os dias. Pior: com caixas de som no último volume difundindo músicas religiosas o dia inteiro. De noite, os louvores dão lugar ao tecno que o segurança ouve a madrugada inteira, também no último volume, regada a bebidas e colegas. É a balbúrdia. Não bastasse o som dos quiosques da área, voltou o culto da feira.

FREDERICO NUNES PERALTA
RIO

Vinicius com Alberto

A esquina das ruas Vinicius de Moraes e Alberto de Campos, em Ipanema, é palco de ao menos um acidente por mês. Acordamos com capotamento de carros ou motoqueiros e ciclistas atropelados. Cabe às autoridades reforço potente de sinalização nesse cruzamento, para evitar sequelas e até perdas de vidas.

GABRIELA CALAINHO
RIO

Cigarros eletrônicos

É lamentável que o Dr. Renato Veras se proponha a defender o indefensável ("O dilema do cigarro eletrônico", 22 de fevereiro). O tabagismo é uma doença grave e de difícil controle. Há fortes evidências de que o tabaco está associado a várias doenças graves. A morte por enfisema pulmonar é uma das situações mais dramáticas para o doente e para o médico que o acompanha. A falta de ar (dispneia) é angustiante porque não tem tratamento. O infarto agudo do miocárdio, o acidente vascular cerebral, a lista de cânceres associados não deixam dúvidas sobre o dever de se combater esse vício. O conflito de interesses é enorme, pois Renato Veras se apresenta como consultor de um fabricante de cigarros eletrônicos. O fato de afirmar isso não o inocenta eticamente de estar induzindo a erro leigos que leiam o seu artigo. Lamento que o editor de uma revista e pesquisador do CNPq possa publicar artigo tão deletério para o leigo e defender essa indústria. Isso é um falso dilema em relação ao cigarro eletrônico, caro doutor.

LUIZ AUGUSTO C. I R DA MOTTA
RIO

A indústria do fumo durante praticamente todo o século passado investiu centenas de bilhões em desinformação que visava esconder os malefícios de tabagismo e matou milhões, de câncer de pulmão. Em artigo de seu "consultor", a British American Tobacco, uma das maiores tabaqueiras do mundo, ataca mais uma vez, agora com a nova aposta: o cigarro eletrônico, que para o dito consultor é "uma alternativa de saúde".

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

HÁ 50 ANOS

Dentro de 3 anos, Rio-NY no mapa rodoviário

23/2/1973

O GLOBO

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA RIO A NOVA YORK A PARTIR DE 76

Eleva-se para 106 número de mortos no Sinai

MEC veta Maracanã para o vestibular

Rio ganha nova cidade para 250 mil favelados

Novas prioridades sociais

Banho didático

Sales Neto abandonado

A viagem de carro do Rio até Nova York, via Caracas e Bogotá, será possível a partir de 1976, disse ontem o ministro Mário Andreazza, ao informar sobre as providências em curso para o cumprimento do acordo Brasil-Venezuela para a construção da BV-8 — Brasil-Caracas. A estrada, com seis mil quilômetros, cruzará a Transamazônica e a Cuiabá-Santarém. Não fosse a abnegação de seus profissionais, o Hospital Sales Neto, especializado no tratamento de crianças desidratadas, já teria entrado em colapso. O índice de óbitos na unidade, completamente abandonada pela Suseme, subiu para 10%.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.433): 12 . 25 . 26 . 29 . 34 . 38 . 42 . 47 . 50 . 56 . 65 . 66 . 72 . 74 . 80 . 85 . 87 . 90 . 93 . 99 . **QUINA** (concurso 6.082): 8 . 10 . 31 . 62 . 71 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.745): 1 . 6 . 7 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 19 . 22 . 23 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
DE VOLTA?
Xavi diz que mantém contato com Messi
Ex-companheiro e hoje treinador apoia retorno ao Barcelona: 'é a casa dele'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Pereira encara mesmos desafios de antecessores

Com aproveitamento abaixo do obtido por Paulo Sousa, que teve menos duelos decisivos no começo, técnico lida com nova crise de identidade do Flamengo ao tentar emplacar estilo em início de temporada

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O sucesso esportivo do Flamengo desde 2019 até agora se deu com trabalhos iniciados no meio da temporada. Todos os treinadores contratados para um planejamento do zero no início do ano perderam o emprego antes do fim. Vítor Pereira vive até aqui a mesma sina de Paulo Sousa, ao se deparar com um elenco montado que precisa se ajustar para implementar suas ideias. O português atual não tem conseguido traduzir a teoria na prática e cultiva pior aproveitamento que o compatriota anterior nos primeiros dez jogos.

Com o 'doping' do Estadual, onde o Flamengo obteve cinco vitórias e um empate, Vítor Pereira soma um total de seis vitórias, um empate e três derrotas, com um aproveitamento de 63,3%. Sob o mesmo recorte, Paulo Sousa teve sete vitórias, dois empates e uma derrota, com 76,6% de aproveitamento.

O mesmo de Abel Braga, o outro profissional a comandar a equipe em um começo de temporada, a primeira da gestão Rodolfo Landim. Turbinado pela campanha no torneio regional, o aproveitamento engana, e faz os três superarem até Jorge Jesus em seus primeiros dez jogos. Jesus obteve 60% dos pontos em seu início.

A paciência com Jesus e outros treinadores que chegaram no meio do ano foi maior mesmo com aproveitamento pior. O momento pós-Estadual era de disputas mais complicadas, como Brasileiro, Libertadores e Copa do Brasil. Dorival Júnior teve 60% dos pontos (6 vitórias e 4 derrotas) antes de rumar para os títulos das duas últimas competições. Após a saída de Jesus, Domènec Torrent teve 56,6% de aproveitamento (cinco vitórias, dois empates e três derrotas), que culminaram com demissão após as oitavas de final da Libertadores. Veio Rogério Ceni, que começou com quatro vitórias, quatro empates e duas derrotas (53,3%), ficou até o fim da temporada 2020, e levou o Brasileiro em meio à pandemia. Mesmo assim, não emplacou a temporada 2021. Foi substituído por Renato Gaúcho, que começou avassalador. No meio do ano, teve impressionantes nove vitórias e apenas uma derrota, com 90% de aproveitamento. Assim como Dorival, terminou a temporada com queda de desempenho, e sem nenhum título, o que o fez chegar a um acordo com a diretoria para não seguir.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/16-2023

Mudança de trabalho. Vítor Pereira comanda treino no Ninho do Urubu: aproveitamento baixo em jogos decisivos

63%
É o aproveitamento de Vítor Pereira no Flamengo
Foram seis vitórias, três derrotas e um empate: perdeu a Supercopa e caiu na semifinal do Mundial

76%
foi o obtido por Paulo Sousa nos primeiros 10 jogos
Com sete vitórias, dois empates e 1 derrota: o português perdeu a Supercopa nos pênaltis

MUDANÇAS DE MÉTODOS

No eterno ciclo vicioso do Flamengo, veio Paulo Sousa, com métodos diferentes aos dos técnicos brasileiros, e dificuldade de implementar ideias junto ao elenco. E a cena se repete agora com Vítor Pereira.

Quatro jogos, três derrotas e uma vitória, com aproveitamento de 25%. Esse é o desempenho do Flamengo fora das fronteiras do Estadual em 2023. Na hora que o rubro-negro tem sido mais exigido no começo de temporada, deixa claro que o trabalho no começo do ano paga um preço. Que começa pela falta de convicção da diretoria — por enquanto, sem sinais de abalo.

Vasco tenta reviravolta no caso Andrey junto ao Chelsea

Time da Colina entra em campo hoje contra o Trem-AP, pela Copa do Brasil

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Se em campo, o Vasco se prepara para enfrentar o Trem-AP hoje, às 21h30, no Mané Garrincha, pela Copa do Brasil, nos bastidores o clube trabalha por uma reviravolta no caso Andrey Santos. O volante foi negociado com o Chelsea, mas não conseguiu o visto de trabalho para defender o clube inglês já na atual temporada. Com isso, será emprestado e o jogador tem como preferência o Palmeiras. Mas existem pontos de divergência na negociação entre os Blues e o alviverde. São exatamente neles que o cruz-maltino tenta investir para contar com o futebol da promessa por mais tempo.

Como consta no contrato de venda de Andrey, o Vasco foi notificado em caso de possibilidade de negociação do jogador por empréstimo para um clube brasileiro. O cruz-maltino indicou ao Chelsea que está disposto a ter Andrey Santos nas condições que forem, pelo tempo que os ingleses acharem mais adequado.

Isso quer dizer que o cruz-maltino não vê problemas em ficar sem o volante por cerca de 45 dias, por causa do Mundial Sub-20, e nem perder o jogador na janela do meio do ano. A tendência é que o time inglês tente novamente o visto de trabalho.

Os paulistas, para contarem com o jogador, querem ter a prerrogativa de que poderão não liberá-lo para o Mundial, caso assim decida o técnico Abel Ferreira. Além disso, o tempo de contrato é um ponto de discussão. Chelsea e Palmeiras tentam um acerto neste sentido, com o clube paulista sendo indenizado caso os Blues façam questão de ter Andrey a partir de julho.

Hoje, diante do Trem, o técnico Maurício Barbieri deve ter o retorno do volante Jair na vaga de Barros. Léo Jardim também deve voltar para o gol.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Esperança de gols. Pedro Raul comanda o ataque do Vasco hoje

Trem-AP
Redson, Rafael Baiano, Igor João, Sousa e Doutor; João Carlos, Zé Lucas e Valker, Jardelandi, Aldair e Kaikinha.

Vasco
Léo Jardim, Pumita, Miranda, Léo e Lucas Piton; Rodrigo, Jair, Gabriel Pec, Alex Teixeira e Erick Marcus; Pedro Raul.

Local: Mané Garrincha. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Sávio Pereira Sampaio (Fifa-DF). **Transmissão:** Sportv e Rádio CBN

Vini Jr. segue protagonista e se aproxima de Neymar

Comparação entre as cinco primeiras temporadas na Europa mostra que o atacante do Real tem poder de decisão crescente

Tem sido recorrente, desde a temporada passada: o Real Madrid vence e Vini Jr. frequentemente é o protagonista. Foi assim na goleada de 5 a 2 sobre o Liverpool, terça-feira, pelas oitavas da Champions, com uma atuação que fez o técnico Carlo Ancelotti dizer que o brasileiro é o jogador mais decisivo do mundo atualmente. É o tipo de desempenho, de comentário, que aproxima o camisa 20 do último jogador brasileiro a ser assim tão desequilibrante na Europa: Neymar.

A evolução do jogador do Real mostra isso. As temporadas passam e fala-se cada vez menos de um drible ou de uma arrancada. A pauta é uma assistência, um gol. O tipo de feito que marcou Neymar nos seus melhores dias com a camisa do Barcelona e no começo pelo PSG.

Na quinta temporada na Europa, Vini Jr. possui números muitos bons. É constante: sem lesões graves, sempre bem fisicamente e com poucos cartões, atuou até agora em 94% dos jogos possíveis. Soma 15 gols e oito assistências — foram dois gols e um passe decisivo na goleada no Anfield Road.

— O Vinícius não para. Ele dribla, dá assistências, marca — enumerou Ancelotti.

Em termos de presença, há três temporadas o camisa 20 já supera o desempenho de Neymar quando se analisa o mesmo recorte do jogador no futebol europeu. Melhor condicionamento físico e menos suspensões — Vini soma 27 cartões amarelos pelo Real Madrid, enquanto Neymar recebeu 43 na sua passagem pelo Barcelona — explicam porque o jogador do Real já é mais confiável do que o camisa 10 foi nas suas primeiras cinco temporadas na Europa.

GANHANDO ESPAÇO

Em termos de participações diretas em gols, o abismo entre os jogadores já foi bem maior — Neymar, na sua quinta temporada na Europa, a primeira pelo PSG, marcou 28 gols e conseguiu 17 assistências. Números melhores que os de Vini atualmente, com a diferença que o ponta-direita do Real Madrid ainda tem pouco menos da metade da temporada para disputar.

Diferentemente de Neymar, o atacante revelado pelo Flamengo teve duas primeiras temporadas em que foi mais reserva do que titular. A partir da terceira, ganhou de vez a titularidade, mas seu desempenho ainda oscilava. Era o jogador das jogadas mal concluídas, com erros no último passe e na finalização que minavam seu desempenho e os resultados do Real Madrid.

GUINADA NA CARREIRA

A revolução técnica de Vini Jr. aconteceu na temporada passada, a quarta pela equipe merengue. Vini manteve a constância em campo na casa dos 94% dos jogos possíveis do Real Madrid, com um salto no número de gols e de assistências. Não é coincidência que a temporada acabou com o título espanhol e da Champions — com gol dele.

Na comparação entre as temporadas, foi a primeira em que Vini superou Neymar em um aspecto técnico: marcou 25 gols na quarta temporada europeia, contra 20 que o atacante do Barcelona fez na temporada 2016/2017, sua última pelo time catalão.

(Bruno Marinho)

OS PRIMEIROS ANOS

Temporada		Neymar (2013-2018)	Vini Jr. (desde 2017)
1ª	Jogos	41	36
	Percentual de jogos	69	54
	Gols	15	4
	Assistências	12	8
2ª	Jogos	52	38
	Percentual de jogos	83	74
	Gols	39	5
	Assistências	8	3
3ª	Jogos	48	49
	Percentual de jogos	80	94
	Gols	31	6
	Assistências	20	4
4ª	Jogos	45	54
	Percentual de jogos	76	93
	Gols	20	25
	Assistências	21	17
5ª	Jogos	30	33
	Percentual de jogos	52	94*
	Gols	28	15*
	Assistências	17	8*

*Temporada em andamento

TÍTULOS

	Neymar	Vini Jr.
Mundial	1	2
Champions	1	1
Nacional	2	2
Copa Nacional	3	2

Editoria de Arte

ENTREVISTA

Carlos Alcaraz / TENISTA

Número 2 do mundo, espanhol retorna ao Rio como protagonista da nova geração do tênis mundial e defende o título no saibro carioca. Hoje, ele enfrenta Fabio Fognini

TATIANA FURTADO tatiana.furtado@oglobo.com.br

‘A EXPECTATIVA PARA QUE EU GANHE É MUITO ALTA’

Um ano depois de conquistar seu primeiro ATP 500 no Rio Open, o espanhol Carlos Alcaraz alcançou o topo do mundo e se tornou protagonista no circuito em momento de transição do Big Three (Federer, Nadal e Djokovic) para a nova geração. Com apenas 19 anos, ele ainda se espanta com a rápida ascensão, mas vem aprendendo a lidar com a fama e ganhando maturidade para tirar o melhor do seu jogo em quadra.

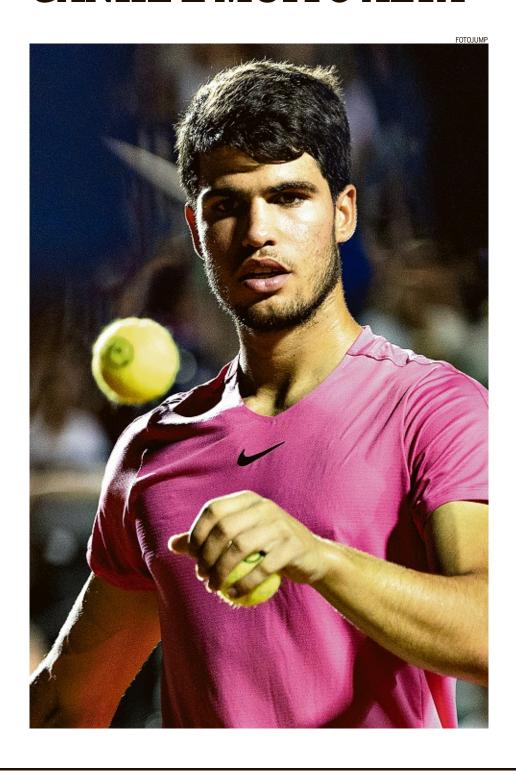
Ontem, ele fechou o duelo contra Mateus Alves, que havia sido adiado terça-feira, em duplo 6/4 e encara o italiano Fabio Fognini nas oitavas — em outro jogo aguardado de ontem, Thomaz Bellucci se despediu das quadras com derrota para o argentino Sebastian Baez. Em entrevista ao GLOBO, Alcaraz fala sobre seu momento. Agora que já sentiu o gostinho de ser o melhor do mundo, quer voltar rapidamente para lá.

Um ano atrás você chegou ao Rio como promessa do tênis. Agora, é uma realidade. Como lida com o favoritismo?

Agora que sou um dos favoritos ou o favorito, a expectativa das pessoas para que eu ganhe é muito alta. Mas também posso aproveitar mais. Estou sempre acompanhado da minha família, da minha equipe, e isso me ajuda a me desconectar um pouquinho e me divertir. E, a partir daí, mostrar meu melhor jogo. São eles que me ajudam a estar bem na quadra, a ter esse bem estar. Isso é importante.

Com o favoritismo, mudou algo no seu jogo, na preparação?

Sigo fazendo exatamente as mesmas coisas. Claro que dentro da quadra estou melhor, ganhei mais experiência, sei manejar melhor o meu jogo. Mas fisicamente, a preparação para as partidas é exatamente a mesma.

FOTOJUMP

Você é reconhecido pela força física e mental. Qual tem precisado trabalhar mais?

As duas coisas. Mas acredito que a parte mental é a mais importante, que tem que estar perfeita para aguentar a exigência da carreira de um tenista. Mas entendo que preciso trabalhar as duas por igual.

O que melhorou no seu jogo?

Mais do que melhorar o jogo, é ser um jogador mais experimentado em quadra. Agora sei gerenciar melhor certos momentos de um jogo. Afinal, uma partida de tênis se decide em detalhes de um jogador sobre o outro. Nos momentos difíceis, a experiência é um ponto muito importante. Neste último ano, ganhei muita e sei como passar por esses momentos.

No ano passado, seu objetivo era ser top-10 e ir ao Finals. Foi nº 1 e ganhou seu primeiro Grand Slam. Esperava que isso tudo acontecesse aos 19 anos?

A verdade é que não. A verdade é que tudo veio muito rápido. Trabalhei muito para conseguir meus sonhos, que era ganhar um Grand Slam, ser número 1 do mundo. É algo que, honestamente, não esperava agora.

Agora é se manter entre os melhores...

Agora sou o número 2, tinha claro que iriam me tirar de lá, mas vou tentar recuperá-lo (o posto de número 1 do mundo, hoje de Novak Djokovic). Tentar me manter muitas semanas como número 1 do mundo, ganhar alguns Grand Slams mais, ganhar mais títulos. Esse é o meu objetivo a cada ano.

Espera que sua geração vai assumir o protagonismo no ranking mundial nesta temporada? Ou Djokovic permanecerá no topo por mais tempo?

Isso não se sabe. Agora mesmo, há muitos jogadores que podem ser nº 1, ganhar Grand Slams. Mas Djokovic está aí há muito tempo, ganhou o Australian Open, está num nível altíssimo. Mas não se sabe daqui a uns meses ou daqui a uns anos quem estará lá, pois há muitos jogadores bons.

O que mudou em você após alcançar todos esses feitos?

Com o passar dos anos, fui crescendo, me tornei maior de idade, fui amadurecendo mais. Mas por ser mais conhecido do que antes não mudei a minha personalidade, minha forma de ser, forma de tratar as pessoas. Continuo sendo o mesmo garoto de sempre, gostando das mesmas coisas.

Afinal, essa é a minha personalidade, não acredito que vou mudar.

Como lida com a fama?

Hoje em dia, com a internet, se sabe de tudo. Acredito que as pessoas que queiram saber de mim vão encontrar muito fácil. Mas lido de forma muito natural. Há muita gente que me conhece e me apoia também. Aqueles que me pedem uma foto, algo assim, são os que me animam nos jogos e isso me agrada muito. Isso não me incomoda.

Conseguiu aproveitar o Rio? O que fez?

Quando cheguei, fiz um passeio de helicóptero pelo Cristo Redentor, vi o Pão de Açúcar. Visitei esses dois monumentos, mais que isso não pude fazer por causa do início do torneio.

Volta ano que vem?

A princípio, sim. Temos que ver, pois é um ano cheio, com muitas coisas. Mas sempre estou encantado em voltar ao Rio. Me sinto muito querido aqui.

Cidade que abraçou o basquete quer festejar vaga da seleção

A um triunfo do Mundial, Brasil joga contra Porto Rico e EUA em Santa Cruz do Sul, polo da modalidade no interior gaúcho

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Quase dois anos após ficar de fora da Olimpíada de Tóquio e sob nova direção desde então, a seleção brasileira de basquete está muito perto de garantir vaga no Mundial da modalidade. Hoje, a equipe comandada por Gustavo de Conti inicia sua última janela de jogos pelas Eliminatórias das Américas em Santa Cruz do Sul, cidade gaúcha que vive um renascimento no basquete.

Hoje, o duelo é com Porto Rico, às 19h30; no domingo, às 21h10, encara os Estados Unidos (transmissão da ESPN e Star+).

Em segundo no Grupo F, atrás dos americanos, os brasileiros precisam apenas de uma vitória para se garantir na competição, que será disputada na Indonésia, Japão e Filipinas, em agosto. Se terminar em primeiro, tem vantagens no sorteio.

O Brasil chega completo para as partidas, com nomes como Yago, Marcelinho Huertas, Benite, Caboclo e até Gui Santos, escolhido pelo Golden State Warriors no último draft da NBA — ele vem atuando pelo Santa Cruz Warriors, que disputa a liga de desenvolvimento G-League.

— Queremos muito essa vaga no Mundial para depois pensar na melhor preparação possível em busca da Olimpíada e medalha — projeta Caboclo.

CBB/DIVULGAÇÃO

Objetivo. Seleção brasileira está a uma vitória da vaga na competição

CIDADE EM FESTA

A partida marca a volta da seleção brasileira a Santa Cruz do Sul pela primeira vez em 13 anos. A cidade respirou basquete nos anos 1990, no auge do Corinthians, único time gaúcho campeão brasileiro até hoje. A equipe voltou à elite, atuando no NBB pela segunda vez.

Para o jogo com os americanos, os ingressos estão esgotados.

Para o ala-pivô Guilherme Teichmann, ex-seleção brasileira que disputa o NBB pelo União Corinthians e que viveu a infância sob influência dos atletas da equipe na cidade, é um momento importante para as novas gerações.

— É um momento marcante estar próximo dos ídolos. Ver a seleção, um jogo internacional, é algo que sempre marca muito e que pode vir a motivar essas crianças a seguir o caminho de ser um atleta profissional.

Autor de “7 mil dias: A volta de Santa Cruz do Sul à elite do basquete”, o jornalista Guilherme Mazui comemora:

— Essa retomada mescla uma nostalgia com o momento novo. A cidade nunca deixou de gostar de basquete.

FLUMINENSE

Bahia acerta contratação de Yago Felipe

Falta muito pouco para o anúncio oficial, mas é certo que Yago Felipe trocará o Fluminense pelo Bahia. Após mandar uma proposta inicial, o Grupo City, que comanda a SAF do clube de Salvador, aceitou a contraoferta enviada pelo tricolor e encaminhou a contratação do jogador de 28 anos. Ele viajará para a capital baiana nos próximos dias. O Fluminense manterá 10% dos direitos federativos. A negociação é de R$ 10 milhões (R$ 8 milhões fixos e R$ 2 milhões de bônus) e Yago assinará com o Bahia até 2025. O tricolor ficará com 60% do valor, que é considerado alto internamente, pois o atleta chegou de graça ao clube em 2020.

BOTAFOGO

Lesionados voltam aos treinos no CT

O treino do Botafogo na tarde de ontem foi movimentado. Três jogadores que estão voltando de lesão participaram de atividades: Marçal, Carlos Alberto e Eduardo. Marçal se recupera de uma lesão muscular, enquanto Carlos Alberto teve uma lesão ligamentar no tornozelo esquerdo e Eduardo passou por uma cirurgia na coxa. O time se prepara para enfrentar o Flamengo no sábado, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O zagueiro Philipe Sampaio, que desmaiou durante o clássico contra o Vasco, também já se reapresentou depois da folga do Carnaval. Ele realizou trabalho físico, mas ainda não deve voltar a campo.

CHAMPIONS

City empata na Alemanha; Inter vence

Os jogos de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões terminaram ontem. Na Alemanha, RB Leipzig e Manchester City ficaram no 1 a 1. Na Itália, a Internazionale derrotou o Porto por 1 a 0. Os confrontos de volta serão realizados no dia 14 de março, na Inglaterra e em Portugal, respectivamente. Na Alemanha, o Manchester City saiu na frente, com Mahrez, mas o zagueiro croata Gvardiol empatou. Em Milão, numa partida com momentos tensos, o time italiano bateu a equipe portuguesa graças ao atacante belga Lukaku, que garantiu o triunfo da Inter de Milão aos 42 minutos do segundo tempo.

DIVULGAÇÃO

Cara a tapa. "Em meu terceiro ato da vida, tive sorte de participar de um projeto que lida com temas como empatia e tolerância", diz Fraser, que vive no filme um professor com obesidade mórbida

'PRECISAMOS ACREDITAR UNS NOS OUTROS'

QUANDO 'TODOS SE ENTREGAM AO CINISMO', DIRETOR DARREN ARONOFSKY FALA DA MENSAGEM QUE QUIS PASSAR EM 'A BALEIA', FILME QUE TROUXE BRENDAN FRASER DE VOLTA AO PROTAGONISMO

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO
BERLIM, ALEMANHA

Darren Aronofsky não tinha a menor ideia da popularidade de Brendan Fraser, ou da extensão de sua filmografia. O ator americano sequer estava em seu radar quando o diretor começou a busca para o protagonista de "A baleia". Afinal, a adaptação da peça do dramaturgo Samuel Hunter, um drama psicológico centrado na figura de um homem fisicamente debilitado e isolado em seu pequeno apartamento, não parecia comportar um galã de porte atlético que ganhou fama em comédias românticas e filmes de ação, como "George, o rei da floresta" (1997) e "A múmia" (1999).

Foram quase dez anos atrás do intérprete ideal para Charlie, um professor de inglês que sofre de obesidade mórbida, e por isso procura evitar o contato com o mundo exterior. Aronofsky conta que pensou "em todo tipo e formas de atores". Até o momento em que, por puro acaso, os olhos do diretor bateram no trailer de "12 horas para o amanhecer" (2006), de Eric Eason, um thriller de suspense ambientado em São Paulo e com Fraser no elenco. Naquele instante nascia a escolha que afetaria a trajetória do filme, estreando hoje no circuito brasileiro e precedido por três indicações ao Oscar (ator, atriz coadjuvante e maquiagem e cabelo).

— Eu não era exatamente um expert no Brendan. Mas algo fez sentido naquele momento em que o vi naquele trailer — contou o diretor de "O lutador" (2008) no Festival de Veneza, em setembro, quando "A baleia" fez sua estreia mundial, na competição pelo Leão de Ouro. — Aquele cara já fora uma estrela de cinema, e claramente ainda tinha aquela energia, aquele fogo dentro dele, e achei que essa energia seria importante para o personagem. Foi algo instintivo, como quando assisti à peça de Samuel pela primeira vez, num pequeno teatro de Nova York, e decidi encontrar uma linguagem cinematográfica para ela.

Inspiração em SP. Aronofsky escolheu o ator a partir de trailer de filme ambientado em São Paulo

MARCO BERTORELLO/AFP

"A baleia" não levou o prêmio máximo da mostra italiana, mas desde então vem colecionando críticas entusiasmadas e frequentando as listas de melhores da temporada. A boa recepção ao filme representa um alívio também na trajetória de Aronofsky, cheia de altos e baixos, e que não conquistava tanta repercussão desde "Cisne negro" (2010). Mas, principalmente, pode significar uma virada na carreira de Fraser, que renunciou ao status de protagonista ainda na década de 2010: Charlie é seu primeiro papel principal desde "A caça" (2013), que em muitos países foi lançado direto em DVD.

INTEGRIDADE E DIVERSIDADE

Em Veneza, Fraser minimizou a ideia de um "retorno" porque, afirma, nunca deixou de trabalhar:

— A diversidade sempre foi um critério pétreo na minha trajetória profissional. Venho procurando não me repetir e, ao mesmo tempo, manter a integridade do que sou. Agora, em meu terceiro ato da vida, tive sorte de participar de um projeto como "A baleia", que lida com temas como empatia e tolerância — disse o ator de 54 anos. — Aprendi muito com cada diretor com quem já trabalhei, como Danny Boyle, Steven Soderbergh, agora com Darren e recentemente com Martin Scorsese *(com quem rodou "Killers of the flower moon")*. Ninguém está mais surpreso com isso tudo do que este cara aqui. Espero continuar minha jornada de descoberta.

'IMPOSSÍVEL NÃO SE SENTIR COMOVIDO', NA PÁGINA 3

ARQUIVO

QUE SAUDADE ELE TEM DA BAHIA

DIVULGAÇÃO

O autor. Tierno Monénembo

O Rei. Da Guiné, onde nasceu, Monénembo se apaixonou por "um negro chamado Pelé, que jogava por um país cujo nome era novo aos meus ouvidos e inflamava os estádios"

NASCIDO NA GUINÉ, AUTOR DE 'PELOURINHO' É APAIXONADO POR PELÉ E PELO SAMBA E CONVIDA AFRICANOS A BUSCAREM ORIGENS NOS PAÍSES ONDE A DIÁSPORA ESPALHOU SEUS ANTEPASSADOS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O escritor Tierno Monénembo sente pelo Brasil "a mesma paixão devoradora e incontrolável que um homem sente por uma mulher". Apaixonou-se ainda na juventude, quando vivia na Guiné, país da África Ocidental onde ele nasceu, em 1947. Lá, descobriu o samba e "um negro chamado Pelé, que jogava por um país cujo nome era novo aos meus ouvidos e inflamava os estádios". Nos anos 1970, já morando na França, leu Jorge Amado, Guimarães Rosa e João Ubaldo Ribeiro. Um amigo belga, Conrad Detrez, que traduziu Jorge Amado e entrevistou Marighella, disse ao escritor que ele e o Brasil se pareciam: "Vocês têm o mesmo senso de excesso e de escárnio. Vá em frente", disse.

E assim foi. Monénembo desembarcou pela primeira vez no Brasil em 1992. Passou seis meses por aqui — quatro deles na Bahia, onde conheceu Pierre Verger, fotógrafo e antropólogo francês que se converteu ao candomblé.

Monénembo foi embora com um romance na cabeça. Dedicado a Verger e à "gente da Bahia", "Pelourinho" foi publicado na França em

'Pelourinho'
Autor: Tierno Monénembo. **Tradução:** Mirella do Carmo Botaro. **Editora:** Nós. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 70.

1995, mas só saiu no Brasil no fim do ano passado, quando o escritor voltou ao país para participar do Festival Artes Vertentes, em Tiradentes (MG), e da programação paralela da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip).

No livro, um escritor guineense (chamado apenas de Escritore) vai à Bahia em busca de suas origens. "Tenho família aqui. Eu vim reencontrá-los", diz ele, referindo-se a seus "primos", os descendentes de Ndindi-Furacão, o valente rei dos Mahi, que jurou certa vez: "Façam de mim um vil escravo se me mostrarem qualquer coisa que eu não seja capaz de vencer e dominar".

'DUPLO FICTÍCIO'

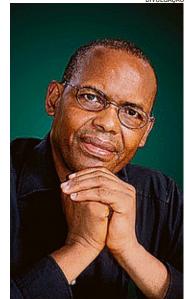
Após derrotar as tribos inimigas, Ndindi-Furacão resolve se meter com um baobá. Ele manda lenhadores derrubarem a gigantesca árvore das estepes africanas e afirma que, quando o baobá começar a vacilar, vai segurá-lo no muque. Fracassa. Mas cumpre sua palavra: oferece-se para ser vendido como escravizado aos "Transparentes" (os brancos) e vai parar na Bahia, onde ainda vive sua prole. O Escritore suspeita que reconhecerá de imediato seus primos: está certo de que eles têm figas tatuadas nos ombros.

Monénembo descreve o Escritore como seu "duplo fictício".

— Juntos, exploramos a Bahia, subimos e descemos ladeiras, perambulamos pelas lanchonetes, passeamos na praia com moças bonitas, degustamos uma moqueca de peixe e bebemos uma pinga ao som do Olodum. A diferença é que eu me mantive preso à realidade e ele se afundou em sua busca frenética por uma lembrança tragada pelas ondas — diz ele, que pontua frases com palavras em português, recurso usado em "Pelourinho".

Assim como seu antepassado Ndindi-Furacão, o Escritore também fracassa em sua missão: termina assassinado (não é spoiler, isso se descobre na primeira frase do livro). Quem narra "Pelourinho" são dois baianos: Innocencio, um malandro que ganha a vida explorando turistas, e Leda-Pálpebras-de-Coruja, uma costureira cega, que desde menina sonha com um príncipe africano.

— Esses narradores representam o lado visível e o lado oculto de Salvador. Innocencio é a Bahia alegre e frívola do cotidiano, onde a desenvoltura é a regra. Leda é a Bahia secreta e profunda, que acredita nas divindades negras e sente saudade da África — explica Monenémbo, que conheceu um "Innocencio", na Bahia, um guia turístico chamado Jorge, "simpático e honesto". — Ele não tentou tirar vantagem de mim por ser estrangeiro. Aliás, todos os baianos, fossem eles negros ou brancos, gostavam de mim assim que sabiam que eu era africano.

Innocencio é um malandro decadente. Os gringos (e a mulher) fogem dele. "Desde que você passou por aqui, Escritore, não sei se ainda tenho bons reflexos", confessa. Tanto que ele hesita em se aproveitar de um clarinetista descuidado e em aceitar dinheiro de um médico que propõe usar sua avozinha doente como cobaia de suas pesquisas (que, segundo o doutor, podem curá-la). Innocencio nem sempre foi tão cauteloso. Foi ele quem cegou Leda.

A busca pela ancestralidade africana em diferentes latitudes guia a literatura de Monénembo. Seus romances passeiam por cenários que vão do Senegal a Cuba, da Costa do Marfim à Bahia. O escritor convida os africanos a procurar suas raízes não apenas em seu próprio continente, mas por todos os territórios onde a diáspora espalhou seus antepassados.

COMER, OUVIR, DANÇAR

A jornada do Escritore sugere que a literatura pode ajudar nessa empreitada.

— Eu sou guineense, e os personagens de "Pelourinho" são brasileiros, nossas experiências e histórias não são as mesmas. Mas nossa origem é uma só, temos ancestrais em comum. — diz Monénembo. — A música nos lembra disso. Você sabia que o samba e os ritmos caribenhos influenciaram mais a música africana contemporânea do que o jazz? E a literatura revela as identidades que, ao longo do tempo, foram enxertadas no nosso tronco comum. Um livro como "Black boy", de Richard Wright, me ensinou mais sobre o que é ser negro nos EUA do que os discursos de Martin Luther King.

Confiante no poder da literatura, o autor escolhe uma frase do escritor colombiano Santiago Gamboa para se despedir da entrevista: "Vocês africanos e nós, latino-americanos, já temos o essencial em comum: comida, música e dança. A partir daí, todo o resto se torna possível".

CRÍTICA DE LIVRO 'MAR PARAGUAYO', DE WILSON BUENO • **MUITO BOM**

NAS ÁGUAS DA AMÉRICA LATINA

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE
Especial para O GLOBO

Eis aqui uma bela e merecida comemoração aos 30 anos de "Mar Paraguayo", do paranaense Wilson Bueno (1949-2010). Além dos paratextos presentes já na primeira edição, de 1992, esta nova edição apresenta ensaios críticos que auxiliam o leitor a navegar pelo mar imaginário de Bueno — cuja publicação nos deixa sempre "diante de um acontecimento", como afirmou o poeta Néstor Perlongher há três décadas. Pelo valor da novela, essa percepção ainda é válida.

A obra-prima de Bueno é um prodígio não apenas no que tange à narrativa e à linguagem, mas também no

'Mar Paraguayo'
Autor: Wilson Bueno. **Editora:** Iluminuras. **Páginas:** 196. **Preço:** R$ 79.

que diz respeito à sua circulação na América Latina, pois o texto não precisou de tradução em Chile, Argentina e México, como se lê em nota à nova edição.

Explica-se: para escrever o livro, Bueno se valeu de três idiomas, o guarani, o português e o espanhol, os quais se misturam, principalmente, na fronteira do Brasil com a Argentina, o Paraguai e a Bolívia. É nessas línguas que se desenvolve o monólogo delirante da protagonista de "Mar Paraguayo", que parece ser sempre estrangeira e estranha em sua "terra natal", a América Latina.

Além da mescla de idiomas, a forma como a heroína se define, "marafona", acentua essa falta de identidade definida: "Yo soy la marafona del balneário. A cá, em Guaratuba, vivo de suerte". A palavra "marafona" possui muitos significados, entre eles: prostituta, cortesã, mulher malvestida e até mesmo uma boneca, de origem portuguesa, cuja armação é uma cruz, coberta de trapos. A boneca não tem olhos, boca, orelhas e nariz.

Talvez a protagonista de Bueno seja uma mescla de todos esses significados. Sem boca, não fala com os outros, só consigo mesma, daí a razão do interminável monólogo em que ela acaba mergulhando sem perspectiva de emergir. Ironicamente, depois de um aviso inicial, o livro começa com Ñe'ê, em guarani, que significa, entre outras coisas, conversar, comunicar-se, falar. Interessante pensar também que as bonecas portuguesas, com poderes especiais ligados à fertilidade, eram colocadas debaixo da cama dos recém-casados e lá podiam ficar porque não podiam contar nada a ninguém.

A marafona de "Mar Paraguayo" carrega, como as bonecas lusitanas de quem também é descendente, a sua cruz, e só vê (ou se vê) pelos olhos de um morto: "Hoy me vejo adelante de su olhar de muerto, esto hombre que me hace dançar castanholas en la cama, que me hace sofrir, que me hace, que me há construído de dolor y sangre, la sangre que vertió mi vida amarga".

MESCLA DE CULTURAS

A mistura das línguas pode causar um certo desconforto, levando o leitor a não se sentir absolutamente à vontade diante do texto, ainda que ele o entenda. Como diz Perlongher, "Há entre as duas línguas [português e espanhol] um vacilo, uma tensão, uma oscilação permanente: uma é o 'erro' da outra, seu devir possível, incerto e improvável". A busca da identidade única se mostra impossível num continente como América Latina, que mescla a cultura dos povos originários com a dos povos da África e dos colonizadores espanhóis e portugueses.

A protagonista acredita haver esquecido suas origens, mas elas estão presentes e misturadas em toda sua narrativa, seja no uso das línguas, seja nas menções de entidades religiosas.

Com "Mar Paraguayo", o mar, que nos primórdios ia até o sul de São Paulo, como disse Jorge Kanese a Wilson Bueno, volta a inundar a região.

Dirce Waltrick do Amarante é autora, entre outros, de "Metáforas da tradução" (Iluminuras)

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Mariana Gross, que já tinha se destacado durante os desfiles das escolas do Rio e voltou a brilhar ontem, na transmissão da apuração. É bem-informada, segura e simpática. Faz uma ótima dupla com Milton Cunha.

Para as mil lacunas com que o assinante se depara ao tentar ver "Law & order" no streaming. No Prime Video, a série vai da sexta temporada à 20ª, sendo que falta a 17ª. E o Globoplay só tem as duas últimas levas de episódios.

Representatividade

Este é Felipe Melquiades, que fará sua estreia na TV como o Cristian de "Terra e paixão", trama das 21h de Walcyr Carrasco. Com esse personagem, o autor vai tratar de albinismo, um tema inédito em novelas. Natural de São Paulo, o menino, de 10 anos, passou por vários testes até ser escolhido para o papel do filho de Débora Falabella e Ângelo Antonio. Ele está de mudança para o Rio, onde começará a gravar no próximo mês. Na trama, o garoto sofrerá com o sol forte do Mato Grosso do Sul e será vítima de bullying no colégio, onde terá o apoio de Rosa (Maria Carolina Basílio), que sempre tentará protegê-lo

DIVULGAÇÃO

De volta às gravações

Depois da maratona de carnaval, Paolla Oliveira começará um novo trabalho na Globo. Ela estará na segunda temporada de "Justiça" e fará par com Marcello Novaes.

Os números da folia

A transmissão dos desfiles na Sapucaí rendeu à Globo 15 pontos no Rio no domingo e 17 na segunda. Nos dois dias, a emissora teve sua maior audiência na faixa da madrugada desde o carnaval de 2020. Mais no site.

Reflexos

Coincidência ou não, depois que Deborah Secco se fantasiou de Bruna Surfistinha e inspirou inúmeros foliões, o filme estrelado por ela ficou entre os mais assistidos do Globoplay.

Humor

Yuri Marçal vai gravar seu segundo especial de stand up. Ele negocia com plataformas de streaming. O primeiro estreou na Netflix.

THAYNÁ RODRIGUES

Caciqueando

Luisa Arraes posou para a coluna durante o desfile do bloco Cacique de Ramos, no Centro, anteontem. A atriz lançará ainda este ano o filme "Grande Sertão: Veredas", em que interpreta Diadorim

DIVULGAÇÃO

Internacional

Antonio Carlos da Fontoura no Festival de Berlim. "A Rainha Diaba", filme de 1974 dirigido por ele, teve exibições por lá com salas cheias. Depois das sessões, o cineasta respondeu a perguntas do público. O longa, estrelado por Milton Gonçalves, foi digitalizado recentemente

CONTINUAÇÃO DA CAPA

RECONCILIAÇÃO ENTRE PAI E FILHA

"Corajoso" e "destemido" são adjetivos fartamente associados ao desempenho de Fraser, que interpreta Charlie coberto de pesada maquiagem e próteses que dão volume ao corpo do personagem. Outrora extrovertido e carismático, agora o professor dá aulas por vídeo, sem a câmera de seu computador, escondendo sua aparência. Os únicos que eventualmente frequentam seu claustrofóbico apartamento são a melhor amiga Liz (Hong Chau), que funciona como uma espécie de enfermeira, e a filha adolescente, Ellie (Sadie Sink), que Charlie abandonou aos 8 anos.

Sentindo-se à beira da morte, ele pensa que tem poucos dias para fazer pelo menos uma coisa certa na vida: reconciliar-se com a menina, que não dá importância ao pai — até o momento em que descobre que ele guardou economias para financiar sua faculdade. Mas, para ter acesso ao fundo, ela precisa terminar o ensino médio com boas notas, e o pai se oferece para ajudá-la nos deveres de casa. É a chance que Charlie buscava para retomar uma relação com a filha, que pode ir para o espaço com a interferência da ex-mulher, Mary (Samantha Morton).

— Apesar de todas as suas limitações físicas. Charlie tem um superpoder: ele enxerga a bondade nos outros. Conhecer a si próprio é um desafio, e ele é seu pior inimigo, infelizmente. Fico imaginando que grande professor ele deve ter sido antes do trauma que o transformou e o empurrou para o isolamento. Deve ter sido ótimo jogar Pictionary *(uma espécie de Imagem & Ação)* com ele — brinca Fraser. — É impossível não se sentir comovido com a história de um personagem que é facilmente descartável ao olhos dos outros, por causa de sua aparência física.

DIVULGAÇÃO

Aprendizado. Sadie Sink interpreta a filha do protagonista Charlie no longa

O diretor, Darren Aronofsky, reconheceu de imediato o desafio de reinterpretar uma peça sobre "um cara que mal conseguia se mexer, ambientada em um único cenário" em material cinematográfico. Mas ele diz que enxergou no texto de Hunter, então um jovem autor de teatro em ascensão, "todos os temas" de seus filmes, e que entendia o comportamento daquele personagem.

— Quando uma peça consegue te transportar para a mente e o espírito de um cara de quem eu não gosto ou com o qual não me identifico, e ainda assim entendê-lo, significa que o texto é espetacular — observa o diretor, que se liberou dos limites físicos do teatro com soluções cenográficas. — A humanidade de "A baleia" é clara. A frase "As pessoas são realmente incapazes de não se importar com outros" é a razão pela qual fiz esse filme. É a mensagem mais importante a ser enviada para o mundo agora. Todos se entregam ao cinismo e à escuridão, mas precisamos acreditar uns nos outros.

APOSTA NO OSCAR

Desde Veneza, o desempenho de Fraser é dado como um dos mais fortes para a temporada de prêmios. Hoje, seu maior rival no Oscar é Colin Farrell em "Os banshees de Inisherin", de Martin McDonagh, também lançado no festival italiano. Perguntado à época sobre a probabilidade de ser indicado ao prêmio da Academia de Hollywood, Fraser reagia citando uma frase de "Moby Dick", de Herman Melville, um dos autores preferidos de Charlie:

— "Eu não sei tudo o que está por vir, mas, seja o que for, irei rindo". E olha que Melville escreveu isso em 1851!

OBITUÁRIO • GERMANO MATHIAS MÚSICO, 88 ANOS

O CATEDRÁTICO DO SAMBA

Nascido no bairro do Pari, no Centro de São Paulo, em 2 de junho de 1934, Germano Mathias trabalhou como camelô e marreteiro antes de lançar-se na música — desempenhando, ainda, a atividade de oficial de Justiça.

Em 1955, Mathias se destacou ao ganhar o concurso de calouros "À procura de um astro", na Rádio Tupi de São Paulo. No ano seguinte, sua composição "Minha nega na janela" se tornou seu primeiro sucesso nas rádios. Em 1957, ganhou o Troféu Roquette Pinto de revelação masculina (sendo Maysa a revelação feminina no mesmo ano). Após um compacto simples em 1956, lançou seu primeiro álbum, "Germano Mathias, o sambista diferente", já em 1957.

Autor de sambas icônicos como "Senhor delegado" e "Guarde a sandália dela", Mathias criou um estilo único, de cadência sincopada, usando uma tampa de lata como instrumento de percussão, uma de suas marcas registradas. Ele também passou por escolas de samba paulistanas como a Rosas Negras (na qual tocava frigideira como componente da bateria) e a Lavapés.

No Rio, conheceu Zé Keti (1921-1999), de quem gravaria várias composições. Após um período de ostracismo, foi redescoberto por Gilberto Gil em 1978, no disco "Antologia do samba-choro".

Em 2021, Mathias recebeu a última grande homenagem, com o álbum "#PartiuZePelintra — Tributo a Germano Mathias", com suas músicas interpretadas por nomes como Fafá de Belém, Gil, Fabiana Cozza, Leila Pinheiro e Zélia Duncan.

Conhecido como o Catedrático do Samba, Germano Mathias morreu ontem, aos 88 anos. O músico foi vitimado por uma pneumonia, após ser internado para tratar uma anemia.

ZAGA BRANDÃO/DIÁRIO SP/13-8-2002

Compositor e percussionista. O paulstano Germano Mathias, especialista em tocar frigideira em escolas de samba, criou um estilo particular de cadência sincopada

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você será estimulado por embates desafiadores e trocas intelectuais que lhe conduzirão a insights e realizações gratificantes. Aproveite o momento como um estímulo para sua criatividade. Promova encontros.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você terá a oportunidade de questionar certas atitudes que vem realizando irrefletidamente e que talvez não contribuam mais para o seu momento presente. Se atente para seus verdadeiros anseios e objetivos.

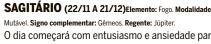
GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você perceberá com clareza fatos que antes pareciam confusos. Com o tempo, uma maior compreensão e aceitação sobre as razões de certos acontecimentos se tornará possível. Seja paciente e confie no processo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se aproximará de seus desejos e objetivos se puder agir com ternura e gentileza. Os vínculos de afeto lhe permitirão desfrutar do amor em sua máxima potência. Seja cuidadoso e nutra suas relações.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A sua intuição lhe indicará a não seguir os caminhos mais óbvios agora, e o mais sensato será acolher e acatar sem grande contestação. Atente-se ao que seu coração quer lhe dizer. Preze por seu bem-estar.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que você aperfeiçoe constantemente suas experiências por meio dos detalhes, agora será preciso ampliar a visão e abrir mão de minúcias para não frear o fluxo natural da vida. Confie no seu caminho.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você deverá buscar as motivações que o mantém vinculado aos propósitos por trás da sua rotina. Busque reconhecer e valorizar o que mantém sua força e prazer a despeito de todo o esforço. Observe-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você precisará lidar com mais obrigações do que gostaria agora, o que lhe demandará disposição e paciência. Não tente dar conta de tudo sozinho. Lembre-se de confiar em quem caminha junto de você.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
O dia começará com entusiasmo e ansiedade para colocar suas ideias no mundo, mas logo você perceberá que será preciso tempo e planejamento para, de fato, realizá-las. Mantenha os pés no chão e aproveite.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O apoio que você receberá daqueles que lhe admiram será o combustível para que você acredite em si mesmo e na realização de seus talentos pessoais. Confie na potência de sua luz e se permita brilhar.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Diversas ideias surgirão da sua mente agitada, mas será preciso tomar um tempo para que o corpo e a mente descansem e você aproveite tamanha movimentação interna. Observe seus limites e respeite-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
O encontro com bons amigos que apoiam seus sonhos e fantasias será a fonte de seu bem-estar agora. Nutra-se de coragem e segurança para realizar seus objetivos e jamais subestime seu poder de criação.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 47 palavras: 20 de 5 letras, 19 de 6 letras, 6 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NI foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Areia, árida, ativa, aveia, ávida, dedão, dévia, díada, díade, dieta, idade, irada, tarda, tarde, teada, tiara, trava, trave, vadia, veada// ardida, dádiva, dativa, deriva, detida, devida, devota, didata, direta, etária, tardia, tirada, traída, tríada, tríade, vareta, vedada, virada, vítrea//dadeira, deitada, editada, reativa, vaidade, vidrada// atrevida, derivada. ADVERTIDA. Com a sequência de letras NI: avenida, etnia, nítida, rani, tênia, tirania, vênia.

Palavras cruzadas

Regime de governo adotado no Brasil / Cuida de exposições em centros culturais / O apelo passado em morse (abrev.) / Objeto de estudo do pedagogo / A letra que assinala o infinitivo verbal / Altar hebreu de sacrifícios (Ant.) / O lado certo na ultrapassagem / País centro-americano sem exército / Movimento básico do "parkour" / Cidade natal de Abraão (Bíblia) / Divisão da árvore genealógica / Inicia novamente / O primeiro jogo no mata-mata (fut.) / Vitamina da cenoura / Significado do "A" de RAF / (?) Alves: o Poeta dos Escravos / Alternativa ao rack ou estante da sala (pl.) / Órgão como o baço (Anat.) / André Derain, pintor / Segredo, em inglês / Colocar em posição adequada / Maior parceira econômica do Brasil / (?) acaso: sem reflexão / Amelia Earhart: pioneira da aviação / Rio que nasce nos Alpes Suíços / Trombeta dos índios bororos / Manifestação física de afeto / Advérbio de inclusão / A última nota da escala musical / (?) Jazira, a "CNN" do mundo árabe / Vítima de Charlotte Corday (1793) / O mais populoso município do Piauí / Fibra usada em tapetes e cortinas

A / A / R

BANCO 3/air — íca. 5/maral. 6/secret — tic tac.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

EM BUENOS AIRES, A FILA FICOU MAIS SABOROSA

OS JOVENS CHEFS QUE ESTÃO FAZENDO OS PORTENHOS ESPERAREM, SEM RECLAMAR, POR UM LUGAR À MESA

EDUARDO TORRES/NEW YORK TIMES

Sucesso. O restaurante Mengano fica num casarão dos anos 20 em Palermo

NORA WALSH
Do New York Times
boaviagem@oglobo.com.br

Se você está planejando comer fora em Buenos Aires, prepare-se para uma cena pouco comum: filas. Agora que a cidade está voltando à vida, o clima nas ruas é quase de festa, como que para compensar os efeitos colaterais prolongados dos lockdowns pandêmicos. As mesas ao ar livre andam lotadas, e o pessoal local, que nunca teve de enfrentar listas de espera para jantar antes da pandemia, agora se mostra disposto a exercer a paciência para saborear o que os integrantes da nova geração de chefs têm a oferecer.

— Devido à inflação, ficou muito caro para o argentino viajar ao exterior, por isso resolveu investir em boas refeições e muita diversão — explica Julio Baez, de 37 anos, que abriu o restaurante Julia, com 22 lugares, no badalado bairro Villa Crespo, em 2019.

Como muitos chefs jovens da cidade, Baez aposta nos ingredientes locais por sua qualidade e sustentabilidade. Tanto no Julia como na nova casa, o Franca, também em Villa Crespo, Baez usa frutas, legumes e verduras de pequenos produtores de todo o país, que funde com sabores internacionais para criar uma série de pratos originais.

Perto dali, na Chacarita, Lis Ra, de 33 anos, reinventa os sabores de sua infância no Na Num, restaurante de 34 lugares e cozinha fusion coreana que inaugurou em julho de 2020 onde antes funcionava uma farmácia.

Para criar as próprias pastas fermentadas e molhos, ela usa ingredientes como pimenta em flocos, gengibre, alho e molho de soja para temperar legumes e verduras, frutos do mar, carnes e queijos nacionais.

No Gran Dabbang, espaço casual em Palermo, Mariano Ramón, de 41 anos, assumiu a missão de democratizar a alta gastronomia com pratos cheios de nuances, que remetem à Ásia e ao Oriente Médio, mesmo apostando nos produtos locais. Fique de olho em opções como a codorna grelhada marinada em rica rica (planta amarga, de grandes altitudes), pasta de gengibre e alho e iogurte.

RELEITURA DE CLÁSSICOS

Para inaugurar o Mengano, em Palermo, em 2018, Facundo Kelemen, de 35 anos, reimaginou o *bodegón* — restaurante tradicional de bairro — em uma casa do início do século XX, decorada com retratos e móveis de família. A cozinha aberta permite aos clientes acompanhar os preparos do chef, reinterpretando receitas clássicas que são servidas em porções ideais para o compartilhamento, como as empanadas de carne e o tartare de carne de cordeiro da Patagônia.

Em junho, Pedro Bargero, de 32 anos, vai se mudar com o Yugo Omakase Criollo, seu restaurante fusion japonês/crioulo, dos subúrbios para Belgrano, bairro exclusivo da capital. A experiência omakase dura duas horas e meia e oferece um cardápio que varia entre 14 e 16 pratos, servido em um bar aconchegante para apenas 18 pessoas.

Suas criações incluem pacu defumado com arroz de grão curto e chimichurri vermelho; nigiri de miúdos preparados em fogo a lenha coberto com molho nipo-crioulo; e nigiri de camarão guarnecido com ovas de truta.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

AINDA O ALÍVIO

O presidente da República e o governador de São Paulo encontraram-se para discutir ações conjuntas depois que as maiores chuvas já registradas no país deixaram pelo menos 48 mortos e centenas de desabrigados no litoral paulista; os dois manifestaram pesar e deram uma entrevista coletiva juntos. O fato foi de tal forma inusitado que mereceu a atenção dos principais colunistas políticos, e matérias em todos os jornais. O que presidente e governador disseram a respeito da calamidade sumiu diante da extraordinária façanha de terem se comportado como adultos.

O mínimo do mínimo, o básico do básico.

E mais uma vez nós, que não somos políticos, que somos apenas brasileiros perplexos, nos perguntamos como foi possível chegarmos a esse ponto, como foi possível que um país com Legislativo e Judiciário operantes se deixasse governar — durante quatro anos! — por um sociopata diante do qual os menores gestos de educação, responsabilidade e empatia parecem autênticos marcos civilizatórios.

O que faz um país dividido entre a tragédia e o primeiro carnaval depois de um longo e tenebroso inverno moral e emocional?

As minhas redes sociais passaram dias esquizofrênicos, de um lado amigos ilhados e traumatizados mostrando a destruição ao seu redor e implorando donativos para associações civis, do outro amigos fantasiados, resplandecentes de felicidade e alívio.

A vida é assim, mas nem sempre tão óbvia em seus altos e baixos.

Agora: considerando que já é quinta-feira e que o ano está enfim começando (mentira: se há um ano que começou no dia 1º de janeiro foi 2023) está na hora de discutir a sério a responsabilidade do poder público nas mortes tão evitáveis que ano após ano, com sinistra regularidade, vêm na esteira das chuvas.

Não adianta repetir que não se deve construir em encostas ou áreas sujeitas a enchentes. Ninguém mora em zona de perigo porque quer, mora porque não tem outra saída — e, em geral, não tem outra saída porque o Estado já falhou em muitas frentes, nas políticas de moradia, na urbanização, no zoneamento, na infraestrutura, na fiscalização, no monitoramento e, em última instância, na prevenção, que engloba tudo isso.

ESTÁ NA HORA DE DISCUTIR A SÉRIO A RESPONSABILIDADE DO PODER PÚBLICO NAS MORTES TÃO EVITÁVEIS QUE ANO APÓS ANO VÊM NA ESTEIRA DAS CHUVAS

Aliás: em nenhum lugar o descaso do governo (dos governos) com a grave questão da moradia é mais evidente do que nos projetos de habitação popular, tenham eles o nome que tiverem — sempre fora de mão, sem infraestrutura, sem capricho, sem criatividade, sem áreas verdes. Com o dinheiro que se gasta nessas unidades tristes seria possível construir lares dignos do nome; bastaria um pouco de arquitetura (e de amor).

Por que não fazer concursos públicos para encontrar projetos bonitos e sustentáveis? Por que não premiar soluções que funcionem a longo prazo e criem comunidades bem estruturadas?

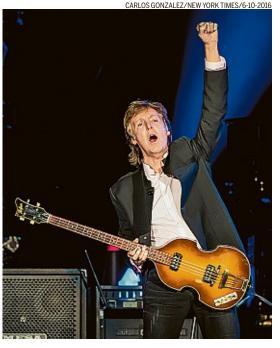
Quem gosta dos famosos documentários da BBC não pode perder "O mundo por Philomena Cunk", paródia do gênero que bateu no liquidificador Lord Kenneth Clark e Borat, as melhores locações e as passagens mais ridículas, intelectuais importantes e perguntas que, antes do advento dos influencers, a gente acharia impossíveis. A alma da série (composta de cinco episódios curtinhos) é o texto perfeito combinado com a atuação de Diane Morgan, tão boa, mas tão boa, que a gente acaba achando que ela é mesmo aquela porta. É na Netflix. E assista logo, antes que vire cult, para poder dizer: "Eu vi primeiro!"

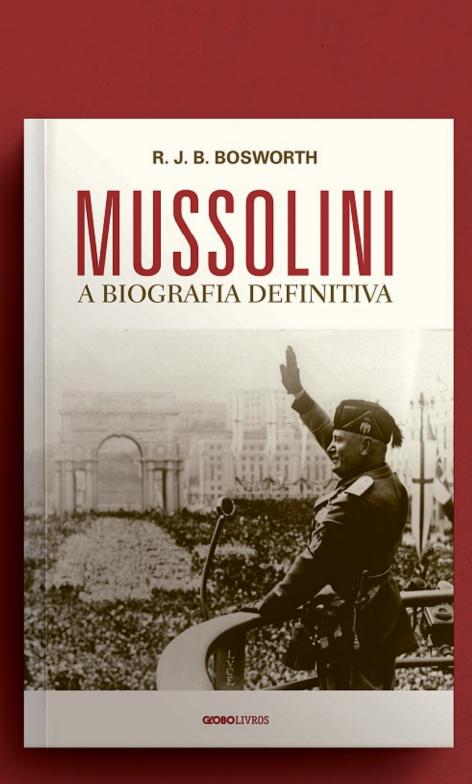
PAUL MCARTNEY PARTICIPA DE NOVO DISCO DOS STONES

APESAR DE TER SIDO ANUNCIADO, RINGO STARR, O OUTRO BEATLE, NÃO COLABOROU COM O ÁLBUM, QUE TERÁ BATERIAS DE CHARLIE WATTS, MORTO EM 2021

Um representante dos Rolling Stones confirmou a participação de Paul McCartney em uma nova música do grupo, segundo o jornal inglês Guardian. Na terça-feira, uma reportagem da revista Variety indicou que Paul e o baterista Ringo Starr participariam nas gravações de um disco dos Stones com lançamento previsto para o fim deste ano.

O representante esclareceu, contudo, que Ringo não colaborou com este 31º álbum de estúdio dos Stones, que contará com o baterista da banda em turnê, Steve Jordan, bem como Charlie Watts, fundador do grupo, morto em 2021, que deixou gravadas suas partes de bateria.

Segundo o porta-voz do grupo, Paul entrou no estúdio com Keith Richards e Mick Jagger em Los Angeles durante o estágio de mixagem do álbum para tocar a parte do baixo em uma faixa.

O álbum foi produzido por Andrew Watt, que trabalhou em discos recentes de Iggy Pop, Ozzy Osbourne e Eddie Vedder, vocalista do grupo Pearl Jam.

Em 2021, Mick Jagger disse que o grupo tem "muitas faixas prontas", e o guitarrista Keith Richards informou em um post no Instagram, no mês passado, que "há algumas músicas novas a caminho". Os Stones não lançam um álbum de inéditas desde "A bigger bang", de 2005.

CARLOS GONZALEZ/NEW YORK TIMES/6-10-2016

Histórico. O beatle tocou baixo em estúdio com Keith Richards e Mick Jagger

O GLOBO
Quinta-feira 23.2.2023
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
ME ENGANA QUE EU GOSTO
Mocktails, sem álcool, são opção para seguir bebendo após os exageros do carnaval

Eugênia responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvidas sobre programação

DHANI ACCIOLY BORGES

Portas abertas. Café da manhã e day use no Jo&Joe, em casarão revitalizado no Largo do Boticário

O LARGO DO BOTICÁRIO É ABERTO À VISITAÇÃO? de Fernanda Alves

Você quer dizer as casas do Largo do Boticário, certo? Porque a rua é um espaço público, então dá sim para passar por lá e aproveitar para tirar fotos com as lindas fachadas das casas que ocupam o largo, no Cosme Velho, e são tombadas pelo Instituto Estadual de Patrimônio Cultural. Depois de anos caindo aos pedaços, literalmente, elas estão tinindo após uma reforma para abrigar o hostel Jo&Joe, aberto em setembro. E dá para conferir o espaço por dentro comendo no restaurante local, que tem bufê de café da manhã (das 7h às 10h) a R$ 44, e almoço (12h às 15h) e jantar (18h às 22h) à la carte. Outra opção é o serviço day use, em que você pode passar o dia no hotel (das 10h às 17h, a R$ 154), com direito a um quarto e acesso às duas piscinas.

Onde posso encontrar comida indiana pelo Rio? de Gustavo Barba

Para conhecer as cores e sabores da Índia, indico logo de cara o Taj Mahal, no Jardim Botânico, que desde 2017 ocupa o casarão onde por anos funcionou o Quadrifoglio. Sabe qual é? O cardápio é extenso, com receitas clássicas, como curry e massala, à base de carneiro, peixe, camarão e frango. Detalhe bacana: há muitas opções para vegetarianos, de entradinhas como espeto de legumes grelhado a pratos principais. Ah, os acompanhamentos são pedidos à parte. *(Rua J. J. Seabra 19. Ter a sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h)*.

Também já me falaram do Hoje Tem Curry, que funcionava no The Maze (aquele casarão que lembra uma obra de Gaudi, no alto da comunidade Tavares Bastos), e se mudou para o lado da Escadaria Selarón *(Rua Manoel Carneiro 34, Lapa. Dom a qui, das 11h Às 21h. Sex e sáb, das 11h às 22h)*. Curiosamente, outro lugar cheio de mosaico de azulejos, né? Por lá, os pratos executivos, servidos diariamente, começam em R$ 39,50 (legumes ao molho curry) e vão até R$ 49 (sobrepaleta suína com especiarias). Interessante, né?

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Equipe** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br), Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br) e Lucas Mathias (lucas.mathias@oglobo.com.br). **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Ana Branco **Foto:** Drinques sem álcool da Casa Camolese

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Se eu ouvir barulho de latinha de cerveja se abrindo, nem sei o que eu faço"

Rapaz para amigos no metrô voltando de um bloco

"Acho que peguei turistas de todas as regiões do Brasil neste carnaval"

Moça para outra em quiosque em Ipanema

"Desta vez esse Cacique Cobral Coral mereceu o cachê"

Mulher sobre o tempo bom durante os desfiles das escolas de samba na Sapucaí

"Acho que metade ainda está em algum bloco"

Feirante para cliente sobre pequeno número de barracas em feira em Copacabana na Quarta de Cinzas

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

BEATLES NO TELÃO E TRIBUTO A BELCHIOR

HOJE

No Bar do Zeca Pagodinho, Xande de Pilares passeia por sucessos de seu repertório, como "Tá escrito", "Deixa acontecer" e "Só depois", além de canções de músicos que marcaram sua trajetória, incluindo Arlindo Cruz, Fundo de Quintal, Beth Carvalho e o próprio Zeca. *Vogue Square. Av. das Américas 8.585, Barra. Qui, às 21h30. R$ 80.*

AMANHÃ

Indicada ao Prêmio Bibi Ferreira na categorias atriz (Lilia Cabral), atriz coadjuvante (Giulia Bertolli) e dramaturgia (Gustavo Pinheir), a comédia dramática "A lista" comemora cem apresentações nesta sexta-feira, com uma projeção após a sessão. *Teatro dos Quatro, no Shopping da Gávea. Sex e sáb, , às 20h. Dom, às 19h. Até 26 de março. R$ 120. 12 anos.*

SÁBADO

O "rapaz latino-americano sem dinheiro no bolso" Belchior ganha um tributo no Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca. No palco, o ator Rogério Silvestre (do espetáculo "Gonzaguinha — O eterno aprendiz") apresenta "Sujeito de sorte", cujo repertório inclui "Medo de avião", "Perfil de um cidadão comum" e "Coração selvagem". *Rua Conde Bonfim 824. Sáb, às 17h. Única apresentação. R$ 50.*

DOMINGO

Antes tarde do que nunca. O dia de Iemanjá é comemorado em 2 de fevereiro, mas a festa no Cadeg acontece só no domingo. É o evento Saravá Yemanjá, que começa às 9h no mercado de Benfica com apresentações musicais afro-brasileiras. Depois, uma imagem da orixá parte, em um carro de som, para uma carretada até o Aterro do Flamengo, na altura do Posto 2. *Rua Capitão Félix 110, Benfica*

SEGUNDA

Quem visitar o Parque Lage pode aproveitar para conferir as exposições em cartaz na EAV, como "Abre gira", primeira individual de Bruno Miguel, professor da instituição há 13 anos, que reúne pinturas representando orixás feitas em tapeçarias antigas. *Rua Jardim Botânico 41. Qui a ter, das 9h às 17h. Grátis.*

TERÇA

Dica gratuita para os cinéfilos de plantão. O Estação NET Botafogo exibe na terça-feira o documentário "Dirigindo John Ford" (1971), de Peter Bogdanovich, com entrevistas com estrelas como John Wayne, James Stewart e Henry Fonda, além de narração do diretor Orson Welles. Após a sessão, a noite fica completa com debates com críticos, bate-papo sobre o Oscar, que acontece em março, e sorteio de brindes. *Rua Voluntários da Pátria 88. Ter, às 19h30.*

QUARTA

E já que o assunto é cinema... O CCBB recebe a primeira edição carioca do Festival Internacional Cinema e Transcendência, com dez produções que abordam temas como caminhos da consciência e autodesenvolvimento. Paralelamente, a Mostra Brasil Profundo exibe 16 títulos que revelam diferentes facetas do sertão brasileiro, incluindo obras de Geraldo Sarno e Glauber Rocha. Na abertura, acontece o show gratuito "Outros sertões", com Maísa Arantes e Marcelo Nader, às 18h30, seguido da exibição do doc o "Encontro com os Beatles na Índia", de Paul Saltzman, às 19h30. *R$ 10. Até 19 de março.*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Encontro com os Beatles na Índia'. Doc está no Festival Cinema e Transcendência, no CCBB

DIVULGAÇÃO/BRUNO DE SOUZA PINTO

'Sujeito de sorte'. Tributo a Belchior, na Tijuca

'A lista'. Peça comemora cem apresentações, na Gávea

RIO, PARABÉNS PRA VOCÊ

Pão de Açúcar e AquaRio com desconto para moradores são boas opções para aproveitar o aniversário da cidade, dia 1º

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

Cariocas da gema, por opção ou visitantes têm motivos de sobra para celebrar o aniversário da Cidade Maravilhosa, na próxima quarta-feira, 1º de março: aos 458 anos, o Rio é cheio de encantos mil. Que tal aproveitar a data para visitar algum dos pontos turísticos que são cartão-postal no Brasil e mundo afora?

Quem procura uma vista livre , principalmente para as praias da cidade, pode pegar o bondinho e subir até o Pão de Açúcar, ícone da paisagem local na Urca. Moradores da capital e Grande Rio pagam R$ 75 no ingresso e, demais turistas, R$ 150.

De braços abertos sobre a Guanabara, o Cristo Redentor é outro lugar que oferece um visual panorâmico da cidade. Além de conhecer uma das sete maravilhas do mundo, você pode pegar o Trem do Corcovado na estação do Cosme Velho e andar pela mais antiga via férrea turística do país, que atravessa o Parque Nacional da Tijuca. O bilhete custa R$ 93,50 de segunda a sexta-feira e R$ 117,50, nos fins de semana e feriados — sem distinção entre o CEP dos visitantes. E, a partir desta semana, a encenação da Paixão de Cristo irá acontecer na capela aos pés da famosa estátua, toda sexta, às 15h, até 7 de abril.

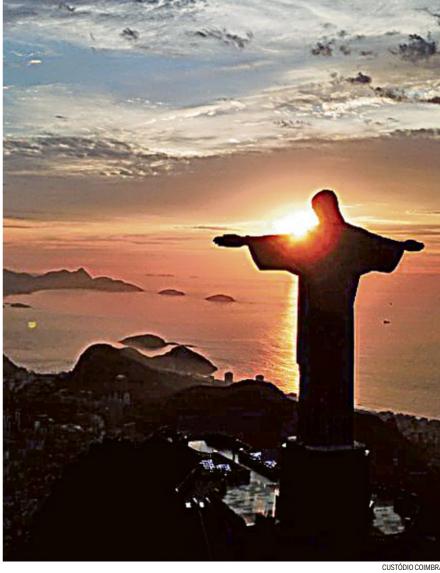
Na Zona Portuária, um passeio imperdível (e gratuito) é caminhar pelo Boulevard Olímpico, uma verdadeira galeria de arte a céu aberto. Partindo da Praça Mauá até o Porto Maravilha, impossível não parar e tirar uma foto no imenso mural Etnias, do grafiteiro Eduardo Kobra. Na outra ponta, o AquaRio, na Gamboa, o maior aquário da América Latina, preparou uma promoção especial para os locais: durante todo o mês de março, moradores do estado do Rio têm 40% de desconto no ingresso de R$ 110.

Para quem gosta de fazer trilhas e caminhar, o Parque Penhasco Dois Irmãos, no Leblon, com entrada gratuita, tem seis mirantes estratégicos para a orla, a Lagoa Rodrigo de Freitas, o Jardim Botânico e o Cristo Redentor. Quem for até lá, pode descansar e fazer piqueniques nos jardins ou até praticar alguma atividade física na quadra poliesportiva.

CUSTÓDIO COIMBRA

Braços abertos. No Corcovado, além do Cristo Redentor, há um passeio de trem pelo Parque Nacional da Tijuca.

Quartetinho. Grupo toca MPB, pagode e forró em ritmo de jazz

DIVULGAÇÃO

TODO AQUELE JAZZ

Para quem está precisando de um detox de samba e marchinhas, os próximos dias podem ser regados a jazz. Toda quinta-feira, a hamburgueria Encarnado (Rua General Polidoro 141) recebe, às 19h , a banda Power Swing, que toca jazz cigano, com direito a dupla de chope (até 21h). Na sexta, o Fuska 2.0 Bar (Rua Capitão Salomão 52, Humaitá) tem show de Wilson Meireles com convidados, das 19h às 22h . Já o grupo Quartetinho toca MPB, pagode e forró em ritmo de jazz — sexta no restaurante Otra (Rua Belfort Roxo 58, Copacabana), das 18h30 às 22h30; sábado, no almoço do Hills (Praça General Tibúrcio 520, Urca), das 12h30 às 16h30 (R$ 20); e domingo no Boxx Botafogo (Rua São João Batista 26), das 18h às 22h30h, com a participação do cantor Theo Bial (R$ 7).

CALL THE POLICE

RODRIGO SANTOS
EX BARÃO VERMELHO

ANDY SUMMERS
THE POLICE

JOÃO BARONE
PARALAMAS DO SUCESSO

04 DE MARÇO

APOIO

MÍDIA PARCEIRA

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE WWW.QUALISTAGE.COM.BR*
* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

'A BALEIA'

ENTRE THRILLER PSICOLÓGICO E MELODRAMA

ANDRÉ MIRANDA

Há uma boa brincadeira para se descobrir o quanto de subenredos e reflexões paralelas estão contidos num filme. Lembram daqueles antigos resumos curtinhos que saíam nos jornais de antigamente? O de "A baleia" seria assim: "...conta a história de um ultraobeso professor que tenta se reconectar com sua problemática filha adolescente". Ou talvez assim: "A partir do drama de um professor recluso, 'A baleia' discute efeitos da obesidade mórbida".

São descrições corretas, mas no caso do novo filme do diretor Darren Aranofsky, elas estão a um Moby Dick de distância do resultado final, justamente porque ele incorpora muitas questões além da trama central.

Às vezes funciona, às vezes não, o que importa para Aranofsky é lidar com os excessos. Em seus filmes, o vício pode ser de drogas ("Réquiem para um sonho", 2000) ou de fé ("Noé", 2014), para ele dá na mesma. Seus personagens são compulsivos ("O lutador", 2008), são obsessivos ("Cisne Negro", 2010).

Em "A baleia", o exagero já fica evidente no retrato de seu protagonista, o professor Charlie (interpretado por Brendan Fraser). Seus alunos nunca o viram, porque ele dá aulas on-line e diz que a câmera do computador está quebrada. Sua condição física é incômoda para si mesmo, e até assustadora para os poucos que o veem.

Só que aí tem mais uma camada para se compreender onde Aranofsky quer chegar. Charlie também é uma pessoa doce, inteligente e gentil, que enfrenta um longo luto dentro de seu apartamento claustrofóbico. O diretor, assim, anda com um pé no thriller psicológico e outro no melodrama. E consegue comover uma plateia.

Fraser, brilhantemente maquiado para parecer obeso, aproveitou muito bem a oportunidade de se destacar num papel dramático 24 anos depois da estreia de "A múmia". Ele está ótimo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Maquiado. Brendan Fraser foi indicado ao Oscar pelo papel no filme de Darren Aranofsky, um diretor de excessos

'CASAMENTO EM FAMÍLIA'

UMA COMÉDIA QUASE SÉRIA

DANIEL SCHENKER

Três casais movimentam esse filme de Michael Jacobs: Grace (Diane Keaton)/ Howard (Richard Gere), Monica (Susan Sarandon)/ Sam (William H. Macy) e Michelle (Emma Roberts)/ Allen (Luke Bracey). Dois deles, porém, não aparecem juntos nos primeiros minutos de projeção. Monica surge ao lado de Howard, com quem mantém relacionamento oculto. Grace e Sam se conhecem no cinema, saem rumo ao motel, mas optam pela conversa sincera. Com esse ponto de partida, "Casamento em família" dá a impressão de se filiar à tradição da comédia de intriga conjugal, em que os personagens não medem esforços para que seus vínculos clandestinos permaneçam em segredo, investindo em disfarces e esconderijos até a verdade vir à tona.

Jacobs, contudo, escolhe outro caminho. Prioriza um humor discreto, quase sério, para mostrar o impacto de matrimônios em crise na jornada de um casal de namorados — Michelle e Allen. Ela, filha de Grace e Howard, anseia pelo casamento. Ele teme que essa formalização faça com que a relação dos dois se desgaste, como aconteceu com os pais, Monica e Sam. Nessa adaptação de sua própria peça para o cinema, Jacobs aposta no texto e nas interpretações do elenco, mas sem alcançar um resultado particularmente inspirado. Em todo caso, vale elogiar o fato de o diretor não se contentar com o mais previsível, que seria aproveitar os quiproquós amorosos para buscar o riso aberto.

Em cena. Emma Roberts, Luke Bracey e Diane Keaton: diretor não se contenta com previsível

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Regra 34'. "A atuação de Sol Miranda, impactante, foi fundamental para a profundidade da protagonista do ótimo filme da carioca Julia Murat". **(A.M.)**

'Triângulo da tristeza'. "Exímio observador do comportamento humano, Ruben Östlund nos deixa pensando em como a luz no fim do túnel não passa de uma ilusão para quem sonha em subir no elevador social." **(M.J.)**

'Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho'. "O diretor Pedro Bronz acertou em simplesmente confiar nas imagens de arquivo.Não é sempre que um documentário tem um material tão impressionante." **(A.M.)**

'A baleia'. "O que importa para Darren Aranofsky é lidar com os excessos. Neste filme, ele anda com um pé no thriller psicológico e outro no melodrama. E consegue comover uma plateia". **(A.M.)**

'Aftersun'. "É na forma como a diretora estrutura a busca pelo significado de lembranças que residem a delicadeza e pungência do filme". **(C.H.A.)**

'Avatar'. " Cameron agrega uma narrativa emocionante à produção, de efeitos surpreendentes". **(M.A.)**

'Os banshees de Inisherin'. "Martin McDonagh se arriscou bastante. Dramaturgo experiente, ele também assina o ótimo roteiro. Foi merecidamente contemplado com nove indicações ao Oscar". **(D.S.)**

'Batem à porta'. "Nas mãos de Shyamalan, a história sombria do premiado Paul Tremblay se transformou em longa eletrizante, no qual o diretor conseguiu inserir sua assinatura sem deixar de lado as ótimas ideias do autor". **(M.A.)**

'Os Fabelmans'. "Spielberg dramatiza sua vida em filme que combina realidade e fábula". **(M.A.)**

'Mato seco em chamas'. 'Os diretores se arriscam no difícil terreno de misturar realidade com ficção, e escancaram os conflitos que explicam nossa sociedade.' **(A.M.)**

'Pearl'. "Não é só mais um filme de terror, mas uma pequena pérola cinematográfica". **(M.A.)**

'Tár'. Para **M.A.**, o Bonequinho aplaude: "Sob medida para um público incólume ao acelerado ritmo atual". Para **S.S.**, o Bonequinho dorme: "Todd Field alongou sua obra muito além do necessário".

'Casamento em família'. "O diretor aposta no texto e nas interpretações, mas sem um resultado particularmente inspirado. Vale elogiar o fato de ele não se contentar com desenvolvimento previsível." **(D.S)**

'Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania'. "É o projeto mais ousado, psicodélico ou mesmo tresloucado da Marvel. Apesar de alguns momentos morosos, o roteiro é corajoso e divertido". **(M.A.)**

'Morte a Pinochet'. "Vai e vem no tempo, guardando surpresas na manga. Mas, embora procure estabelecer um clima tenso de suspense político, enrola-se nas subtramas e não entrega o que promete." **(S.R.)**

'Perlimps'. "Alê Abreu confirma excelência no terreno da animação. Mas há uma defasagem entre a qualidade da concepção visual e a do roteiro que prejudica o resultado". **(D.S)**

'O pior vizinho do mundo'. "É um remake que toma poucas liberdades em relação ao sueco 'Um homem chamado Ove' (2015), mas conta com boas atuações e ritmo fluente". **(D.S.)**

'Babilônia'. "Se apega tanto a exageros e referências ao passado que a gente só repara na carcaça. É divertido ver festas doidas, mas só isso vale nosso tempo?" **(A.M.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker
M.A. Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **S. R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

'MATO SECO EM CHAMAS'

FILME ESCANCARA CONFLITOS QUE EXPLICAM NOSSO PAÍS

ANDRÉ MIRANDA

É do encontro entre a lembrança de um passado marginalizado e a imaginação de um futuro redentor que "Mato seco em chamas" se impõe. E nem sempre é um encontro harmonioso: primeiro, porque há muitas barreiras num país como o Brasil; segundo, porque os diretores Adirley Queirós e Joana Pimenta se arriscam no difícil terreno de misturar realidade com ficção.

Passado em Ceilândia, periferia pobre de Brasília, o filme é centrado numa gangue que rouba e vende petróleo com apoio de motoboys e que é liderada por duas irmãs, Chitara (interpretada por Joana Darc Furtado) e Léa (Léa Alves da Silva). O cenário é de um deserto cheio de máquinas, num clima "Mad Max" de uma terra sem lei. As atrizes são ex-presidiárias, usam seus nomes e apelidos reais e compartilham ao longo do filme memórias que soam verdadeiras para milhões de brasileiras e brasileiros oprimidos na nossa História.

DIVULGAÇÃO

Mistura. As atrizes Joana Darc Furtado e Léa Alves da Silva no longa, que une ficção e realidade

Na condução da trama, também aparecem outros elementos bastante conhecidos do país: a importância das igrejas para a recolocação dos indivíduos, a política partidária como possibilidade de enfrentamento, o papel opressor das milícias e a ascensão da extrema direita expressa sobretudo numa manifestação de apoio a Jair Bolsonaro.

O filme, assim, escancara os conflitos que explicam nossa sociedade. Numa cena, é mostrado um templo, com personagens entoando um louvor e repetindo com o pastor a frase "Eu sou mais do que vencedor". Depois, um ônibus percorre a cidade cheio de mulheres dançando sensualmente ao som do funk "Helicóptero", de DJ Guuga e MC Pierre, cuja letra diz: "Muito obrigado, você e sua colega, por nos dar a *xereca*".

São dois mundos que se complementam, fazem de nós quem somos e representam um passo interessante na carreira de Adirley, diretor celebrado desde o ótimo "Branco sai, preto fica" (2014).

OUTRAS ESTREIAS E UMA MOSTRA CARNAVALESCA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'As múmias e o anel perdido'
A animação do espanhol Juan Jesús García Galocha começa em uma cidade subterrânea secreta do antigo Egito e acompanha a aventura de três múmias (uma princesa, seu noivo e o cunhado) e seu crocodilo de estimação para recuperar o anel de noivado da Família Real das Múmias, roubado por um arqueólogo inglês. A saga acaba os levando para o mundo dos humanos, na Londres contemporânea.

'13 exorcismos'
O terror espanhol — que marca a estreia do cineasta Jacobo Martínez na direção de longas — se baseia em relatos de exorcismos no país para contar a história de uma jovem (María Romanillos) que, após participar de uma sessão espiritismo, passar a ter visões e sofrer com a aparição de marcas dolorosas pelo corpo. Preocupada, sua família procura a ajuda de um padre do Vaticano.

'A farra do delírio'
O carnaval continua firme e forte na mostra "A farra do delírio", no Estação Net Botafogo, que de hoje a segunda-feira exibe, de graça, 24 filmes sobre o tema, entre docs e ficções, de 1920 a 2022. Na lista, pérolas como "A lira do delírio" (1978), de Walter Lima Jr, com participação de Nara Leão (hoje, às 19h), "Quando o carnaval chegar" (1972), de Cacá Diegues, com Chico Buarque e Maria Bethânia (sex, às 21h).

UM ITALIANO DE RESPEITO

FOTOS D DE DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

O chef tem nome daqueles que aparecem nos créditos finais de filme italiano, Rudy Bovo, um veneziano que há sete anos vive no Rio e há cinco colocou o restaurante que comanda no Leblon no time dos melhores italianos da cidade. É o "poderoso chefão" do Nido, casa que virou a queridinha de abonados e gourmets, que ocupam as muitas mesas redondas dali, sempre mais simpáticas para se comer em grupo.

Ano passado, o Nido cresceu, se expandiu pelo imóvel vizinho, antigo Aconchego Carioca, uma esquina simpática e ventilada: uniu os salões (ninguém percebe) e dobrou de tamanho. Montou um andar em cima independente e de ambiente diferente, mais bonito até, com belas fotos P&B pelas paredes (melhor elas do que as telas) e sacada de onde se vê o Leblon de cima. São salas que se multiplicam em muitas. O térreo, por sua vez, ganhou varanda coberta e refrigerada (ufa) e mais um bar gostoso. Recebe com um serviço afável e eficiente (rostos conhecidos vindos de outros salões cariocas) e um ótimo tratamento acústico (viva): ninguém precisa falar alto (mas fala) e pouco se ouve da conversa ao lado, com as mesas bem distribuídas pelo salão espaçoso. Nada intimida ali (talvez as cifras), só acolhe.

Da cozinha, muitos acenos e acertos. O carpaccio de salmão, atum e peixe branco e o de robalo com pistache e gomos de laranja (ambos a R$ 88), em tarde de calor estonteante de 40 graus, tinham um frescor que nos colocou no prumo.

De risoto, passam de dez as versões no menu. Provei a novidade, de pato com pera, que traz um naco da ave quase caramelizada por cima (R$ 89). Peixes e frutos do mar são sempre frescos e delicados no preparo, como os lagostins grelhados e carnudos com risoto de limão-siciliano (R$ 187). Mas são as pastas, frescas e de grano duro, que ocupam maior espaço do cardápio. Estão todas lá: tagliolini, tagliatelle, spaghetti, linguine, bucatini, lasagna, lasagnetta, ravioli, gnocchi... Melhor pedir ajuda ao garçom. Fui de mezza luna com figo e queijo taleggio (R$ 85). Torradinhas translúcidas, grissini e pão da casa são repostos a todo instante. A carta de vinhos tem rótulos de muitas paragens e preços que viajam juntos.

A sobremesa Regina, para muitos, é uma farra: o chef chega com os insumos e pincel em punho. Cobre a mesa com papel manteiga e começa a criar com chocolates, coulis de frutas, espalhar bolinhas de choux, trufas, chocolates doce e amargo, telhas e pós coloridos, sabores. É um Pollock comestível. Rudy Bovo tem nome e é um artista.

Nido
Av. General San Martin 1.011, Leblon (2259-7996). Seg, das 18h às 23h50. Ter a sáb, das 12h às 23h50. Dom, das 12h às 23h.

E MAIS...

Chef a bordo
À frente do restaurante Ocyá, na Ilha da Gigoia, Gerônimo Athuel lança o projeto Chef a bordo 2023. Uma vez por mês receberá convidados para servirem com ele um menu degustação especial elaborado em conjunto. Estreia dia 23 de março, com Thomas Troisgros. Em abril, virão de São Paulo os chef Rubens Salfer, do D.O.M, e Eduardo Nava Ortiz e Luana Sabino, do Metzi.

Cursos gratuitos
A Gastromotiva está com mais de 1.200 vagas para cursos profissionalizantes e básicos de cozinha e negócios gastronômicos , com aulas on-line e semipresenciais. São gratuitos e voltados para a geração de renda. São eles: Micronegócios em gastronomia; Empreenda, faça e venda; e Juntas na mesa e nos negócios. Começam em março. Mais detalhes no site gastromotiva.org.

Em alta
Uma pesquisa recente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) apontou que 78% dos estabelecimentos tiveram lucro ou operaram com equilíbrio nos últimos meses. E que 30% deles têm planos de contratar mão de obra. Segundo Pedro Hermeto, à frente da instituição no Rio, 60% dos empresários estão apostando que terão um faturamento acima da inflação em 2023. Viva.

GASTRONOMIA

APRECIE SEM MODERAÇÃO (OU RESSACA)

Mocktails fazem sucesso nos bares entre quem quer beber de mentirinha, sem pesar no fígado ou no bolso

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Todo carnaval tem seu fim. Ou não: ainda há diversos blocos, bailes e desfiles até o fim da semana. Para quem exagerou nos últimos dias, mas quer seguir no clima da folia sem enfiar o pé na jaca, os mocktails são a resposta para continuar bebendo — só que não. Seu nome vem da junção das palavras em inglês *mock* (imitar, zombar) e cocktail. Trata-se, portanto, de um coquetel de mentirinha — com toda a pompa, sabor e criatividade, mas sem o álcool (e a ressaca).

E não ache que os mocktails, em alta nos bares, são suquinhos sem graça.

— Dá para brincar com as texturas, trazer uma complexidade e oferecer uma experiência próxima de quem bebe para quem está acompanhando — defende Jessica Sanchez, do Vizinho Gastrobar.

A seguir, 12 casas que servem boas criações "virgens".

BHAR! GINTERIA DESCOLADA
Na seleção de drinques divertidos e instagramáveis da casa, quase todos podem vir sem álcool. É o caso do novo É carnaval (R$ 36,90), com energético, xarope de tutti-frutti e espuma de gengibre brilhante, que vem com uma máscara de brinde. Dos fixos, faz sucesso o Bem princesinha (R$ 30,90), com xaropes de rosas e de morango, soda de framboesa e espuma de frutas vermelhas. *Av. Brás de Pina 2.626, Vista Alegre. Av. Almirante João Cândido Brasil 134, Tijuca (97197-8381). Dom a qui, das 18h à 0h. Sex e sáb, das 18h à 1h.*

BOBÔ BAR
Incrementadas na apresentação, as sodas artesanais não deixam nada a dever aos coquetéis alcoólicos. São quatro opções, a R$ 15, como o Mandarina Spicy, de tangerina com toque de xarope de manga e pimenta-rosa, e o Bela Dama, de hibisco com manjericão e canela flambada. *Rua Manuela Barbosa 45, Méier (99618-6544). Ter e qua, das 17h às 23h. Qui, das 17h à 0h. Sex, das 17h à 1h. Sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h às 23h. Norte Shopping, Cachambi. Dom a qui, das 11h às 23h. Sex e sáb, das 11h à 0h.*

BOOZE BAR
Na pegada de drinques temáticos, os sem álcool já somam 20% das vendas e fazem sucesso entre quem está dirigindo e o público mirim. O recém-lançado Rei Momo (R$ 27,90) é uma refrescante limonada com leite de coco e a fruta ralada, água com gás e xarope de açúcar, servido sobre um pandeiro. Em maio, a concorrida casa na Lapa ganha uma filial em Ipanema. *Av. Mem de Sá 63, Lapa. Ter a qui e dom, das 11h à 0h. Sex e sáb, das 11h à 1h.*

BOTTEGA
No lounge recém-renovado, alguns hits etílicos locais podem ganhar versões zero álcool a R$ 26. O ilha baleares, por exemplo, é feito sem tequila e licor 43, só com maracujá, xarope de açúcar, mix sour, hortelã e calda de frutas silvestres. *Rua Visconde de Caravelas 121, Botafogo (97662-5691). Ter a sex, das 12h às 16h e das 18h à 0h. Sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h à 0h.*

BREWTECO
Conhecido pela boa oferta de cervejas artesanais, o bar serve também bons drinques. Entre as opções "álcool-free", o tropical leva abacaxi, caju e maracujá, hortelã e espuma de gengibre, e o relax tem ginger ale da casa, frutas vermelhas, limão e caramelo salgado (R$ 18 cada). *Praça Santos Dumont 106, Gávea (3594-3644).*

ANA BRANCO

Dias Bar e Mar. No Leblon, o gastrobar de ar praiano tem uma ala só de coquetéis sem álcool, de refrescantes a mais intensos

Dom a qui, das 11h30 à 1h. Sex e sáb, das 11h30 às 2h. Av. Olegário Maciel 231, Barra (3986-1012). Seg a qua, das 16h à 1h. Qui, das 16h às 2h. Sex, das 16h às 3h. Sáb, das 14h às 3h. Dom, das 14h à 1h.

CASA CAMOLESE
Nos agradáveis jardins ao ar livre no Jockey ou no elegante balcão circular no salão, Thiago Politi prepara as receitas autorais também sem álcool. Um dos carros-chefes, o queen bee leva suco de laranja, mel, mix de cítricos e marmelada com espuma de gengibre e pólen. Já o jardim suspenso é feito com água de coco, frutas vermelhas, calda de flores, espuma de hibisco e flores comestíveis, borrifado com perfume cítrico (R$ 22 cada). *Rua Jardim Botânico 983 (99239-4969). Seg a qui, das 12h às 23h. Sex e sáb, das 12h à 0h. Dom, das 12h às 19h.*

DE LAMARE
Para bebericar à beira-mar, o quiosque no Posto 8 oferece mocktails como o Holambra (R$ 26), reunião de maracujá, suco de cranberry, flor de sabugueiro, limão, pimenta e espuma cítrica de gengibre com laranja desidratada. *Ipanema (97712-7079). Seg a qua, das 12h às 21h. Qui e sex, das 12h às 22h. Sáb, das 11h às 22h. Dom, das 11h às 21h.*

DIAS BAR E MAR
No despojado gastrobar de ar mediterrâneo e clima praiano, a carta tem uma ala só de drinques não-alcóolicos, com destaque para o elaborado Red Velvet (R$ 24), que leva infusão de hibisco com canela maturada, morangos e cranberry. *Rua Dias Ferreira 410, Leblon. Ter a sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h às 22h.*

MAGUJE
De frente para a pista de corrida no Jockey, o espaço ao ar livre serve uma versão "virgem" do autoral Bacurau (R$ 15), com soda de caju, club soda e tintura de mate. *Rua Jardim Botânico, 1.003 (99895-2032). Ter a qui, das 17h à 0h. Sex, das 17h à 1h. Sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h às 23h.*

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO
De Lamare. Para brindar na praia

DIVULGAÇÃO/MATEUS RODRIGUES
Bhar! Drinque carnavalesco

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BELÊ
Nosso. Clássicos e autorais virgens

DIVULGAÇÃO/TOMÁS VELEZ
Bottega. Versões sem álcool: R$ 26

DIVULGAÇÃO/RODRIGO GALVÃO
Vian. Elegância com café

DIVULGAÇÃO/JOSÉ RENATO ANTUNES
Maguje. Soda de caju, no Jockey

NOSSO
Inspirado em uma canção homônima de Erasmo Carlos, o cachaça mecânica ganha uma versão sem a bebida — o laranja mecânica, feito com sucos de grapefruit, de maracujá e limão e calda de camomila. Clássicos como mojito também podem ser preparados sem os destilados (R$ 22 cada). "Vale para os motoristas da rodada, gestantes e até para quem queimou a largada no dia anterior", brinca Daniel Estevan. *Rua Maria Quitéria 91, Ipanema. Ter a sáb, das 18h30 à 0h30. Dom, das 18h às 23h.*

VIAN
No melhor bar do Rio pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia 2022, o craque Frederico Viana tem sempre clássicos na manga que podem ser preparados sem os destilados. Um deles é o elegante coffee night, feito com café curto, xarope de caramelo salgado, limão-siciliano e spray de cumaru (R$ 25). *Rua Paul Redfern 32, Ipanema (97490-0078). Ter a qui, das 18h à 1h. Sex e sáb, das 18h às 2h.*

VIZINHO
Adepta dos mocktails, Jessica Sanchez serve em seu bar o Shirley Temple, primeiro coquetel clássico não alcoólico da história, com redução de romã e soda de gengibre artesanal. Para se recuperar da folia, ela sugere o virgin mary : suco de tomates assados, mix de especiarias, molho inglês e limão (R$ 24, cada). *Vogue Square, Av. das Américas 8.585, Barra (99415-3025). Dom a qua, das 18h à 0h. Qui, das 19h à 1h. Sex e sáb, das 19h às 2h.*

FICA MAIS UM POUCO, CARNAVAL!

Do Monobloco na Quadra do Salgueiro ao camarote da Portela, passando por shows no Terreirão e no Santo Cristo, um roteiro para seguir em ritmo da folia

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Oficialmente, tudo se acaba na Quarta-feira de Cinzas. Mas, como de costume, os foliões cariocas estão prontos para esticar o carnaval mais um pouquinho. Ao som de samba, funk, rap e eletrônica, festivais, bailes, shows e festas continuam agitando a programação para quem não quer abrir mão da folia.

E, para quem quer conferir o desfile das campeãs na avenida, diversos camarotes — que têm comes & bebes liberados — ainda têm ingressos disponíveis.

AUÊ DE CARNAVAL

Nomes da nova geração da MPB e blocos animam o festival no Armazém da Utopia, a partir das 21h. **Sex:** Gilsons convida Liniker e bloco Vem cá minha Flor *(R$ 80)*. **Sáb:** Anavitória e Bloco pra Iaiá *(R$ 60)*. *Av. Rodrigues Alves (valor de ingressos levando 1kg de alimento).*

CARNAMANGO

Rap, funk e MPB se misturam no galpão do BCo., sempre às 22h. **Sex:** Disco Creme, Marina Lima, DJ Meme e Millos Kaiser *(R$ 45)*. **Sáb:** Cré, DJ Leo Moura, Rodrigo Facchinetti, Gop Tun DJs, Eli Iwasa, Tessutto, Nina Roq b2b Vitor Haas *(R$ 40)*. *Rua General Luís Mendes de Morais 210, Santo Cristo.*

RIO DE CARNAVAL

Os jardins do MAM ganham ritmo de funk, trap e eletrônica. **Sex:** Na Ressaca do Maneirinho, às 18h, o MC convida Delacruz, Caio Luccas, Valesca, Buarque e Biel do Furduncinho, entre outros *(pista: R$ 30; vip: R$ 90)*. **Sáb:** A banda Amine Edge & DANCE é destaque da festa Ame Carnaval, às 16h, que tem quase 50 artistas em duas pistas e 14 horas *(pista: R$ 20; vip: R$ 70)*.

TERREIRÃO DO SAMBA

O palco montado na Praça Onze tem shows a partir das 20h. **Sex:** Diogo Nogueira e Belo. **Sáb:** Matheus Fernandes e Xande de Pilares. *Rua Benedito Hipólito 66, Centro. R$ 20.*

BLOCO PLOC

A festa temática dos anos 1980 sacode o Coordenadas Bar, em Botafogo, em sua versão carnavalesca de hits de época. *Rua da Pas-*

SERGIO SANTOIAN

Marina Lima. Cantora se apresenta no Carnamango

ANA BRANCO

Xande de Pilares. Atração do Terreirão do Samba

CARNAVAL

sagem 19. Sáb, às 22h. R$ 30.

CARNAFOLIA DO SALGUEIRO
O carnaval continua na Quadra do Salgueiro, com Monobloco, Carrossel de Emoções e a batucada do Nosso Bloco. *Rua Silva Teles 104, Andaraí. Sex, às 20h. A partir de R$ 50 (pista).*

MC THA E FOLI GRIÔ ORQUESTRA
A ressaca de carnaval no Circo Voador é animada pela paulista, que apresenta o álbum "Meu santo é forte" (regravação de sucessos de Alcione), e pelo conjunto carioca de afrobeat. Na pista, o projeto Quilombaile completa a festa. *Sáb, às 22h. R$ 60 (levando 1kg de alimento)*

BELL MARQUES
O ex-vocalista do Chiclete com Banana é uma das estrelas da festa Amor Perfeito, que tem ainda Just Mike, Gigga, os blocos Fica Comigo e Céu na Terra, entre outro, no Vivo Rio. *Sáb, às 16h. R$ 180 (pista); R$ 340 (vip, fem); R$ 520 (vip, masc).*

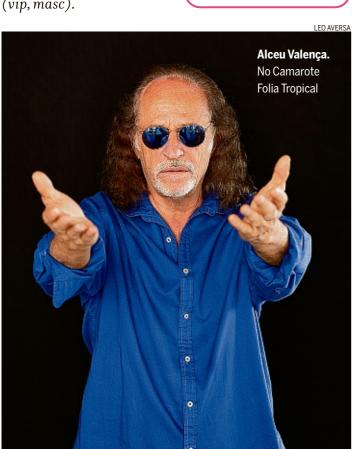
CAMAROTES

Allegria: Dennis, Arca de Noé DJSet. R$ 4.390. Setor 11.
Arpoador: Caju pra Baixo e Durval Lelys. R$ 4.500. Setor 3B/5A.
Camisa 10: Lexa. R$ 2.400. Setor 8.
Folia Tropical: Alceu Valença, É o Tchan, Marcelle Motta. R$ 2.690. Setor 6.
Do King: Arlindinho. R$ 3.500. Perto do segundo recuo da bateria.
Mar: Saulo. R$ 2.690. Setor 6.
Kasa Carioca: Molejo e Bateria do Salgueiro. R$ 2.500. Setor 4.
Da Portela: Diogo Nogueira. R$ 2.500.
Rio: Atrações ainda não confirmadas. R$ 2.950. Setor 2.
RioExxperience: Maria Rita. R$ 4.000. Setor 7.
Rio Praia: Wesley Safadão. R$ 4.490. Setores 8 e 10.

LEO AVERSA

Alceu Valença. No Camarote Folia Tropical

EXPOSIÇÕES

DIVULGAÇÃO/WILTON MONTENEGRO

No MAR. Mostra dedicada à cantora termina no domingo

ÚLTIMA CHAMADA PARA CLARA NUNES

Este é o último fim de semana para visitar a mostra "Clara Nunes", no Museu de Arte do Rio, com fotos da sambista feitas por Wilton Montenegro. Outras duas exposições também encerram temporada no MAR: "Agnaldo Manuel dos Santos — A conquista da modernidade", com 70 esculturas de madeira produzidas pelo artista baiano, e "Lataria espacial", que reúne 40 obras do paraense Emmanuel Nassar voltadas para a linguagem publicitária e para o consumo em massa. *Praça Mauá 5, Centro. Qui a dom, das 11h às 18h. R$ 20.*

Museu do Amanhã
Com desfecho também no domingo, "Nhande Marandu — Uma história de etnomídia indígena" traça um panorama da comunicação e da identidade dos povos indígenas até os dias atuais, a partir de fotos, programas de TV, filmes, artes visuais, acervos de rádios e livros. A curadoria é de Anápuáka Tupinambá, Takum Kuikuro, Trudruá Dorrico e Sandra Benites. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom e feriados, das 10h às 18h. R$ 30 (grátis às terças).*

Museu Casa Eva Klabin
A partir de sábado, das 18h à meia-noite, o casarão da Lagoa recebe o projeto "Kina — Novos sons e novas visões", com projeções na fachada de trabalhos de 11 artistas contemporâneos inspirados em técnicas de cinema e arte digital. Na abertura, um DJ toca no jardim das 18h às 21h. E os trabalhos também são exibidos no auditório do espaço (qua a dom, das 14h às 18h). *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Grátis.*

Biblioteca Parque Estadual
Durante oito carnavais, o fotógrafo Ricardo Giovanni registrou os desfiles na Avenida do Samba. O resultado está na mostra "O carnaval que ninguém vê: o encanto da arte fotográfica na Marquês de Sapucaí", em cartaz até 28 de fevereiro. *Av. Presidente Vargas 1.261, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h. Grátis.*

DIVULGAÇÃO/CRISTINA GRANATO

‘QUANDO CANTO, TODO O MEU CORPO CANTA’

Música e poesia. Show nasceu de cantoria na janela

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

A atriz e cantora Soraya Ravenle estreia amanhã, no Teatro Café Pequeno, o show “Ubirajara”, no qual conecta música, dança e teatro para refletir sobre o desejo, a liberdade e a mudança. Sozinha em cena, mas acompanhada por uma base musical gravada por nomes como Edu Krieger e PC Castilho, ela passeia por canções de Gilberto Gil (“Amor até o fim”), Paulo César Pinheiro (“Jogo de fora”) e Chico Buarque (“Rosa dos ventos”), entre outros, além de faixas autorais e poemas. O roteiro foi desenvolvido ao lado de Inez Viana, que também assina a direção do espetáculo, idealizado durante a pandemia.

— Essas questões que ficaram agudas na pandemia continuam latentes na nossa vida, especialmente na cidade grande. Seguimos vivendo numa vida de isolamento, de dificuldade de amor e de encontro — aponta Soraya.

A artista conta que, durante o isolamento, passou a cantar nas janelas do edifício que batiza o show para afastar a solidão e se aproximar dos vizinhos.

— No dia da morte do Aldir Blanc, o grupo do prédio me pediu “O bêbado e a equilibrista”. Cantamos juntos e foi muito importante ritualizar aquele momento. Criei uma nova relação com os vizinhos — conta a atriz, para quem o espetáculo é um “mosaico de lembranças e afetividades”. — Não há fronteira entre corpo, voz e pensamento. Quando canto, todo o meu corpo canta.

Onde: Teatro Café Pequeno. Av. Ataulfo de Paiva 269. **Quando:** Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. **Quanto:** R$ 20.

E MAIS

Attitude Metal Fest
O Circo Voador ganha ares de rock pesado no evento que reúne grandes nomes do metal, como Krisiun, na turnê do álbum “Mortem Solis,” e Gangrena Gasosa, além de novas apostas da cena — a exemplo de Sangue de Bode, que estreia sua primeira turnê, e Clava. *Sex, às 20h. R$ 70 (com 1kg de alimento).*

Charles Gavin & Sete Cabeças
O ex-baterista dos Titãs revisita clássicos da banda e de Rita Lee em versão acústica no Manouche, acompanhado por Cris Caffarelli, Daniela Spielmann, Pedro Coelho e Felipe Ventura nos instrumentos. *Rua Jardim Botânico 983 (Jockey Club). Qua, às 21h. R$ 70 (com 1kg de alimento).*

Dandara e Raoni
Fechando a temporada de apresentações no jardim da Casa Camolese (Jockey Club), os netos de Martinho da Vila homenageiam o avô no show “Canta, canta, minha gente”, com participações da mãe, Analimar, e do irmão mais novo, Guido. *Dom, às 17h. R$ 30 (em pé) ou R$ 200 (mesa para quatro).*

Música no Museu
A agenda do projeto gratuito conta com uma apresentação do Coral Sisejufe, no Museu da República, navegando pelo cancioneiro popular nacional, sob regência de Eduardo Feijó. Na lista, estão músicas como “A voz do morro” e “Mamãe eu quero” *(Rua do Catete 153. Dom, às 13h)*. Já no CCBB, a pianista Aleida Schweitzer faz um concerto com clássicos internacionais. *Qua, às 12h30.*

Poze do Rodo
Rap, trap e funk se unem no Espaço Hall em uma noite de festa com MC Poze do Rodo, Borges e os DJs FP do Trem Bala e Rogerinho do Querô. *Av. Ayrton Senna 5.850, Barra. Sex, às 22h. A partir de R$ 50 (pista).*

REPRODUÇÃO

Gangrena Gasosa. Noite de metal no Circo Voador

Rodrigo Sha e Gui Defilippi
Com vista da cobertura do Orla 21 Rooftop, no Hotel Prodigy, ao lado do Aeroporto Santos Dumont, o multi-instrumentista carioca e o DJ e produtor paulista apostam em uma pegada voltada para o deep house, com participação do DJ Morgado e John Failly. *Av. Almirante Silvio de Noronha 365, Centro. Sex, às 17h. R$ 80.*

Thaís Fraga e Trio
Comemorando 65 anos da bossa nova e 30 anos de carreira, Thaís Fraga leva o jazz ao Beco das Garrafas, acompanhada de Ricardo Mac Cord, Jimmy Santa Cruz e Victor Bertrami, com participação de Cláudio Guimarães. *Rua Duvivier 37, Copacabana. Sáb, às 21h. R$ 60.*

TEATRO

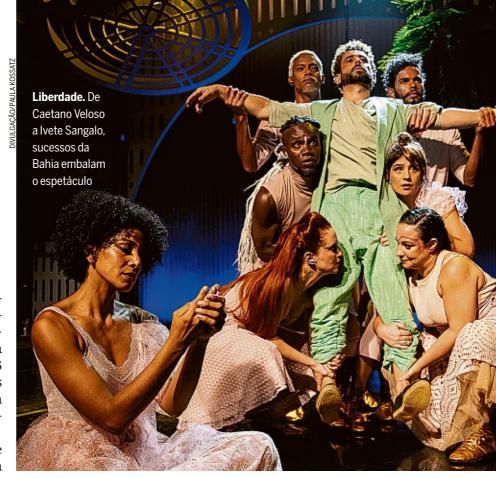
ERA UMA VEZ UM LUGAR SEM CARNAVAL

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

O calor e a alegria do carnaval da Bahia se chocam com o pragmatismo e a burocracia de um lugar desencantado, onde a música é proibida e ninguém tem tempo a perder. Esses são os cenários contrastantes enfrentados pelo protagonista do musical "Salvador, anoiteceu e é carnaval", que estreia amanhã à noite no Teatro II do CCBB para o público adulto e, nos finais de semana, ganha sessões vespertinas adaptadas para crianças.

Em formato de fábula e embalado por hits da folia

DIVULGAÇÃO/PAULA KOSSATZ

Liberdade. De Caetano Veloso a Ivete Sangalo, sucessos da Bahia embalam o espetáculo

E MAIS

'A aforista'. Sucesso e fracasso integram as memórias da personagem interpretada por Rosana Stavis no monólogo do dramaturgo e diretor curitibano Marcos Damaceno, que tem dois pianistas tocando ao vivo. *Teatro I do CCBB. Qua a sáb, às 19h30. Dom, às 18h. R$ 30. 16 anos. Até 5 de março.*

'A hora do boi'. Inspirado numa história real, o monólogo de Daniela Pereira de Carvalho, idealizado e encenado por Vandré Silveira, compartilha com o público as reflexões de um tratador de animais que precisa abater um boi que considera seu amigo. *Teatro Poeirinha. Rua São João Batista 104, Botafogo. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 60 (Via Sympla). 14 anos. Última semana.*

'As pessoas'. Escrito, produzido e encenado por Márcia Santos, o monólogo volta aos palcos com a personagem Zelma, que aborda o modo como naturalizamos comportamentos e reproduzimos padrões sociais de controle do outro. *Casa de Cultura Laura Alvim. Av. Vieira Souto 176, Ipanema. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 14 anos. Até 19 de março. Reestreia amanhã.*

'A tropa'. O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz o espetáculo estrelado por Otávio Augusto com texto de Gustavo Pinheiro. Direção de Cesar Augusto. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 90 (Sympla). 14 anos. Até 30 de março.*

'Baixa terapia'. Com elenco liderado por Antonio Fagundes, a comédia do argentino Matias del Federico sob direção de Marco Antonio Pâmio conta os dramas de três casais que se encontram na antessala do consultório de um psicanalista que faltou ao trabalho. *Teatro Clara Nunes. Shopping da Gávea. Sex, às 21h. Sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 140 e R$ 240 (com visita aos bastidores guiada pelos atores). (Sympla). 14 anos. Até 26 de março.*

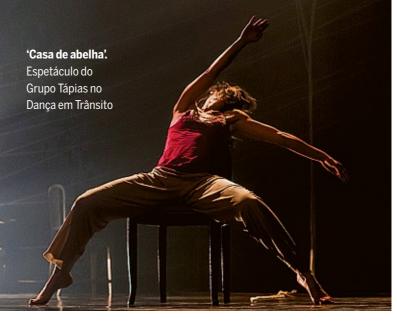
'Circuncisão em Nova York'. A tradição judaica é o pano de fundo para o texto do húngaro João Bethencourt. Em tom bem-humorado, a peça trata de questões comuns a muitas famílias. Na trama, um casal de mulheres decide ter um filho, para a surpresa do pai de uma delas, que ignorava a homossexualidade da filha. No elenco, Jalusa Barcellos, Narjara Turetta e Sergio Fonta, entre outros. A direção artística é de Guilherme DelRio. *Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51, Copacabana. Qui, às 20h. R$ 80 (Sympla). 14 anos. Até 2 de março.*

DIVULGAÇÃO

'Casa de abelha'. Espetáculo do Grupo Tápias no Dança em Trânsito

'Dança em trânsito'. O Grupo Tápias apresenta este fim de semana o espetáculo "Casa de Abelha", de 2013. Há 20 anos, o festival reúne grupos de dança de diferentes cidades do Brasil e do mundo. *Espaço Tápias. Av. Armando Lombardi 175, Barra. Sáb e dom, às 20h. R$ 30 (Via Sympla). Até 30 de abril*

'Infelizmente ainda sou pobre'. O comediante mineiro Stevan Gaipo — que faz sucesso no YouTube com o "Auto Pobre", programa sobre carros em que as grandes estrelas são os veículos populares repletos de gambi-

baiana como "Chuva, suor e cerveja" (Caetano Veloso), "Não precisa mudar" (Ivete Sangalo) e "Beleza rara" (Banda Eva), o espetáculo traz Paulo Verlings como Salvador, um homem que vai parar em Ermo, esse lugar desencantado, em busca da noiva que o abandonou no dia do casamento.

— A brincadeira do espetáculo é entender como a gente emprega hoje nosso tempo, o quanto disso a gente dedica às nossas famílias, nossos amores. A construção dessa cidade fabulesca tem um contraponto com as músicas do carnaval de Salvador — explica Verlings, idealizador da peça, que tem texto de Marcéli Torquato e direção de Vilma Melo.

O ator acrescenta que a música tem papel fundamental na peça:

— Busquei essa coisa que o carnaval da Bahia tem, da pipoca, do trio elétrico que caminha pela cidade levando música. O carnaval atua como essa arte libertadora.

Verlings é acompanhado por outros oito atores e uma banda de quatro músicos que tocam cerca de 20 canções, sob direção musical de Marcelo Rezende.

Onde: Teatro II do CCBB. Rua Primeiro d e Março 66, Centro. **Quando:** Qua a sex, às 19h30. Sáb e dom, às 16h. Estreia sexta. Até 2 de abril . **Quanto:** R$ 30. **Classificação:** 14 anos (qua a sex) e livre (sáb e dom).

arras — apresenta um stand-up no Teatro Vannucci. *Shopping da Gávea. Dom, às 20h. R$ 40 (inteira). Única apresentação .*

'Mamma mia!'. O musical ganha montagem de Charles Möeller e Cláudio Botelho. Com versões em português e trechos em original dos hits do grupo sueco Abba, a peça conta a história de Donna (Claudia Netto), uma mãe hippie, e sua filha, Sophie (Maria Brasil), que sonha em se casar acompanhada pelo pai. Mas, para isso, precisa descobrir quem ele é. *Teatro Multiplan. Av. das Américas 3.900, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h. De R$ 75 (plateia superior e frisas 7, 8, 9 e 10) a R$ 280 (plateia VIP). Livre. Até 26 de março.*

'O noviço'. Comédia de costumes de Martins Pena, escrita no século XIX, traz a ambição de um homem em conjunto com a luta de outro por liberdade e amor. A direção é de Marcelo Lavinas. *Teatro Arthur Azevedo. Rua Vítor Alves 454, Campo Grande. Dom, às 17h. R$ 40. 12 anos. Única apresentação.*

'Um pai de outro mundo'. Marcelo Serrado vive um pai que precisa administrar alegrias e angústias em texto em parceria com Claudia Mauro, sob direção de Marcelo Saback. *Teatro das Artes. Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 100 (Via Divertix.com.br). 12 anos. Última semana.*

'Quem disse que Hollywood já era?'. O musical do dramaturgo Raimundo Alberto, com Marcos Vianna e Cláudio Bastos, mistura humor e drama ao contar a história de dois atores que sonham com o sucesso e decidem excursionar pelo Brasil com um show da drag queen Perolita La Blanca. *Teatro Ducina. Rua Alcindo Guanabara 17, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Última semana.*

'Textos cruéis demais'. O projeto batizado como "Textos cruéis demais — Quando o amor te vira do avesso", baseado em livros de Igor Pires, foi idealizado, escrito e dirigido por Carlos Jardim. As composições musicais da peça são de Liliane Secco. No palco, Edmundo Vitor e Felipe Barreto vivem um romance recheado de poesia. *Teatro Ipanema. Rua Prudente de Morais 824, Ipanema. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80 (via Sympla). 16 anos. Última semana.*

INFANTIL

'PLUFT', AGORA PREMIADO, VOLTOU

A adaptação da Cia PeQuod para "Pluft, o fantasminha" volta aos palcos cariocas em curta temporada logo após o grupo receber o Grande Prêmio da Crítica da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), pelas inovações nas montagens do clássico de Maria Clara Machado e de "Pinóquio". Com cenário e figurino que fazem referência a mangás e animes, os atores-manipuladores comandam os bonecos, que têm uma iluminação especial, para contar a história do fantasminha que tem medo de gente. *Sesc-Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 5 (meia). Até 5 de março.*

'Contando um canto'. O espetáculo da Cia. Livre de Dança da Rocinha é dividido em dois atos: o primeiro narra a história de fadas, princesas e bruxas, enquanto o segundo mistura jazz, vogue e hip-hop ao universo de "Alice no País das Maravilhas". *Teatro Riachuelo, Centro. Dom, às 18h. R$ 30 (plateia). Única apresentação.*

'O menino das marchinhas – Braguinha para crianças'. O premiado musical resgata clássicos do carnaval da década de 1920, como "Carinhoso", "Chiquita Bacana" e "Yes, nós temos bananas", para contar a história de um garoto que deseja ser músico. *EcoVilla, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. R$ 35 (meia).*

'Roblox, o jogo'. A peça sobre o processo de criação de games volta ao Teatro Vannucci, onde as crianças podem participar, ajudando os personagens a inventarem jogos. *Shopping da Gávea. Sáb, às 17h15. R$ 40 (meia). Única apresentação.*

'Sintonia & Folia — O bailinho de carnaval'. O grupo Sintonia Dominó leva marchinhas, ciranda de roda e cultura popular ao Teatro Dulcina. As crianças podem ir fantasiadas e levar confete e serpentina. *Rua Alcindo Guanabara 17, Cinelândia. Sáb e dom, às 15h. R$ 20 (meia).*

'Vandinha Addams'. A peça inédita é uma releitura da série que deu destaque à Wandinha, personagem da Família Addams. A menina vai aprender a controlar sua personalidade forte para fazer amigos e investigar os mistérios da nova escola. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 18h30. R$ 40 (meia). Única apresentação*

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

'Pluft, o fantasminha'. Premiada Cia PeQuod faz versão com bonecos

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DANIEL BARBOZA/DIVULGAÇÃO

Gregório Duvivier no teatro

50% desconto

Em "Sísifo", em cartaz a partir do próximo dia 3 no Teatro Riachuelo, no Centro, o ator e humorista Gregório Duvivier transita entre a mitologia e os memes contemporâneos. Ele parte de um mito sobre as repetições para viajar entre reflexões sobre influenciadores digitais, as transmissões ao vivo pelas redes sociais, o complexo momento político brasileiro e as desilusões pessoais de um mundo hiperconectado. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipadamente pela metade do preço para assistir à peça. Para aproveitar o benefício, é preciso utilizar o código promocional disponibilizado no site do Clube.

DIVULGAÇÃO

Baby e Pepeu em noite de música na Lapa

50% desconto

Baby do Brasil e Pepeu Gomes se apresentam com a turnê "140 graus" na Fundição Progresso, em 4 de março. Assinante paga meia para assistir aos dois ícones da MPB. Acesse o site do Clube e saiba mais.

BETI NIEMEYER/DIVULGAÇÃO

No teatro, uma estrela do cinema

50% desconto

A atriz americana Judy Garland será homenageada em março no Teatro Prudential, na Glória, com o espetáculo "Judy: o arco-íris é aqui". Assinante tem 50% de desconto em ingressos. Veja on-line.

JUNIOR MANDRIOLA/DIVULGAÇÃO

Show sobre Raul Seixas para crianças

50% desconto

Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço para o espetáculo infantil "Raulzito Beleza", na EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, com estreia em março. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO

O repertório singular de Almir Sater

40% desconto

O cantor e compositor Almir Sater se apresenta em 24 de março no Vivo Rio, no Centro do Rio, com ingressos 40% mais baratos para assinantes O GLOBO. Veja mais detalhes on-line.

JULIA LANARI/DIVULGAÇÃO

Tributo para exaltar Cauby Peixoto

50% desconto

O ator Diogo Vilela estrela a peça "Cauby — Uma paixão" no Teatro Rival Refit, no Centro, em março. Ingressos já estão à venda pela metade do preço para assinantes O GLOBO. Veja on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

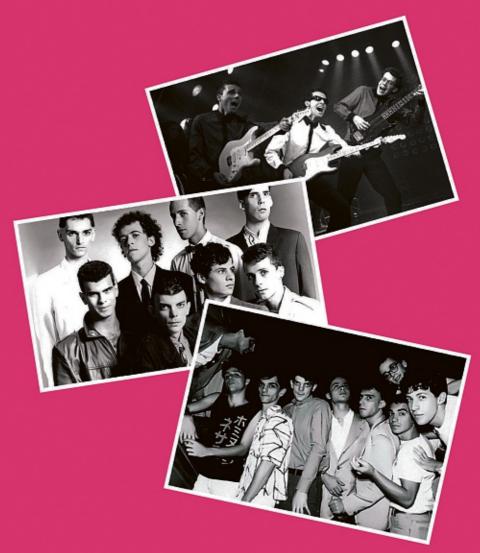
Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, cinema, brinquedoteca, boliche. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6198

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.200.000 R. Dezenove Fevereiro. Charmosa Cobertura 245m2, mobiliada, salão, 4quartos, 2suítes, 2 lavabos, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6172

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infra-total, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12002

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, Segunda quadra praia, sala, 2quartos c/sacada, closet, armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.450.000 Magníficos 133m2, reformado, piso porcelanato, mobiliado, vista mar, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.550.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, totalmente reformado, sala, 1suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. Próximo praia, Shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

LEME R$1.250.000 R.Roberto Dias Lopes, 25/602, 120m2, and.alto, vazio, 3qtos (1ste), deps.empregada, vga. escritura, play, bicicletário, 4andares garagem. Direto c/proprietário. Tel.:(21)99974-5233

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA Jd.Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 450m2. 5qtos (4stes), escritório, varandas (frente/ fundos), deps. completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira/ piscina, 4vagas. Tels.(21) 2294-1707/(21)99460-6113. Cr.12665.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$330.000 Oportunidade! Localização maravilhosa, frontal Praça Saens Pena. Apartamento 72m2, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Magníficos 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

ZONA NORTE 1

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$1.200.000 Muri. Casa principal c/ 4qtos., suíte, anexo c/ 2qtos., casa caseiro, terreno plano c/3.000m2, 5 minutos da cidade. Direto c/proprietário. Estuda-se permuta menor valor. Aceito carro parte pagamento. Tels.:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Gerémário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 3.000,00
Ref: 4244
SergioCastro Imóveis
2272-4422

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$120.000 R.Senador Dantas próximo Metrô. Ótima sala 33m2, reformada, mobiliada, vista jardim Petrobras, Catedral, copa c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$150.000 Sala 80m2 c/1vaga escritura, excelente estado, mobiliada, indevassável, 3splits. Excelente investimento. Ótima localização Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$2.000.000 Andar corrido 371m2, hall exclivo elevadores, edifício altíssimo padrão. Av.Rio Branco 99. Vista Cristo, Baía Guanabara, ponte. Tel: 99216-7597.

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

Galpões

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte, sofisticação! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$3.200 Lojão, 174m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827G

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 23.000,00
Ref: 4204
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro Imóveis
2272-4400

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro Imóveis
2272-4422

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem, 3 Lindas Salas Contíguas, Prontas Para Uso, Lindamente Decoradas, Ar Refrigerado, Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PROFESSOR(A) de Geografia p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

43 ANOS + 11 LOJAS

Temos todo tipo de mobiliário para escritório!

Melhor preço e variedade!

www.shoppingmatriz.com.br

Móveis e Utilidades para a sua Casa ou Empresa
SHOPPING MATRIZ
2416-3531 / 99706-0823
www.shoppingmatriz.com.br

LOJA CAMPO GRANDE

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x EM ATÉ — PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM DELTA

TAMPO 30 mm

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • BRANCO MONTANA/PRETO

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 169,00
6x 28,17

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
6x 44,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 469,00
6x 78,17

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 479,00
6x 79,83

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 519,00
6x 86,50

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 539,00
6x 89,83

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
6x 123,00

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 839,00
6x 139,83

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.069,00
6x 178,17

DESCONTO!

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL SUPER LIGHT - 15MM FRESNO
A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~ Por: 179,00
6x 29,83

APOIO PARA MONITOR COM GAVETA SM MULTIUSO - CINZA
A 12 X L 38 X P 20cm
De: ~~199,00~~
Por: 89,00
6x 14,83

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA
A 23 X L 37 X P 39cm
De: ~~209,00~~
Por: 139,00
6x 23,17

AMBIENTE SM CORPORATIVO

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO
À vista 729,00
6x 121,50

ARMÁRIO BAIXO COM FUNDO - 15MM SM CORPORATIVO
À vista 519,00
6x 86,50

PAINEL DIVISOR PARA MESA PLATAFORMA DUPLA SM CORPORATIVO
À vista 89,00
6x 14,83

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA SM CORPORATIVO
À vista 1.069,00
6x 178,17

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO
À vista 610,00
6x 101,67

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **23/02/2023** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h)**. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624